

Fabrico de alimentos medicamentosos e avaliação da presença de resíduos de substâncias antimicrobianas em alimentos não alvo para animais

Estudo exploratório 2017 - 2018

Relatório

"ANTIMICROBIANOS - O MENOS POSSÍVEL, TANTO QUANTO NECESSÁRIO "

O presente relatório foi elaborado no seguimento de um estudo exploratório sobre fabrico de alimentos medicamentosos e avaliação da presença de resíduos de substâncias antimicrobianas em alimentos compostos não alvo nos anos 2017 e 2018, ao abrigo do Plano Nacional de Controlo no âmbito da Alimentação Animal (CAA) e considerando a sua integração no Plano de Ação da DGAV no âmbito do “PLANO NACIONAL DE COMBATE À RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS 2017-2020” (PNCRA).

Autores:

José Manuel Costa (DGAV - Divisão de Alimentação Animal)

Maria Ana Andrade Sales Machado (Finalista do mestrado em Engenharia Agronómica do Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa)

Edição:

Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Campo Grande, 50

1700-093 Lisboa, PORTUGAL

Tlf: 00351 213 239 500

Email: dirgeral@dgav.pt

WebSite: www.dgv.min-agricultura.pt

Código de campo alterado

Lisboa, 2019

Índice

1. Introdução	2
2. Amostragem e análise	4
3. Questionários	9
3.1. Questionário A - Modo de produção de alimentos medicamentosos	10
3.1.1. Incorporação de aditivos e/ou pré-misturas medicamentosas no fabrico de alimentos compostos e alimentos medicamentosos	10
3.1.2. Boas práticas de fabrico e APPCC	12
3.1.3. Armazenamento e transporte de produto acabado	13
3.1.4. Espécies/categorias animais de destino dos AM produzidos	15
3.2. Questionário B - Produção de alimentos medicamentosos nos anos de 2017 e de 2018	16
3.2.1. Suínos	21
3.2.2. Aves	27
3.2.3. Leporídeos (Coelhos)	33
3.2.4. Bovinos	38
3.2.5. Ovinos	43
3.2.6. Caprinos	47
3.2.7. Peixes	49
4. Conclusões	50
5. ANEXOS	52
5.1. Lista de fabricantes contactados	52
5.2. Lista de PMM homologadas	54
5.3. Amostragem	62
5.3.1. Delegação de competências	62
5.3.2. Auto de colheita	64
5.3.3. Método de análise (Neutron)	66
5.4. Quadro com os resultados das análises positivas das amostras adicionais recolhidas ao abrigo do controlo oficial no âmbito da alimentação animal (CAA) ..	70
5.5. Questionários	71
5.5.1. Questionário A	71
5.5.2. Questionário B	82

Fabrico de alimentos medicamentosos e avaliação da presença de resíduos de substâncias antimicrobianas em alimentos não alvo para animais Anos 2017 e 2018

1. Introdução

Com vista à salvaguarda da saúde e bem-estar animal e melhoria da produtividade das explorações pecuárias, muitas vezes é imprescindível a utilização de antimicrobianos no combate às doenças dos animais, sendo os alimentos medicamentosos (AM) um método rápido e eficaz de garantir o tratamento de coletivos.

O surgimento da resistência aos antimicrobianos, consequente não só da presença de substâncias farmacologicamente ativas em alimentos não alvo para animais, mas também de más práticas de administração e/ou de manejo dos animais, ocorre em todo o mundo e envolve agentes microbianos que são uma ameaça para a saúde humana e animal. Esta situação restringe as opções de tratamento das doenças provocadas por estes agentes, com consequências graves no aumento de morbilidade, mortalidade e de custos com os cuidados de saúde e sociais associados.

Para além da resistência aos antimicrobianos ser reconhecida como uma das maiores ameaças para a saúde, o seu aumento é expectável durante as próximas décadas, o que constitui uma ameaça económica para o crescimento e prosperidade global.

Este facto foi reconhecido a nível mundial e em particular na União Europeia (UE), que propôs um plano de ação para combater as resistências aos antimicrobianos com a denominação de “Uma só saúde”.

Em Portugal, e na sequência da estratégia da UE, a implementação das ações, metas e objetivos no âmbito do “PLANO NACIONAL DE COMBATE Á RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS 2017-2020” (PNCRA), requer uma coordenação dos esforços complementares de pessoas e grupos em todo o país, incluindo os cidadãos, os diversos profissionais da saúde humana e animal, o setor do ambiente, a produção

primária, a indústria agroalimentar e farmacêutica, os agentes económicos e associações do setor, os detentores de animais, a academia, os gestores das unidades de saúde e as restantes áreas envolvidas, bem como os próprios decisores políticos.

Nesta perspetiva, e entre os diversos objetivos propostos, ressalva-se a necessidade de um compromisso para redução da necessidade do uso de antimicrobianos em produção pecuária.

No âmbito do PNCRA, está a DGAV comprometida através do seu Grupo de Trabalho de Resistência aos Antimicrobianos (GTRAM) a desenvolver um plano de ação nas diversas áreas da sua competência, designadamente saúde e bem-estar animal, segurança alimentar, medicamentos veterinários e alimentação animal. Neste último setor, entre outras ações, foi objetivado um estudo exploratório de avaliação de resíduos de substâncias antimicrobianas em alimentos compostos não alvo para animais, como modo de avaliação geral das boas práticas de fabrico e requisitos de higiene por parte dos estabelecimentos do setor dos alimentos para animais. Esta apreciação é de grande importância uma vez que os produtores de alimentos compostos para animais de criação têm a responsabilidade de garantir a segurança e qualidade dos alimentos que produzem por forma a garantir a saúde e bem-estar animal, bem como a obtenção de géneros alimentícios seguros com promoção da saúde humana. Entre várias obrigações que assistem aqueles operadores, reitera-se o desenvolvimento de um plano de APPC completo, eficiente e devidamente implementado, bem como a adoção de medidas técnico-organizacionais que permitam evitar ou reduzir ao mínimo, conforme necessário, os erros e as contaminações cruzadas. A satisfação destes requisitos permite ainda cumprir com as disposições legais aplicáveis ao setor dos alimentos para animais.

Os dados recolhidos no estudo exploratório vão permitir perceber quais os pontos a alterar/melhorar no setor nacional de produção de alimentos compostos, incluindo os alimentos medicamentosos (AM) e assim estabelecer medidas para a correta implementação do Regulamento (UE) 2019/4 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2018, relativo ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de alimentos medicamentosos para animais, que altera o Regulamento (CE) Nº 1831/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho e revoga a Diretiva 90/167/CEE do Conselho. Este regulamento que entrou em vigor a 28 de janeiro de 2019, é aplicável a partir de 28 de janeiro de 2022.

Para o propósito do estudo em apreço foram levadas a cabo 3 ações principais, segundo:

- Colheita de amostras de um alimento composto não alvo após a produção de um alimento medicamentoso, e análise de eventual arrastamento de substâncias farmacologicamente ativas;
- Elaboração de dois questionários com o propósito de identificar:
 - Medidas técnico-organizacionais de mitigação de contaminações cruzadas e arrastamentos aplicadas pelos operadores e empresas do setor, assim como os cuidados relativos ao ciclo produtivo de alimentos compostos, incluindo os medicamentosos;
 - Quantidades de alimentos medicamentosos produzidos e pré-misturas medicamentosas utilizadas pelos fabricantes em Portugal nos anos de 2017 e 2018.

As ações incidiram nos estabelecimentos que à data, possuíam aprovação ao abrigo do Decreto-Lei n.º 151/2005 de 30 de agosto para a produção de alimentos medicamentosos, num total de 83 estabelecimentos.

2. Amostragem e análise

As amostras foram recolhidas e analisadas no final do mês de dezembro de 2018 e durante o mês de janeiro de 2019, mediante subcontratação de serviço externo a empresas acreditadas para o efeito.

A amostragem efetuada ao abrigo do procedimento previsto pelo Anexo I do Regulamento (CE) N.º 152/2009 da Comissão de 27 de janeiro de 2009, no que diz respeito aos métodos de amostragem e análise, com a última alteração prevista pelo Regulamento (UE) N.º 691/2013 da Comissão de 19 de julho de 2013, esteve a cargo da empresa CALSEG, Lda., devidamente acreditada pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC) de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025:2005 e com o nº de acreditação L0699.

As amostras foram processadas pelo laboratório europeu NEOTRON spa. para pesquisa de resíduos de antimicrobianos pela técnica das 5 placas, com confirmação de todos os resultados positivos ou suspeitos por LC-MS/MS, determinações que se encontram

no âmbito de acreditação daquele laboratório pela ACCREDIA de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025:2005 e com o nº de acreditação 0026.

Para a elaboração do estudo foram recolhidas e processadas um total de 59 amostras, correspondentes aos estabelecimentos aprovados fabricantes de alimentos medicamentosos e que se encontravam ativos à data das colheitas. Aproximadamente 68% destas amostras (40 amostras) correspondiam a alimentos compostos ou complementares para suínos, variando a categoria animal de destino de acordo com a seguinte percentagem: 35% das amostras destinavam-se a suínos em crescimento e/ou engorda, 25% a porcas gestantes/lactantes, 12.5% a leitões de iniciação e/ou recria e 27.5% das amostras não apresentavam informação sobre a categoria animal de destino. As restantes 19 amostras (32%) correspondiam a alimentos compostos destinados a outras espécies animais, tais como aves ($\approx 11.9\%$, maioritariamente frangos de engorda), bovinos ($\approx 8.5\%$), ovinos ($\approx 6.8\%$) e coelhos ($\approx 5.1\%$).

Das análises efetuadas foram detetadas 11 amostras positivas à presença de resíduos de antimicrobianos, cuja maioria (cerca de 70%) respeita a alimentos compostos para suínos em crescimento, e as restantes correspondem a alimentos compostos para frangos de engorda e/ou acabamento.

As principais substâncias ativas presentes respeitam a Ampicilina, Amoxicilina, Tiamulina e Oxitetraciclina, revelando-se um número ligeiramente maior de inconformidades para as duas primeiras moléculas.

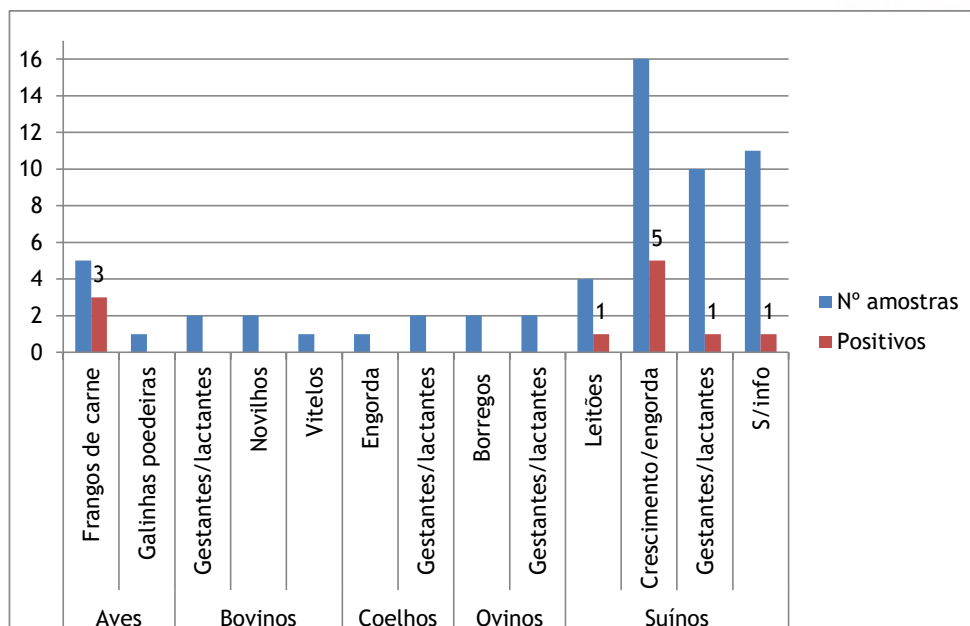


Figura 1 - Representação gráfica das espécies/ categoria animal de destino dos alimentos amostrados e analisados e respetivas análises positivas.

Na inexistência de limites máximos legalmente estabelecidos e considerando o princípio ALARA (“As Low as Reasonable Achievable”), pelo facto de a transferência que ocorre nos processos de fabrico ser inevitável, foi ponderada uma tolerância de 1 e 3% da taxa de incorporação do medicamento veterinário incorporado no lote de AM fabricado anteriormente, e em função da sensibilidade das espécies não alvo de destino do alimento composto analisado, por forma a garantir a aceitabilidade da eventual contaminação cruzada. Assim, e das 11 amostras positivas, apenas 2 apresentam níveis de presença considerados conformes. As restantes 9 exibiram valores acima da tolerância aplicada.

O Quadro 1 apresenta os resultados obtidos nas análises destas amostras para as moléculas detetadas e respetivos teores determinados. As moléculas detetadas pertencem às classes das Penicilinas, Tetraciclina, Pleuromutilinas, Macrólidos e antiparasitários.

Como se pode verificar, todas as amostras destinadas a frangos de engorda e/ou acabamento reveladas como positivas à presença de antimicrobianos, revelaram igualmente a presença de coccidiostáticos autorizados enquanto aditivos destinados à alimentação animal, embora dentro dos teores legalmente autorizados.



**Quadro 1 - Exposição dos resultados das análises às amostras com resultados positivos,
com as moléculas detetadas e os teores presentes.**

Espécie - Categoria Animal	Amostra	Moléculas detetadas	Teores presentes
Aves - Frangos de carne	1	Ampicilina	2200 mg/kg
		Cloridrato de robenidina	130 µg/kg
		Monensina A	290 µg/kg
		Narasina	190 µg/kg
		Nicarbazina	110 µg/kg
	2	Clortetraciclina e 4-epiclortetraciclina	77 µg/kg
		Monensina A	80 µg/kg
		Narasina (70mg no não medicamentoso)	67,4 µg/kg
		Nicarbazina	1,4 µg/kg
		Salinomicina	120 µg/kg
	3	Ampicilina	1,3 mg/kg
		Monensina A	50 µg/kg
		Narasina	230 µg/kg
		Nicarbazina (73 µg/kg)	73 µg/kg
Suínos - Leitões	4	Ampicilina	870 µg/kg
		Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	550 µg/kg
Suínos - Porcas gestantes/lactantes	5	Ivermectina B1a	250 µg/kg
		Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	73,1 µg/kg
		Tetraciclina e 4-epitetetraciclina	190 µg/kg
Suínos - Crescimento	6	Amoxicilina	119 mg/kg
		Tiamulina	220 µg/kg
		Tilosina A	510 µg/kg
	7	Amoxicilina	290 µg/kg
		Ampicilina	140 µg/kg
		Decoquinato	15 µg/kg
		Doxiciclina	1,4 µg/kg
		Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	820 µg/kg
		Tiamulina	74 µg/kg
	8	Tilosina A	5,0 µg/kg
	9	Amoxicilina	230 µg/kg
		Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	1100 µg/kg
	10	Amoxicilina	9,4 mg/kg
		Doxiciclina	29,2 mg/kg
		Monensina A	390 µg/kg
		Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	140µg/kg
		Tiamulina	11,2 µg/kg
Suínos - Sem info	11	Amoxicilina	290 µg/kg
		Flubendazol	2,7 µg/kg
		Tiamulina	7,5 µg/kg

Comentário [JMGndC1]: Prever igualmente a classe de AB em que se enquadram estas substâncias ara consistência com o tratamento de dados dos inquéritos

Adicionalmente, foram avaliadas no âmbito do princípio estabelecido no estudo para aceitabilidade de transferência inevitável durante o processo de fabrico de alimentos medicamentosos utilizado no estudo exploratório, 43 amostras de alimentos compostos recolhidas ao abrigo do controlo oficial no âmbito da alimentação animal (CAA) durante os meses de outubro e novembro de 2018, que podem ter sido fabricadas depois da produção de um AM, as quais foram igualmente processadas laboratorialmente para pesquisa de resíduos de antimicrobianos. Destas amostras, 6 obtiveram resultados positivos para a deteção de substâncias farmacologicamente ativas, sendo a maioria destinada a suínos de engorda/acabamento e apenas uma para frangos de carne como espécie de destino. As substâncias ativas detetadas são semelhantes às constatadas nos resultados do estudo exploratório. No entanto, e como estas amostras não se apresentavam como um alimento composto não-alvo decorrente do fabrico de AM, e não são conhecidas as taxas de incorporação do eventual AM anteriormente produzido, considerou-se a grande maioria das presenças de substâncias ativas como inconformidades, com exceção das que apresentam teores muito elevados (3 amostras), que se julga utilizadas com fins terapêuticos, assim como é o caso dos coccidiostáticos detetados. Neste pressuposto foram avaliados e considerados os respetivos rótulos e/ou receitas médico-veterinárias presentes. Os resultados da análise podem ser consultados num quadro no ponto 5.4. dos anexos.

Comentário [JMGNdC2]: Considerar a este texto para as conclusões do relatório, enfatizando que embora em condições diversas à do estudo, as análises realizadas no âmbito do CAA mostraram um padrão de contaminação cruzada semelhante

3. Questionários

No início do mês de janeiro de 2019 foi solicitada a colaboração a todos os 83 estabelecimentos aprovados e com atividade para a produção de AM para que respondessem a dois questionários enviados via correio eletrónico:

- Questionário A: Formulário Google que respeitava às medidas técnico-organizacionais aplicadas por cada operador, assim como os meios implementados para mitigar contaminações cruzadas e arrastamento de substâncias farmacologicamente ativas no circuito de fabrico de alimentos compostos;
- Questionário B: Ficheiro Excel cujo preenchimento respeitava à produção de AM em 2017 e em 2018 (caracterizando a quantidade de substâncias ativas empregues em função das diversas espécies animais e as categorias animais de destino).

Ambos os questionários podem ser consultados na íntegra nos anexos ao presente relatório (ponto 5.5.).

Foi concedido o período de um mês para os operadores preencherem e enviarem/submeterem os questionários (ficheiro Excel e formulário Google, respetivamente). Pese embora o período fixado, foram aceites respostas enviadas após a data limite, com o intuito de possibilitar os dados mais fidedignos possíveis.

Os resultados dos questionários são de seguida abordados separadamente por se tratar de informação independente e com diferentes níveis de adesão.

3.1. Questionário A - Modo de produção de alimentos medicamentosos

O questionário A, de preenchimento e submissão *on-line* resultou em 46 respostas, com uma adesão de ≈55%, que foi abaixo do antecipado e ligeiramente menor que o obtido para o questionário B.

Apenas dois estabelecimentos (4,3%) declararam não manter atividade de produção de AM.

Na figura abaixo observa-se o total de estabelecimentos por região geográfica de localização e as respetivas percentagens de adesão.

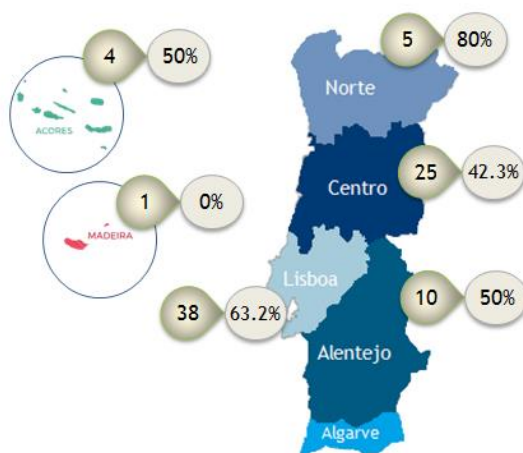


Figura 2 - Distribuição geográfica das respostas recebidas relativas ao Questionário A, de acordo com as regiões do país.

3.1.1.

3.1.1. Incorporação de aditivos e/ou pré-misturas medicamentosas no fabrico de alimentos compostos e alimentos medicamentosos

As perguntas iniciais deste questionário focaram-se em informação administrativa dos estabelecimentos e caracterização da sua produção, nomeadamente entre outras, as espécies/categorias animais de destino, processo fabril, especificações dos aditivos e pré-misturas medicamentosas (PMM) utilizadas e modo de adição

Formatada: Cabeçalho 3, Espaço Antes: 0 pto, Numeração destacada + Nível: 3 + Estilo de numeração: 1, 2, 3, ... + Iniciar em: 1 + Alinhamento: À esquerda + Alinhado a: 0,63 cm + Avanço: 2,54 cm

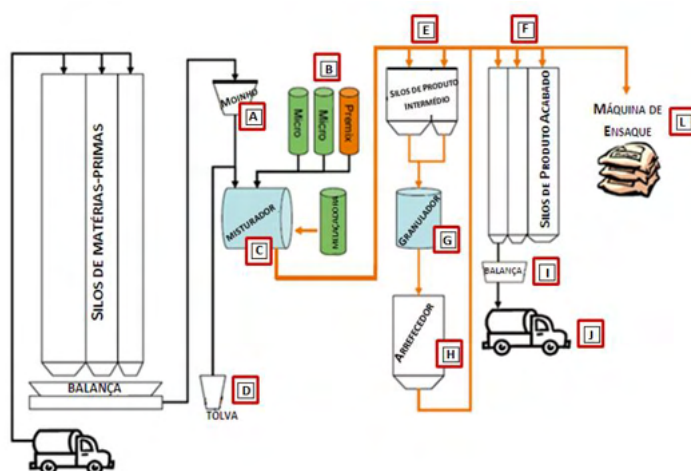
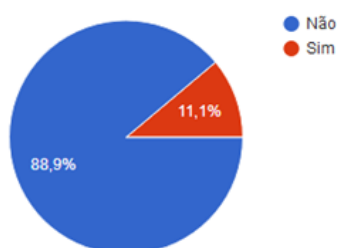


Figura 3 - Exemplo utilizado no questionário A (questão 1.5.) com esquema fabril de uma linha de produção de alimentos para animais.

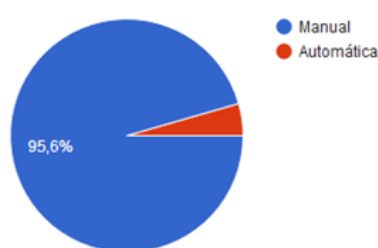
Quando questionados relativamente a possuir uma linha de fabrico separada para a produção de AM apenas 11,1% possui uma linha de fabrico secundária (equivalente a 5 estabelecimentos), sendo que a grande maioria dos estabelecimentos possui uma única linha de fabrico e consequentemente estão mais propensos à transferência inevitável de substâncias nos circuitos após a produção de AM (gráfico 1.3.). Quanto à incorporação dos aditivos e PMM, a grande maioria de estabelecimentos adiciona-os de forma manual e diretamente no misturador (gráfico 1.4. e 1.5., respetivamente).

Comentário [JMGNdC3]: Sugiro que se descrevam as perguntas do questionário seguidas da avaliação das respostas de acordo com a diversas seções do questionário

1.3. Linhas independentes de fabrico



1.4. Forma de adição de aditivos e PMM



1.5. Local de incorporação de aditivos e PMM

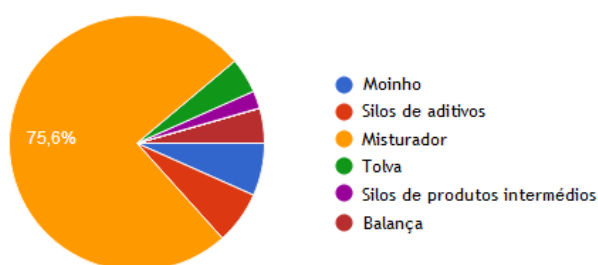


Figura 4 - Respostas às questões 1.3., 1.4. e 1.5., referentes ao modo e local de incorporação dos aditivos para a produção de alimentos medicamentosos.

3.1.2. Boas práticas de fabrico e APPCC

A secção seguinte focava-se nas boas práticas de fabrico e na implementação do sistema de APPCC. Para minimização e controlo de contaminações cruzadas (CC) as três medidas implementadas selecionadas por mais de 50% estabelecimentos correspondem a testes de CC, limpeza de circuitos com passagem de grãos de cereais (*flushing*) e adoção de sequências interditas de fabrico com 88,6%, 84,1% e 65,9% das respostas, respetivamente. No caso do *flushing*, a grande maioria realiza imediatamente após o fabrico de alimentos medicamentosos (92,3% das respostas). No entanto, quanto à utilização que se dá aos resíduos do *flushing*, as respostas variam muito conforme os estabelecimentos (Figura 5).

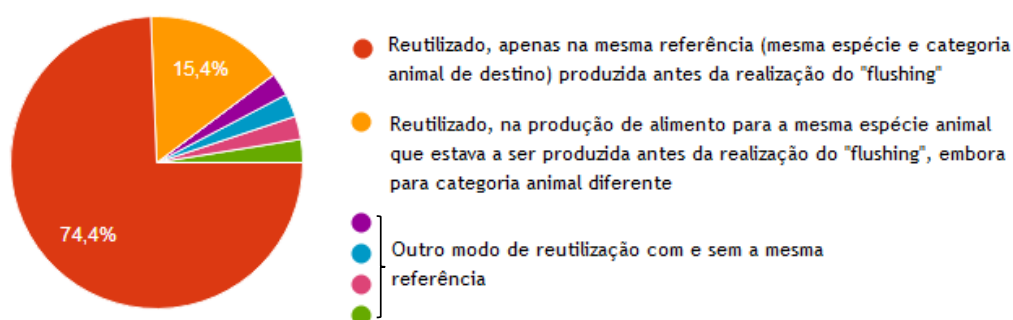


Figura 5 - Respostas à questão 2.2.2. onde é questionado o destino dos produtos do *flushing*.

Relativamente aos testes de CC, aproximadamente 16% dos estabelecimentos responderam fazer testes com uma frequência semestral, sendo que a maioria apenas elabora um teste por ano.

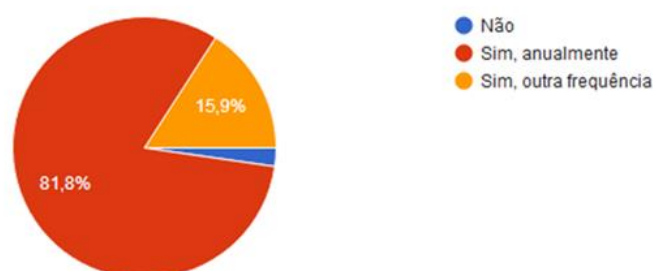


Figura 6 - Resposta à questão 2.3. onde se questionava a frequência de testes de contaminação cruzada.

Para a realização dos testes de CC, 84,1% dos operadores utilizam uma pré-mistura medicamentosa (PMM) ou uma substância farmacologicamente ativa como marcador e 88,6% consideram valores não conformes quando os resultados são acima de 3% de contaminação (Figura 7). Dos estabelecimentos que consideram limites de arrastamento superiores a 3% (11,4% das respostas), nenhum considera acima de 10%, tendo como limites para referência, níveis de 8% e 5%.

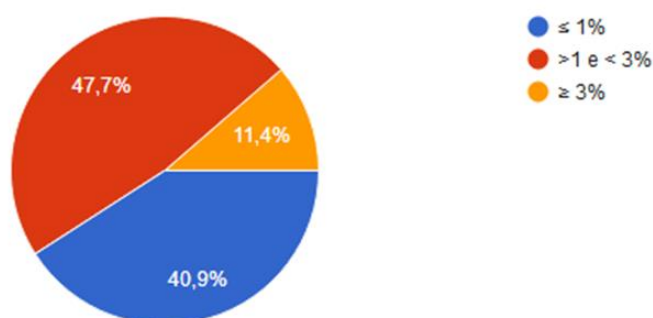


Figura 7 - Respostas à questão 2.3.2. onde se questiona os limites máximos aceitáveis para arrastamento e contaminação cruzada.

3.1.3. Armazenamento e transporte de produto acabado

Todos os estabelecimentos armazenam as PMM em locais segregados, restritos e devidamente identificados. No entanto, $\approx 5\%$ dos estabelecimentos não têm em consideração o acondicionamento da sala (controlo da temperatura e humidade). Relativamente aos alimentos medicamentosos produzidos, 81,8% dos estabelecimentos afirma armazenar estes alimentos em locais próprios, segregados, devidamente fechados e identificados. Pelo contrário, quase 10% das respostas (4 estabelecimentos) não têm esse cuidado e 25% das respostas referem-se à produção para saída imediata para as explorações de destino.

A expedição dos AM é feita na sua grande maioria a granel (84,1%) havendo também uma grande percentagem (63,6%) a ser comercializado em embalagens. São pouco frequentes os casos de expedição para silos, situação que ocorre com maior frequência nos auto-produtores.

Relativamente ao transporte de AM a granel, poderá constituir-se como fator de risco, pelo fato da situação geral dos operadores nacionais ser pouco harmonizada. Em parte tal ocorre pois não se encontra estipulado de quem é a responsabilidade de transporte deste tipo de alimentos para animais. De acordo com as respostas do questionário quase metade dos estabelecimentos têm uma situação mista (45,5%), 25% dos estabelecimentos responsabiliza-se pelo transporte dos alimentos por eles produzidos, e $\approx 16\%$ dos estabelecimentos não possui nenhuma responsabilidade no transporte. A restante percentagem (13,8%) não necessita de transporte dos alimentos uma vez que são auto-produtores. Como consequência deste caso omisso, apenas metade dos estabelecimentos garantem a inviolabilidade dos veículos de transporte de mercadorias a granel até ao seu local de destino.

Adicionalmente, apenas 50% dos estabelecimentos têm procedimentos de validação de limpeza implementados para veículos e/ ou compartimentos de veículos que transportam os produtos acabados.

Parte das medidas implementadas encontram-se na seguinte lista:

- Inspeção visual;
- Veículos de transporte exclusivos a uma espécie animal;
- Calendarização de tanques específicos para transporte de alimentos medicamentosos;
- Lavagem semanal, fumigação frequente;
- Limpeza de tanques com recurso a carga de ração (*flushing*);
- Varrimento do camião antes e após o carregamento;
- No caso de rotura de embalagem efetua-se procedimento de segregação do resíduo e limpeza do local;
- Análises ao produto transportado anteriormente;
- Anotações no registo de rotas o resultado das inspeções visuais aos veículos/compartimentos;
- Registo de limpeza e desinfeção de instalações e equipamentos;
- Registo de limpeza em impresso próprio entre descargas,
- Plano de higienização, limpeza e desinfeção de instalações e equipamentos.

A outra metade afirma não ter (18,2%) ou não saber/não se aplicar (31.8%) qualquer procedimento de validação de limpeza dos veículos de transporte de produto acabado. Esta constatação na expedição do produto acabado pode tornar-se um grande foco de contaminação, quer por parte do veículo de transporte indevidamente limpo após vários carregamentos, quer pela possível violação das características do produto acabado antes de este chegar ao seu destino.

3.1.4. Espécies/categorias animais de destino dos AM produzidos

No caso das espécies para as quais os estabelecimentos mais se dedicam a produzir AM, os suínos encontram-se em lugar de destaque com 86,4% dos estabelecimentos a produzir para esta espécie sendo os AM principalmente destinados a leitões em iniciação, porcas gestantes/lactantes e porcos em crescimento. Seguidamente encontram-se os bovinos e as aves com ≈40% de respostas positivas correspondendo a AM para novilhos e vitelos no caso dos bovinos e principalmente pintos no caso das categorias das aves, apesar de existir maior variabilidade das categorias de destino no caso das aves. Os coelhos encontram-se com 22,7% respostas positivas, estando esta produção mais focada nos coelhos de crescimento/engorda e nas coelhas reprodutoras. Por fim encontram-se os pequenos ruminantes com 13,6% e 6,8% das respostas para ovinos e caprinos, respetivamente. Neste caso, a produção é quase exclusiva para animais geradores de produtos cárneos podendo haver algumas exceções (borregos e cabras leiteiras). A produção de AM para peixes em regime de aquacultura é residual em Portugal.

3.2. Questionário B - Produção de alimentos medicamentosos nos anos de 2017 e de 2018

Dos 83 estabelecimentos contactados foram rececionadas 59 respostas, o que equivale a uma adesão de 70%. Das 59 respostas, 6,77% (4) apresentavam o questionário por preencher, pois não tinham produzido AM no período de tempo considerado para o estudo em causa. Na seguinte figura encontra-se esquematizada a distribuição das respostas recebidas por região geográfica de localização dos estabelecimentos contactados e as respetivas percentagens de adesão.

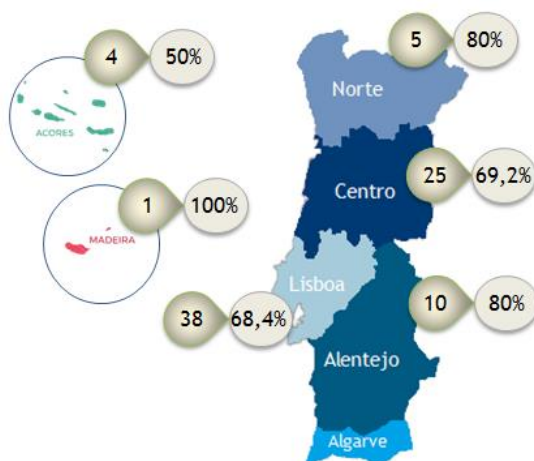


Figura 8 - Distribuição geográfica das respostas recebidas relativas ao Questionário A, de acordo com as regiões do país.

Neste questionário procurou-se avaliar as produções de AM durante os anos de 2017 e de 2018, relativamente às substâncias ativas e quantidade utilizadas em Kg, bem como à produção total de AM em toneladas.

Da avaliação das respostas recebidas verificou-se um aumento na quantidade total de AM produzidos em 2018, registando-se uma produção total de quase 364 mil toneladas de AM em 2017 e 394 mil toneladas no ano de 2018, aproximadamente mais 8% que no ano anterior (equivalente a um aumento de 30 mil toneladas). Também notámos um aumento na aplicação de substâncias ativas nos anos em estudo, através da utilização de PMM pertencentes a classes de antibióticos como as tetraciclinas, os Macrólidos e antiparasitários (Figura 9).

Classes de Antimicrobianos utilizadas na produção de AM para os anos em estudo

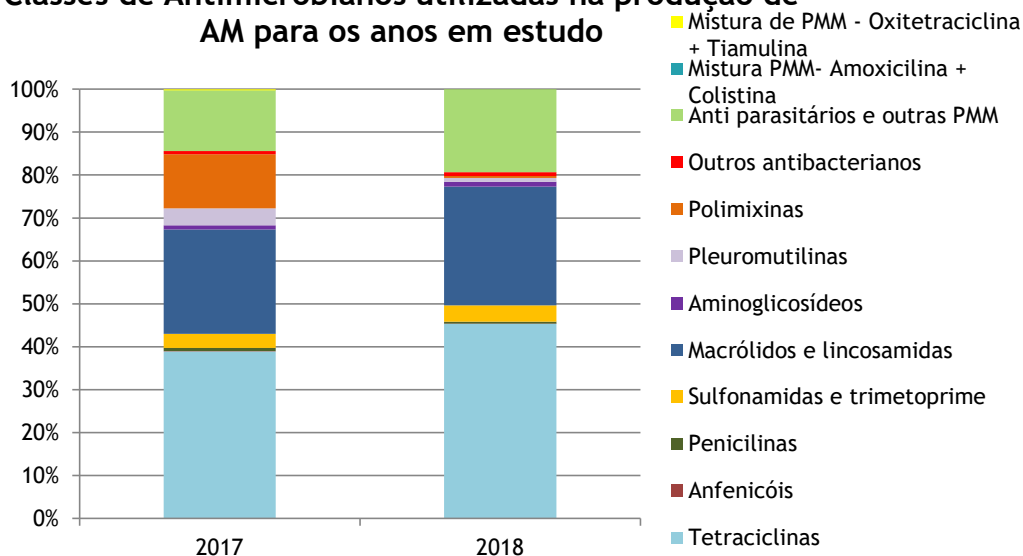


Figura 9 - Representação gráfica das classes de antimicrobianos aplicados sob a forma de pré-misturas medicamentosas para a produção de alimentos medicamentosos nos anos em estudo, 2017 e 2018.

Quadro 2- Quantidades de substâncias ativas (em Toneladas), organizadas por classes de antimicrobianos, utilizadas na produção de AM para os anos 2017 e 2018.

Classes de Antimicrobianos utilizadas para produção de AM	2017	2018
Tetraciclina	15623,4	30379,8
Macrólidos e lincosamidas	9739,6	18494,6
Sulfonamidas e trimetoprima	1314,8	2548,9
Aminoglicosídeos	395,08	788,3
Pleuromutilinas	1595,49	588,02
Polimixinas	5051,5	314,5
Penicilinas	308,38	277,3
Outros antibacterianos	296,6	576,6
Amoxilina + Colistina	15,8	62,2
Anfenicóis	13,4	11,5
Oxitetraciclina + Tiamulina	113,6	7,4
Antiparasitários e outras PMM	5653,8	12865,2

As principais espécies de destino da produção dos alimentos medicamentosos podem ser observadas na figura abaixo (Figura 10), tendo a produção de AM maior incidência para suínos seguindo-se as aves, os leporídeos (coelhos) e os ruminantes. Estes últimos apresentam variações na produção apesar de a tendência ser superior para os ovinos. De acordo com os resultados do questionário, a produção nacional deste tipo de alimentos para peixes de aquacultura encontra-se restringida a um único estabelecimento e com pouca expressão de produção.

Comentário [JMGndC4]: Em confirmação

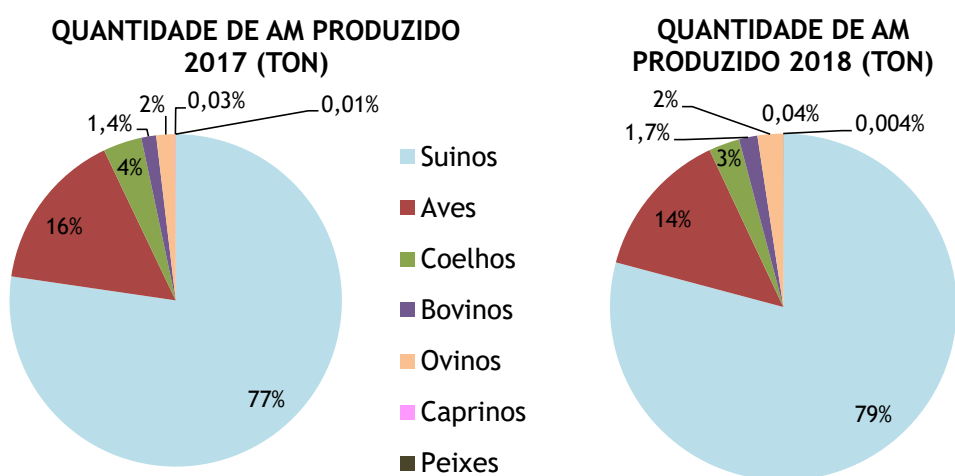


Figura 10 - Representação gráfica das espécies de destino dos alimentos medicamentosos (AM) produzidos nos anos 2017 e 2018.

Classe de antimicrobianos utilizadas em alimentos medicamentosos ano 2017

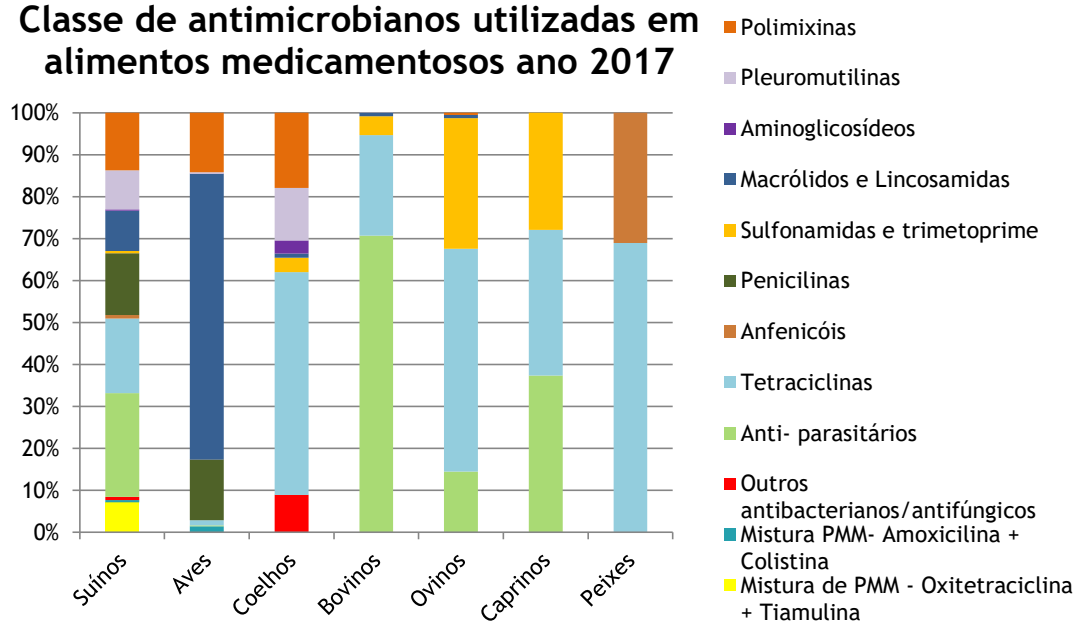


Figura 11 - Representação gráfica das classes de antimicrobianos empregues nos alimentos medicamentosos (AM) produzidos em 2017 de acordo com a percentagem das espécies de destino.

Classe de antimicrobianos utilizadas em alimentos medicamentosos ano 2018

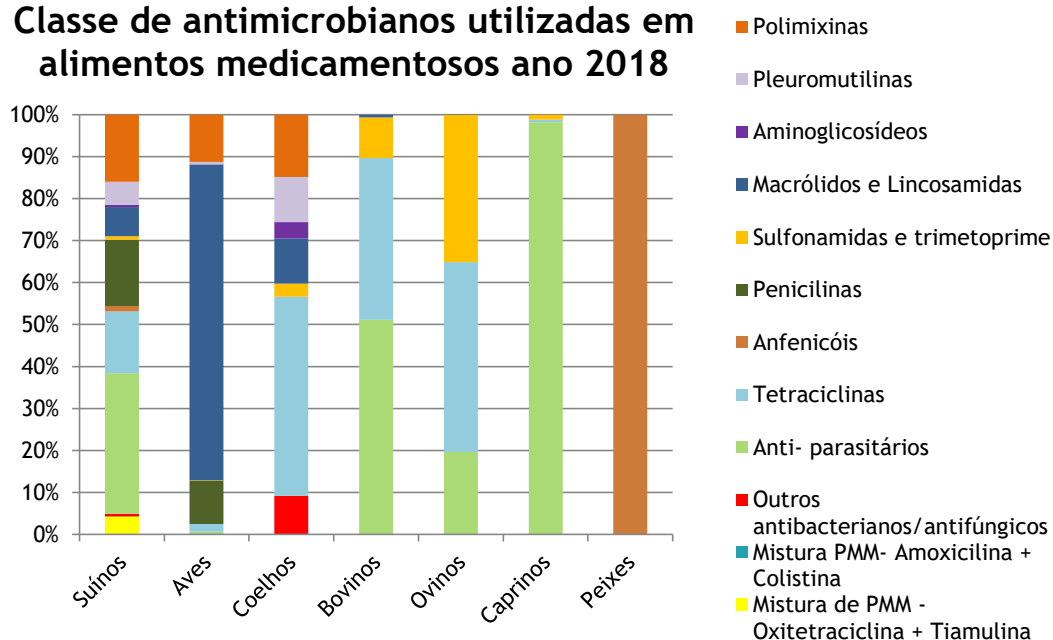


Figura 12- Representação gráfica das classes de antimicrobianos empregues nos alimentos medicamentosos (AM) produzidos em 2018 de acordo com a percentagem das espécies de destino.

Quadro 3 - Produção de alimentos medicamentosos por espécie, em toneladas e percentagem, referentes aos anos em estudo.

	2017		2018	
	Toneladas	%	Toneladas	%
Suínos	281.272	77	31.2071	79
Aves	56757,1	16	54.619,5	14
Coelhos	13.678,8	4	1.1378	3
Bovinos	5.256,91	2	6.758,69	1,7
Ovinos	6.710,86	1,4	9.316,59	2
Caprinos	113.54	0,03	9.940.16	0,04
Peixes	29	0,01	17	0,004
Totais	363817,90		394301,26	

Apesar de se ter registado um aumento na produção nacional de alimentos medicamentosos em 2018, este não foi igual para todas as espécies. Houve uma diminuição na produção para aves, cerca de 4%, e menos 20% de toneladas produzidas para coelhos. A espécie que teve o maior aumento da produção foram os ovinos, com 28% de aumento entre os anos em estudo, seguindo-se os bovinos com 22%, os caprinos com cerca de 19% e os suínos com 10% de aumento na produção de alimentos medicamentosos.

Para facilitar a exposição dos resultados, os mesmos irão ser agrupados e apresentados pelas respetivas espécies de destino.

Igualmente, e para consistência e comparabilidade dos dados de vendas de medicamentos veterinários divulgados pela ESVAC, a informação relativa às substâncias farmacologicamente ativas homologadas enquanto PMM e utilizadas pelos

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,27 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Comentário [JMGND5]: Isto é ton ou kg???? O total de fabrico nacional de alimentos compostos que inclui os AM é cerca de 4 mionon...

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,27 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Tabela formatada

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,27 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,27 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,27 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,27 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,27 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Comentário [JMGND6]: De seguida introduzir tabela com a classificação de AB das diversas PMM autorizadas ou fazer um parágrafo com a referência à tabela de 4.2.

operadores decorrente das respostas ao estudo efetuado, serão referenciadas pelas respetivas classes de antimicrobianos. A lista completa das PMM homologadas encontra-se nos Anexos, no ponto 5.2.

3.2.1. Suínos

Os suínos são a espécie animal para os quais se produz maior quantidade de AM, em particular para leitões (iniciação e recria), porcos de engorda, porcos de crescimento. A maioria dos AM produzidos para ambos os anos foi destinada à categoria de leitões de recria (30% e 39% para 2017 e 2018, respetivamente) na ordem dos 83 e 121 milhares de toneladas, respetivamente (Figura 13 e Quadro 3).

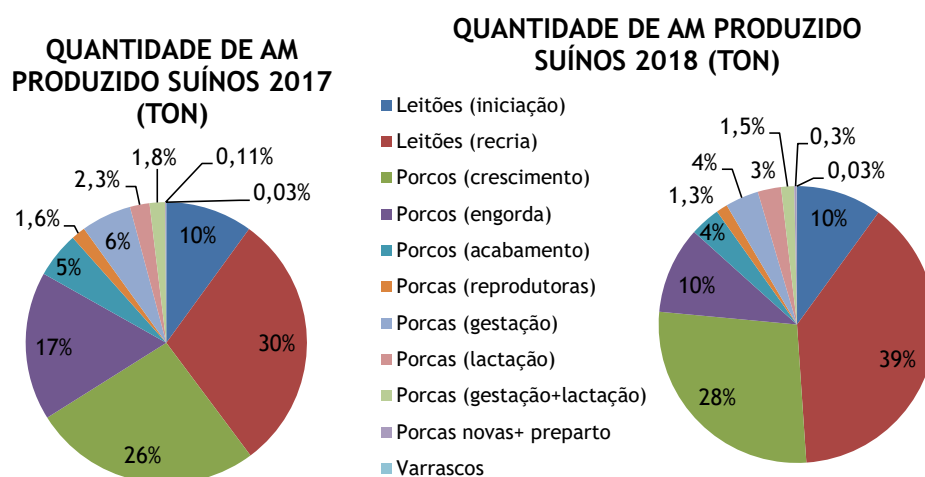


Figura 13 - Representação gráfica das quantidades de alimentos medicamentosos (AM) produzidos para suínos conforme as categorias animais de destino para os anos de 2017 e 2018 (esquerda e direita, respetivamente).

Relativamente às substâncias farmacologicamente ativas homologadas enquanto PMM para esta espécie, as mais utilizadas em 2017 foram a Ampicilina, Colistina, Tiamulina e Oxitetraciclina e Levamisol (correspondentes às seguintes PMM detentoras do respetivo AIM: Ampicilina 100, Apsamix Colistina 40mg/g, Tiamuloxi e Zoomisol, respetivamente). No caso de medicamentos não homologados, o mais utilizado foi Noromectin (Ivermectina) em ambos os anos com 47000 Kg a ser empregues no ano de 2017 e ≈40500Kg no ano de 2018. As Figuras 14 e 15 e quadros 4 e 5 representam graficamente e em percentagem, a utilização de cada uma das substâncias ativas (com os seus nomes comerciais) conforme as categorias animais de destino para os anos em estudo.

Quadro 4 - Quantidades de AM produzidos para suínos, com a percentagem conforme as categorias de destino nos anos em estudo.

	2017		2018	
	Toneladas	%	Toneladas	%
Leitões (iniciação)	28157	10	31233	10
Leitões (recria)	83751	30	121448	39
Porcos (crescimento)	73912	26	85973	28
Porcos (engorda)	48077,32	17	31760,07	10
Porcos (acabamento)	14803	5	11053	4
Porcas (reprodutoras)	4574,5	1,6	4146,3	1,3
Porcas (gestação)	16288	6	12165	4
Porcas (lactação)	6330,8	2,3	8518,1	3
Porcas (gestação e lactação)	5006,9	1,8	4775,6	1,5
Porcas novas e pré-parto	300,36	0,11	910,05	0,3
Varrascos	70,7	0,03	90	0,03
Total	281271,77		312071,48	

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,09 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Comentário [JMGNDc7]: Isto é ton ou kg???? O total de fabico nacional de alimentos compostos que inclui os AM é cerca de 4 mioton...

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,09 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,09 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,09 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,09 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,09 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,09 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Comentário [JMGndC8]: CLASSES
em vez de categorias

Classe de antimicrobianos utilizadas em Suínos por categoria animal no ano 2017

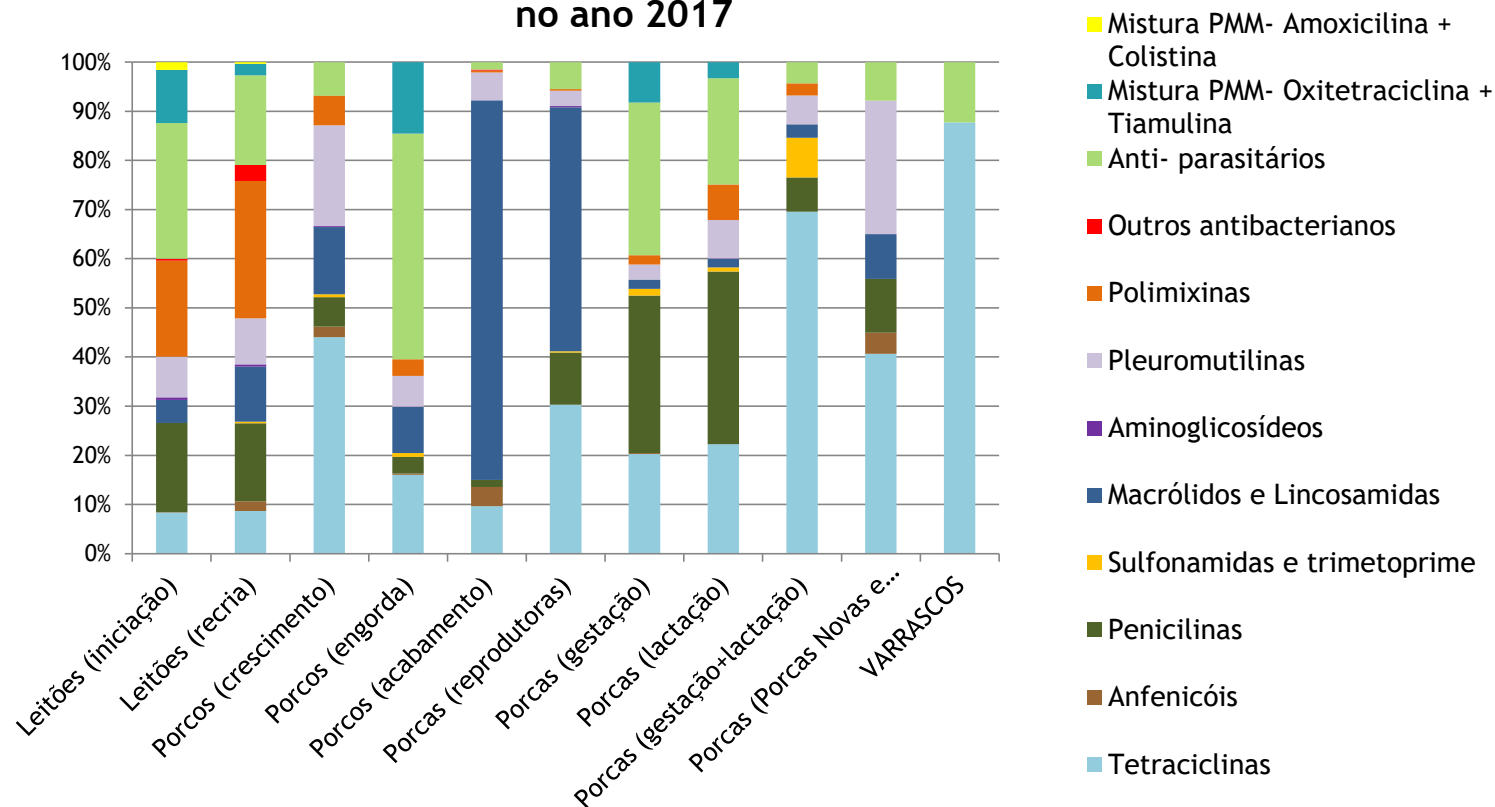


Figura 14 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para suínos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2017.

Em 2018 a Ampicilina continuou a ser bastante usada, mas em menor quantidade enquanto o Levamisol (Zoomisol) foi bastante mais utilizado, juntando-se o óxido de zinco (Apsamix Zinc 1000 mg/g) e a Doxiciclina (Powdox 125 mg/g) à lista das substâncias ativas mais empregues na produção de AM para esta espécie.

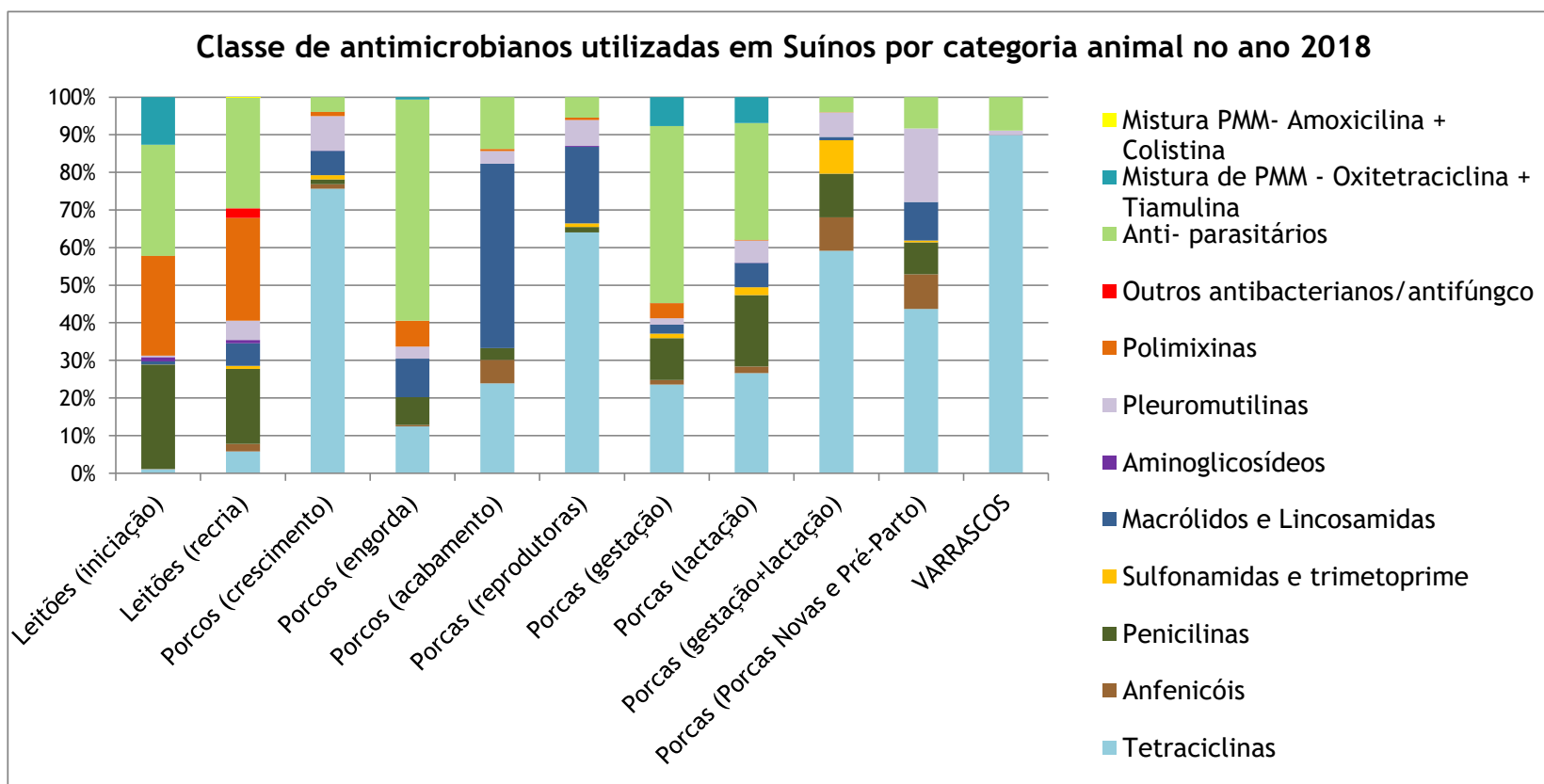


Figura 15 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para suínos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2018.

Quadro 5 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para suínos no ano de 2017, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2017	Leitões (iniciação)	Leitões (recria)	Porcos (crescimento)	Porcos (engorda)	Porcos (acabamento)	Porcas (reprodutoras)	Porcas (gestação)	Porcas (lactação)	Porcas (gestação+ lactação)	Porcas Novas e Pré- Parto)	Varrascos	Total
Tetraciclinas	40711,855	29067,64	103324,80	43967,9	1696,8	10766,1	27253,96	13681,5	13825,4	391	215	284902
Anfenicóis	377	6490	4995,5	581	679	-	229	8	-	41	-	13400,5
Penicilinas	88613,483	53332,22	14099,64	9410,18	250,8	3767,84	43167,75	21584,7	1383	105,1	-	235714,7
Sulfonamidas e trimetoprim	9,4	1201	1388	2000	-	94,46	1814,88	527,8	1608,5	-	-	8644,04
Macrólidos e Lincosamidas	22834,999	37468,34	32085,476	25661,8	13572,14	17610,62	2521,96	1065,04	531,2	87,95	-	153439,6
Aminoglicosídeos	2461,205	1461,4	444,72	180	-	93,51		32		-	-	4672,835
Pleuromutilinas	40283,96	31388,68	48086,9	17172,3	989,1	1115,94	4154,18	4818,17	1167,98	261,02	-	149438,2
Polimixinas	95298,779	93843,56	14046,42	9290,5	77	116,95	2552,25	4421,9	494	-	-	220141,3
Outros antibacterianos/ Antifúngico	2021	10852	18	-	36	-	-	-	-	-	-	12927
Anti- parasitários	134391,68	61053,835	16114,58	125829	261,64	1948,14	41795,45	13300,1	858,88	75,5	30,08	395658,7
Mistura de PMM	60551	9105	-	39760	-	-	11040	2020	-	-	-	244952
TOTAL	487554	335264	234604	273853	17562	35514	134529	61459	19869	962	245	1601415

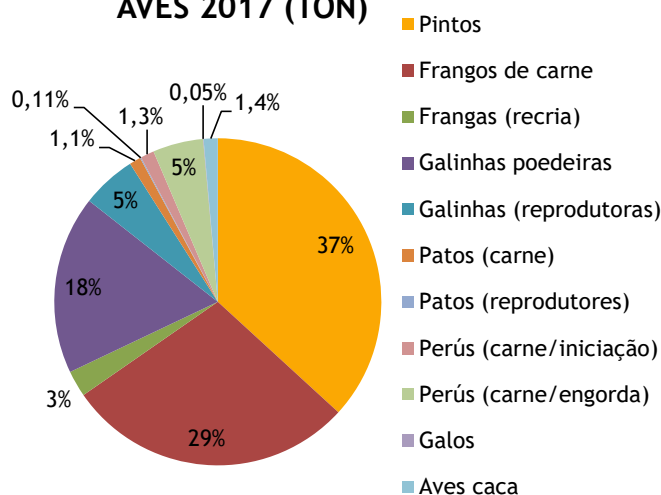
Quadro 6 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para suínos no ano de 2018, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2018	Leitões (iniciação)	Leitões (recria)	Porcos (crescimento)	Porcos (engorda)	Porcos (acabamento)	Porcas (reprodutoras)	Porcas (gestação)	Porcas (lactação)	Porcas (gestação+ lactação)	Porcas Novas e Pré-Parto)	Varrascos	Total
Tetraciclinas	3984,21	20008,69	91627,43	38377	2643,25	8934,8	24871	8027,5	11908,7 4	822,48	295	474693
Anfenicóis	350	6833,4	5358	1409	688	-	1290	517,5	1790	173	-	18408,9
Penicilinas	107865,02	68896,21	6020,75	22788	352,6	205,46	11822	5732,7	2341	160	-	226184
Sulfonamidas e trimetoprim	134,89	2665	5243	-	-	135,76	1208	629,8	1795	8	-	11819,5
Macrólidos e Lincosamidas	3273,77	20768,38	30662,03	31665	5421,71	2835,77	2533,7	1951,7	174	194,2	-	99480,3
Aminoglicosídeos	4421,64	3193,3	91,4	-	-	36,36	2,4	15,3	-	-	-	7760,4
Pleuromutilinas	1547,07	17640,9	43224,28	10111	371,5	965,68	1805,6	1780,9	1311	367,5	4	79129
Polimixinas	103323,92	94170,54	5197,18	21311	62	92,4	4273,5	36,2	10	-	-	228477
Outros antibacterianos/ antifúngico	42	9021,53	81	-	-	-	4,5	4,5	-	-	-	9153,53
Anti- parasitários	114908,27	101954,2	18147,14	181995	1526,75	754,19	49784	9374,7	810,23	156,4	29	479440
Mistura de PMM	49240	3,36	-	2000	-	-	8100	2080	-	-	-	61423,3
TOTAL	389090,79	345155,5	468845,5	309656	11065,81	13960,42	105695	30151	20139,9	1881,58	328	1695969

3.2.2. Aves

A produção de AM nas aves foca-se essencialmente para pintos, sendo esta a categoria animal para o qual se produziu mais toneladas de AM em 2017 e 2018, entre 20 e 25 milhares de toneladas, respetivamente para 2017 e 2018 (equivalente a 37% e 46%). As galinhas poedeiras, apesar das advertências aos perigos de transferência de substâncias ativas para os ovos, concentram 17% (cerca de 483 mil toneladas) da produção dos AM para aves em 2018 (Figura 16).

**QUANTIDADE DE AM PRODUZIDO
AVES 2017 (TON)**



**QUANTIDADE DE AM PRODUZIDO AVES 2018
(TON)**

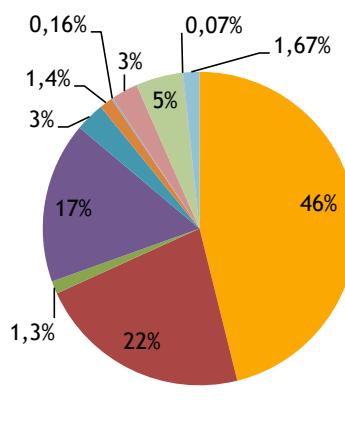


Figura 16 - Representação gráfica das quantidades de alimentos medicamentosos (AM) produzidos para aves conforme as categorias animais de destino para os anos de 2017 e 2018 (esquerda e direita, respetivamente).

Das substâncias farmacologicamente ativas homologadas enquanto PMM para aves, Ampicilina e Tylan (Ampicilina 100 e Tylan 250 g/Kg, respetivamente) ocuparam um lugar de destaque com aproximadamente 64 mil e 310 mil Kg empregues no ano de 2017, respetivamente, sendo em 2018 utilizadas 51 mil Kg de Ampicilina e 333 mil Kg de Tylan. Ao contrário da Ampicilina que é utilizada quase exclusivamente em AM destinados a pintos, Tylan é também bastante utilizado em frangos de carne sendo esta a categoria responsável pelo aumento nas utilizações desta substância ativa em 2018. As Figuras 17 e 18 e quadros 7 a 8 representam graficamente e em percentagem, a utilização de cada uma das substâncias ativas (com os seus nomes comerciais) conforme as categorias animais de destino para os anos em estudo.

Quadro 6 - Quantidades de AM produzidos para aves, com a percentagem conforme as categorias de destino nos anos em estudo.

	2017		2018	
	Toneladas	%	Toneladas	%
Pintos	20890	37	25191	46
Frangos de carne	16197	29	12063	22
Frangas (recria)	1474,8	3	715,23	1,3
Galinhas poedeiras	10015,9	18	9074,88	17
Galinhas (reprodutoras)	3065,4	5	1645,1	3
Patos (carne)	637,43	1,1	747,22	1,4
Patos (reprodutoras)	60,02	0,11	89,902	0,16
Perus (carne/iniciação)	764,86	1,3	1501,1	3
Perus (carne/engorda)	2832,6	5	2643,5	5
Galos	28	0,05	36	0,07
Aves de caça	790,36	1,4	912,05	1,67
Total	56757,1		54619,51	

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,39 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Comentário [JMGNDc9]: Isto é ton ou kg???? O total de fabrico nacional de alimentos compostos que inclui os AM é cerca de 4 mioton...

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,39 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,39 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,39 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,39 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,39 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 4,39 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Classe de antimicrobianos utilizadas em Aves por categoria animal no ano 2017

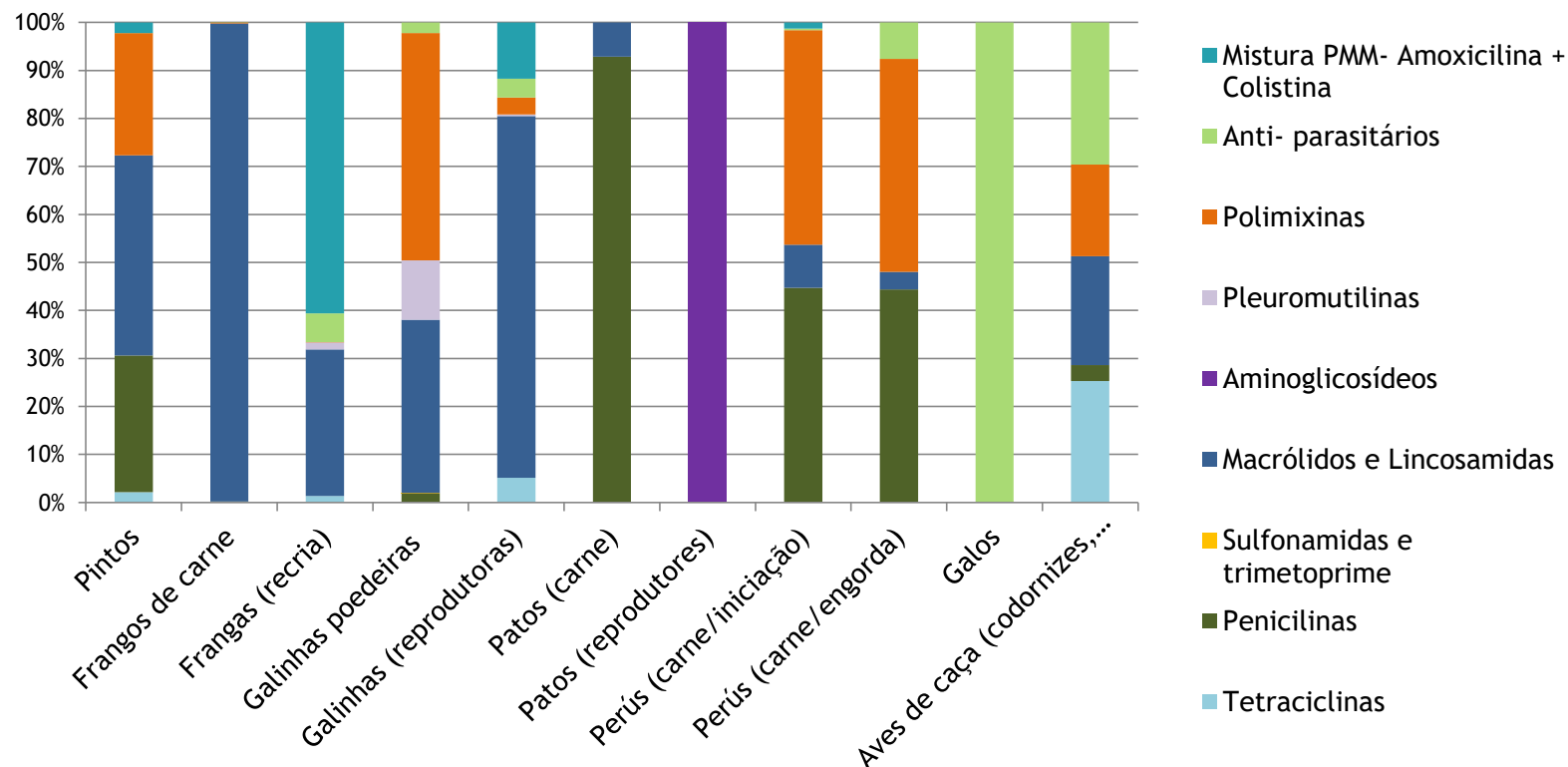


Figura 17 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para aves conforme a categoria animal de destino para o ano de 2017.

Classe de antimicrobianos utilizadas em Aves por categoria animal no ano 2018

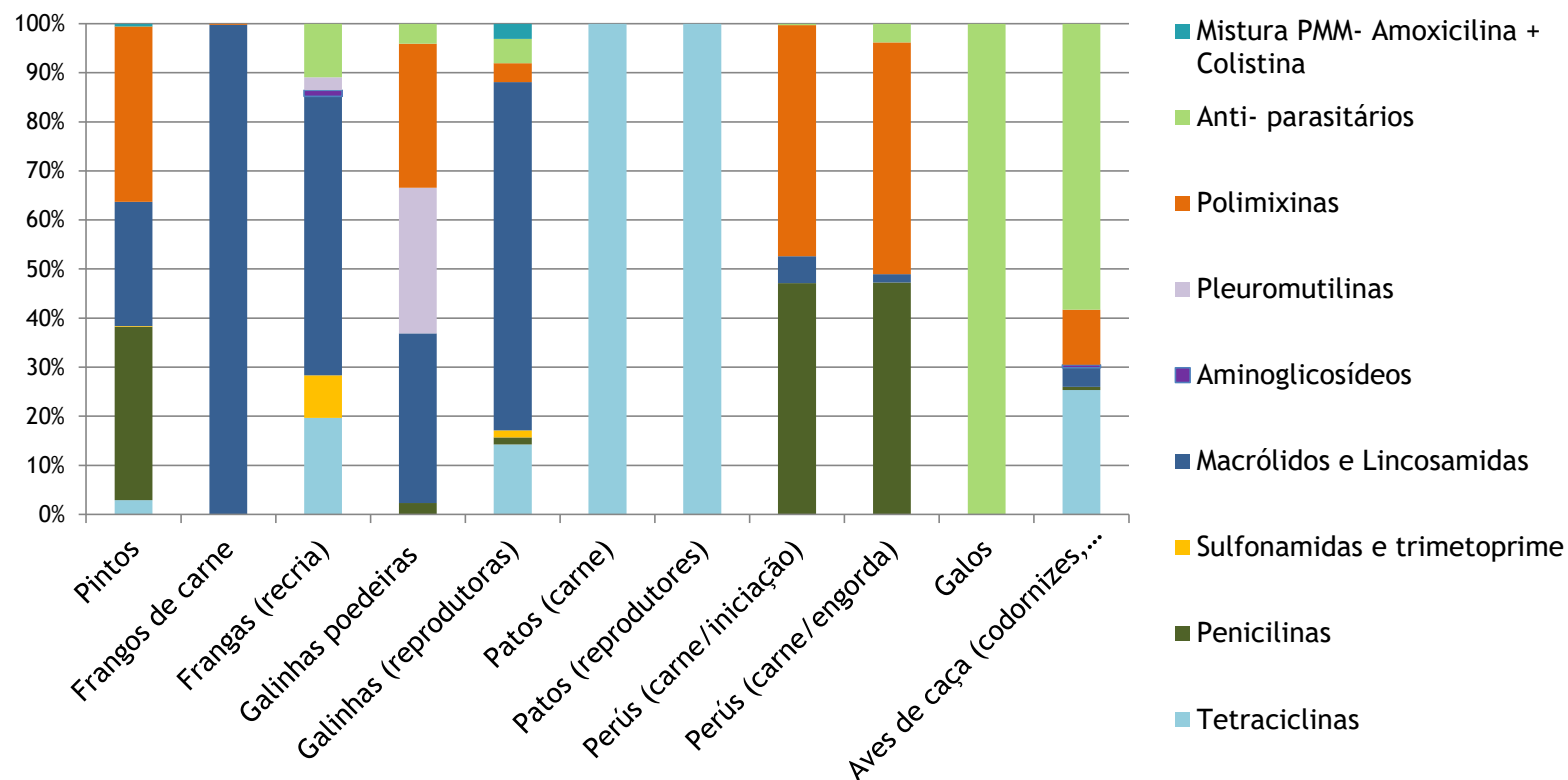


Figura 18 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para aves conforme a categoria animal de destino para o ano de 2018.

Quadro 7 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para aves no ano de 2017, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2017	Pintos	Frangos de carne	Frangas (recria)	Galinhas poedeiras	Galinhas (reproduto ras)	Patos (carne)	Patos (reprodu tores)	Perus (carne/ iniciação)	Perus (carne/ engorda)	Galos	Aves de caça (codornizes, faisões)	Total
Tetraciclinas	5090	492,5	26	14	246	-	-	-	-	-	214,92	6083,42
Penicilinas	67386,97	30	-	267	-	1650	-	1143	2167	-	28,48	72672,45
Sulfonamidas e trimetoprim	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6
Macrólidos e Lincosamidas	98613,07	233570,9	590,72	5287,55	3592,6	126,39	-	229,8	180	-	192,78	342383,8
Aminoglicosídeos	-	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	150
Pleuromutilinas	-	-	28	1808,24	16	-	-	-	-	-	-	1852,24
Polimixinas	60263,91	538	1,2	6931,57	168	-	-	1143	2167	-	162	71374,68
Anti- parasitários	5	6	115,94	321,72	188,4	-	-	10	369,88	14	251,78	1282,72
Mistura PMM	5262,66	-	1172	-	559	-	-	32	-	-	-	7025,66
Total	236622	234637	1934	14636	4770	1776	150	2558	4884	14	850	502831

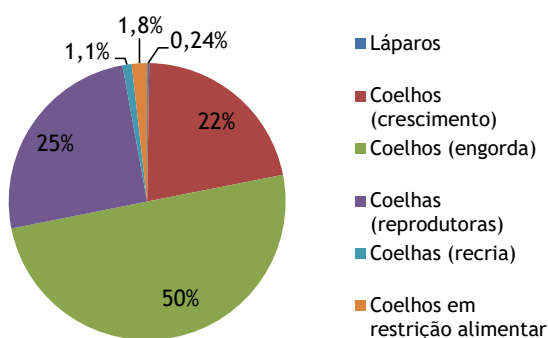
Quadro 8 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para aves no ano de 2018, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2018	Pintos	Frangos de carne	Frangas (recria)	Galinhas poedeiras	Galinhas (reprodutoras)	Patos (carne)	Patos (reprodutores)	Perus (carne/iniciação)	Perus (carne/engorda)	Galos	Aves de caça (codornizes, faisões)	Total
Tetraciclinas	3691,5	-	271	-	732	3306	225	-	-	-	554,4	8779,9
Penicilinas	45685,2	108	-	230,25	72	-	-	1937	3085	-	15,12	51132,57
Sulfonamidas e trimetoprim	170,95	-	120	-	75	-	-	-	-	-	-	365,95
Macrólidos e Lincosamidas	32625,91	328875,1	784,86	3450,68	3643,8	-	-	224,2	110,7	-	84,97	369800,22
Aminoglicosídeos	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	12,5	29,5
Pleuromutilinas	-	-	36,5	2962,12	-	-	-	-	-	-	-	2998,62
Polimixinas	46155,2	630,3	-	2925,69	196	-	-	1937	3085	-	246,58	55175,77
Anti- parasitários	24	-	150,47	406,92	255,99	-	-	12	248	17	1275,28	2389,66
Mistura PMM	664,3	-	-	-	157,5	-	-	-	-	-	-	821,8
Total	129017	329613	1380	9976	5132	3306	225	4110	6529	17	2189	491494

3.2.3. Leporídeos (Coelhos)

Os coelhos, sequente da sua suscetibilidade e pouca tolerância a doenças, são a terceira espécie animal para os quais se produz grande quantidade de AM, equivalente a 4% da produção destes alimentos em ambos os anos, cerca de 12 mil toneladas (Figura 10). Aproximadamente metade desta produção destina-se a coelhos em crescimento e engorda, focando-se cerca de um terço da produção de AM nas coelhas reprodutoras (Figura 19).

**QUANTIDADE DE AM PRODUZIDO
COELHOS 2017 (TON)**



**QUANTIDADE DE AM PRODUZIDO
COELHOS 2018 (TON)**

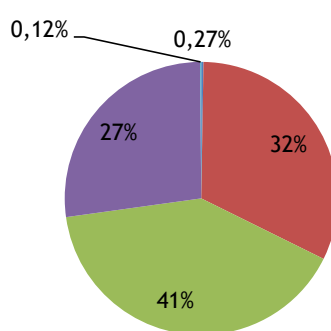


Figura 19 - Representação gráfica das quantidades de alimentos medicamentosos (AM) produzidos para coelhos conforme as categorias animais de destino para os anos de 2017 e 2018 (esquerda e direita, respetivamente).

Quadro 9 - Quantidades de AM produzidos para suínos, com a percentagem conforme as categorias de destino nos anos em estudo.

	2017		2018	
	Toneladas	%	Toneladas	%
Láparos	33,5	0,24	30,6	0,27
Coelhos (crescimento)	2963,6	22	3645,8	32
Coelhos (engorda)	6834,4	50	4607,6	41
Coelhas (reprodutoras)	3456,5	25	3080,18	27
Coelhos (recrta)	145,77	1,1	13,9	0,12
Coelhos c/restrição alime.	245	1,8	-	-
Total	13678,8		11378,027	

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 18,5 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Comentário [JMGNdC10]: Isto é ton ou kg???? O total de fabico nacional de alimentos compostos que inclui os AM é cerca de 4 mionton...

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 18,5 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 18,5 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 18,5 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 18,5 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 18,5 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 18,5 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

De todas as substâncias farmacologicamente ativas homologadas enquanto PMM para coelhos, a Oxitetraciclina foi, de longe, a mais utilizada para a produção de AM para coelhos em ambos os anos. Adicionalmente, esta é a espécie animal para a qual é empregue um maior número de PMM não homologadas, com a utilização de 17 substâncias ativas adicionais para o ano de 2017 e 14 para o ano de 2018. Das listas de substâncias ativas não homologadas, a mais utilizada foi o Sulfato de Colistina (Nipoxyme 40), tanto no ano de 2017 como no de 2018. A principal categoria de destino das substâncias acima mencionadas foram os coelhos de engorda em ambos os anos e também as coelhas reprodutoras para o ano de 2018. Adicionalmente é de conhecimento geral que a cunicultura é muito dependente de alimentos medicamentosos sendo os valores apresentados em seguida apenas referentes à produção nacional, existindo uma grande quantidade de alimentos medicamentosos consumidos por esta espécie em território nacional que foram produzidos noutros países da zona euro, como Espanha, e que não são considerados.

As Figuras 20 e 21 e quadros 10 e 11 representam graficamente e em percentagem, a utilização de cada uma das substâncias ativas (com os seus nomes comerciais) conforme as categorias animais de destino para os anos em estudo.

Classe de antimicrobianos utilizadas em Coelhos por categoria animal no ano 2017

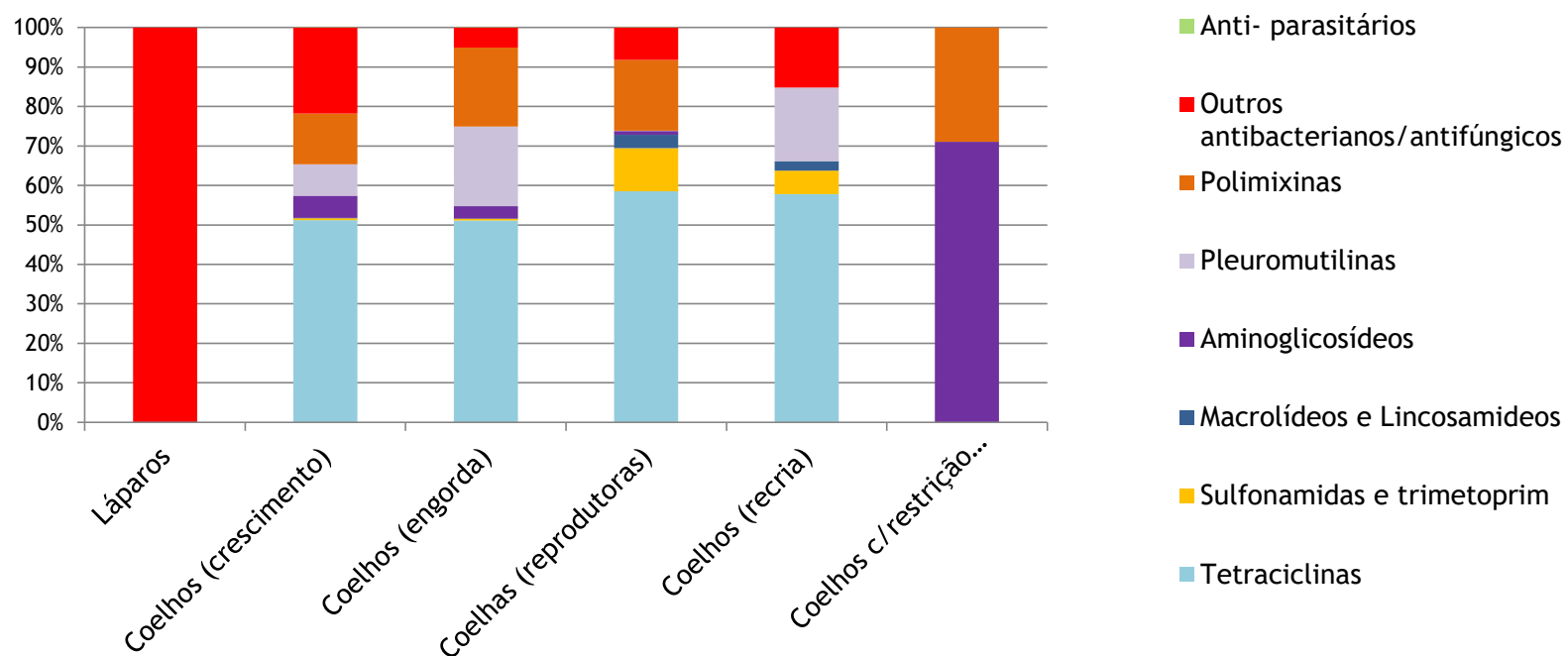


Figura 20 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para coelhos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2017.

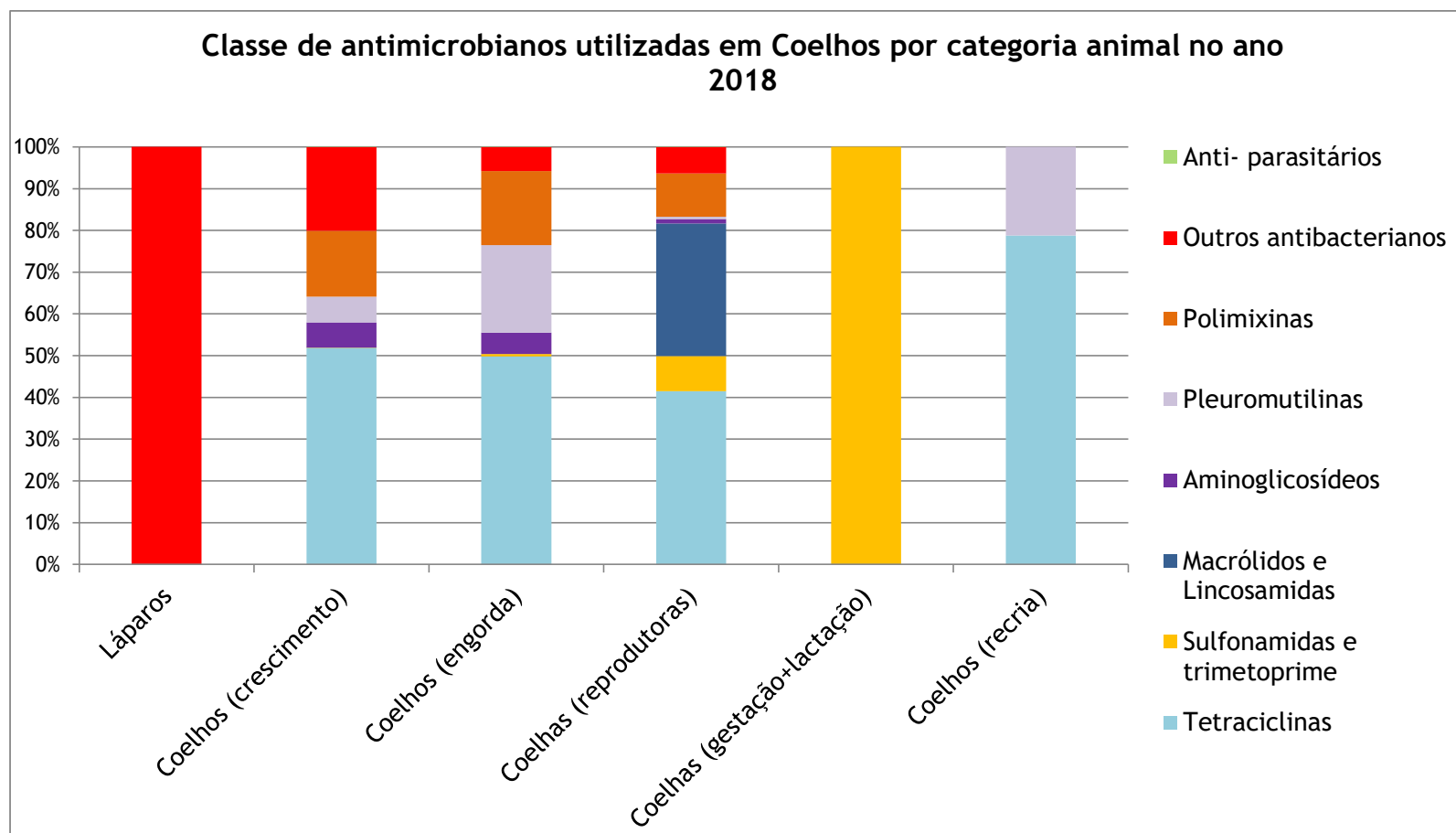


Figura 21 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para coelhos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2018.

Quadro 10 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para coelhos no ano de 2017, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2017	Láparo	Coelhos (crescimento)	Coelhos (engorda)	Coelhas (reprodutoras)	Coelhos (recria)	Coelhos (restrição alimentar)	Total
Tetraciclina	-	5710,66	19254,565	11264,435	583	-	36812,6
Sulfonamidas e trimetoprima	-	54	178,1	2102,95	60,35	-	2395,4
Macrólidos e Lincosamidas	-	9	11,14	655,28	24,14	-	699,56
Aminoglicosídeos	-	624,28	1184,14	184,43	-	174	2166,85
Pleuromutilinas	-	892,88	7594,72	16,08	188,16	-	8691,84
Polimixinas	-	1431,98	7524,79	3457,8	-	71	12414,5
Outros antibacterianos/antifúngicos	66	2429,16	1913,22	1578	153,7	-	6140,08
Anti- parasitários	-	1,77	4,43	1,17	-	-	7,37
Total	66	11153,73	37665,105	19260,145	1009,35	-	69154,3

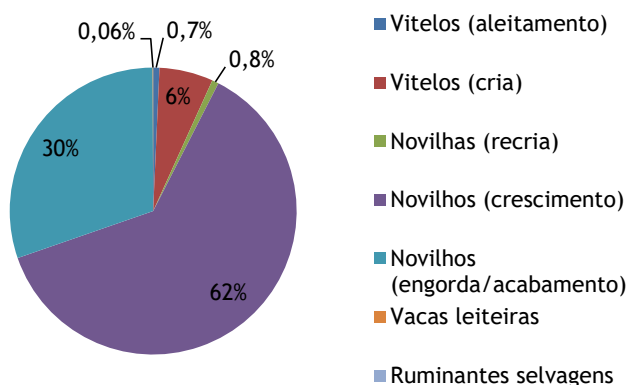
Quadro 11 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para coelhos no ano de 2018, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2018	Láparos	Coelhos (crescimento)	Coelhos (engorda)	Coelhas (reprodutoras)	Coelhas (gestação+ lactação)	Coelhos (recria)	Total
Tetraciclina	-	7239,91	13918,77	8948,29	-	55,6	30162,57
Sulfonamidas e trimetoprima	-	3,62	164,21	1820,45	4,23	-	1992,51
Macrólidos e Lincosamidas	-	4	-	6856,71	-	-	6860,71
Aminoglicosídeos	-	835,82	1416,63	227,48	-	-	2479,93
Pleuromutilinas	-	868,13	5856,17	112,57	-	15	6851,87
Polimixinas	-	2194,31	4959,65	2249,34	-	-	9403,3
Outros antibacterianos/antifúngicos	60	2805,02	1613,28	1363,82	-	-	5842,12
Anti- parasitários	-	2,01	0,97	1,8	-	-	4,78
Total	60	13952,82	27929,68	21580,46	4,23	70,6	63597,79

3.2.4. Bovinos

A produção de AM para bovinos é essencialmente focada nos novilhos, cerca de 95% em 2018, equivalente a 857 mil toneladas, havendo alguma produção para vitelos (Figura 22). No ano de 2017 foram produzidas 4,9 mil de toneladas de AM para novilhos de crescimento e engorda, registando-se um aumento no ano de 2018 de 22% da produção de AM para esta espécie, equivalente a pouco mais 1,5 mil toneladas de AM.

**QUANTIDADE DE AM
PRODUZIDO BOVINOS
2017 (TON)**



**QUANTIDADE DE AM PRODUZIDO
BOVINOS 2018 (TON)**

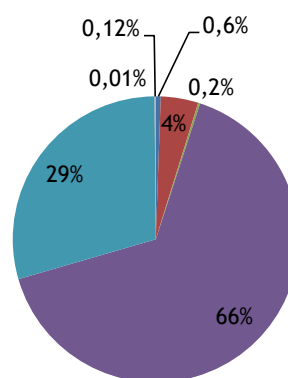


Figura 22 - Representação gráfica das quantidades de alimentos medicamentosos (AM) produzidos para bovinos conforme as categorias animais de destino para os anos de 2017 e 2018 (esquerda e direita, respetivamente).

A lista de substâncias farmacologicamente ativas homologadas enquanto PMM é bastante menor para ruminantes que para as espécies pecuárias mencionadas anteriormente. Em ambos os anos as principais substâncias ativas utilizadas foram o Decoquinato (Deccox 6) e Oxitetraciclina (IBERZOON PMO 1 e OXITETRAVET) com a categoria de destino comum, novilhos de crescimento. No entanto, houve um decréscimo de 20% da utilização de Decoquinato entre 2017 e 2018 e um aumento de 56% da utilização de Oxitetraciclina. As Figuras 23 a 24 e quadros 13 e 14 representam graficamente e em percentagem, a utilização de cada uma das

substâncias ativas (com os seus nomes comerciais) conforme as categorias animais de destino para os anos em estudo.

Quadro 7 - Quantidades de AM produzidos para bovinos, com a percentagem conforme as categorias de destino nos anos em estudo.

	<u>2017</u>		<u>2018</u>	
	<u>Toneladas</u>	<u>%</u>	<u>Toneladas</u>	<u>%</u>
Vitelos (aleitamento)	37	0,7	38	0,6
Vitelos (cria)	318,83	6	286,78	4
Novilhas (recria)	39,5	0,8	15,023	0,2
Novilhos (crescimento)	3268,01	62	4425,8	66
Novilhos (engorda/acabamento)	1509,01	30	1984	29
Vacas leiteiras	-	-	1	0,01
Ruminantes selvagens	3,2	0,06	8,14	0,012
Total	5256,91		6758,69	

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,56 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Comentário [JMGNDc11]: Isto é ton ou kg???? O total de fabrico nacional de alimentos compostos que inclui os AM é cerca de 4 mionton...

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,56 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,56 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,56 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,56 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 6,56 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Classe de antimicrobianos utilizadas em Bovinos por categoria animal no ano 2017

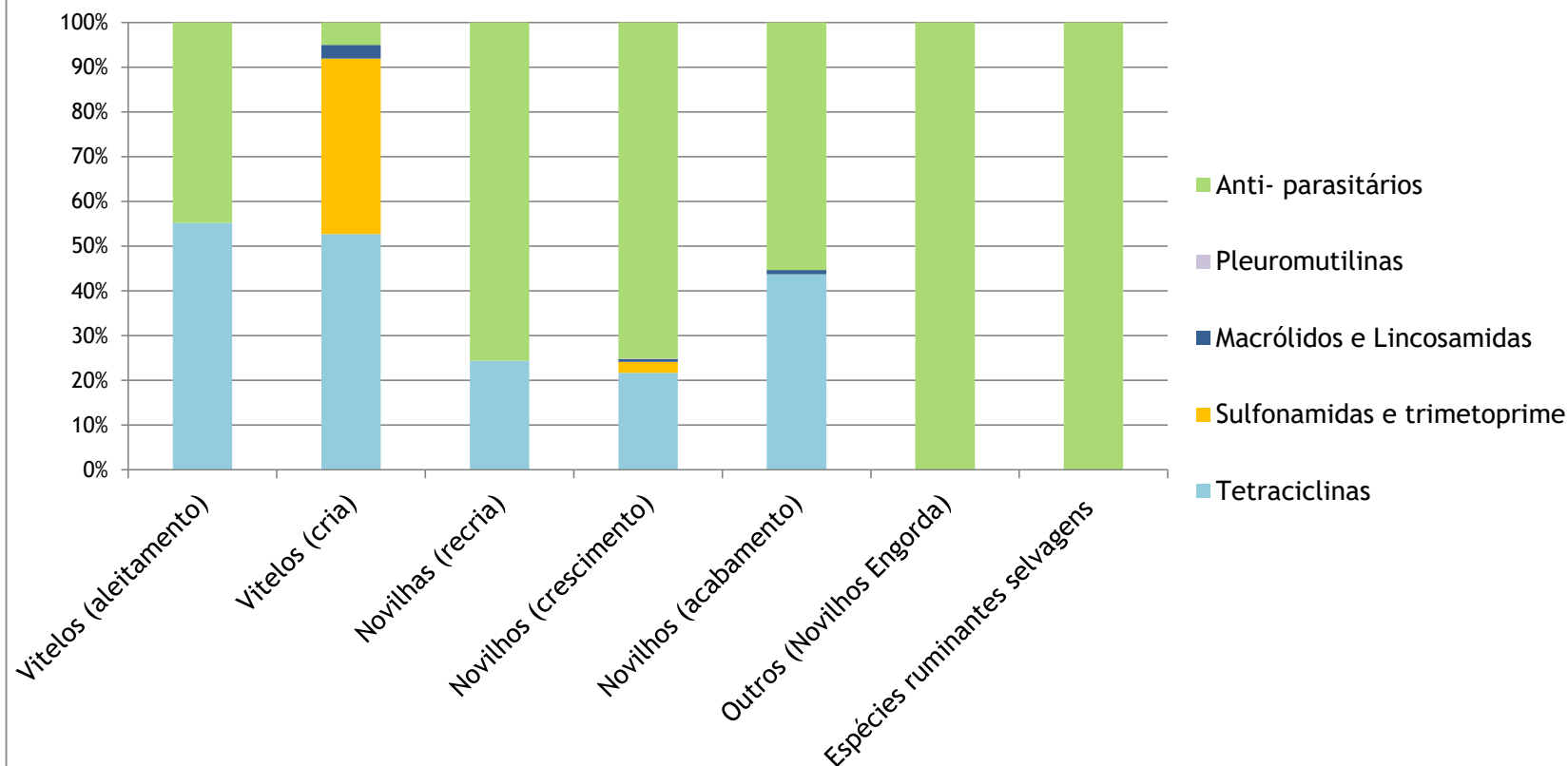


Figura 23 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para bovinos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2017.

Classe de antimicrobianos utilizadas em Bovinos por categoria animal no ano 2018

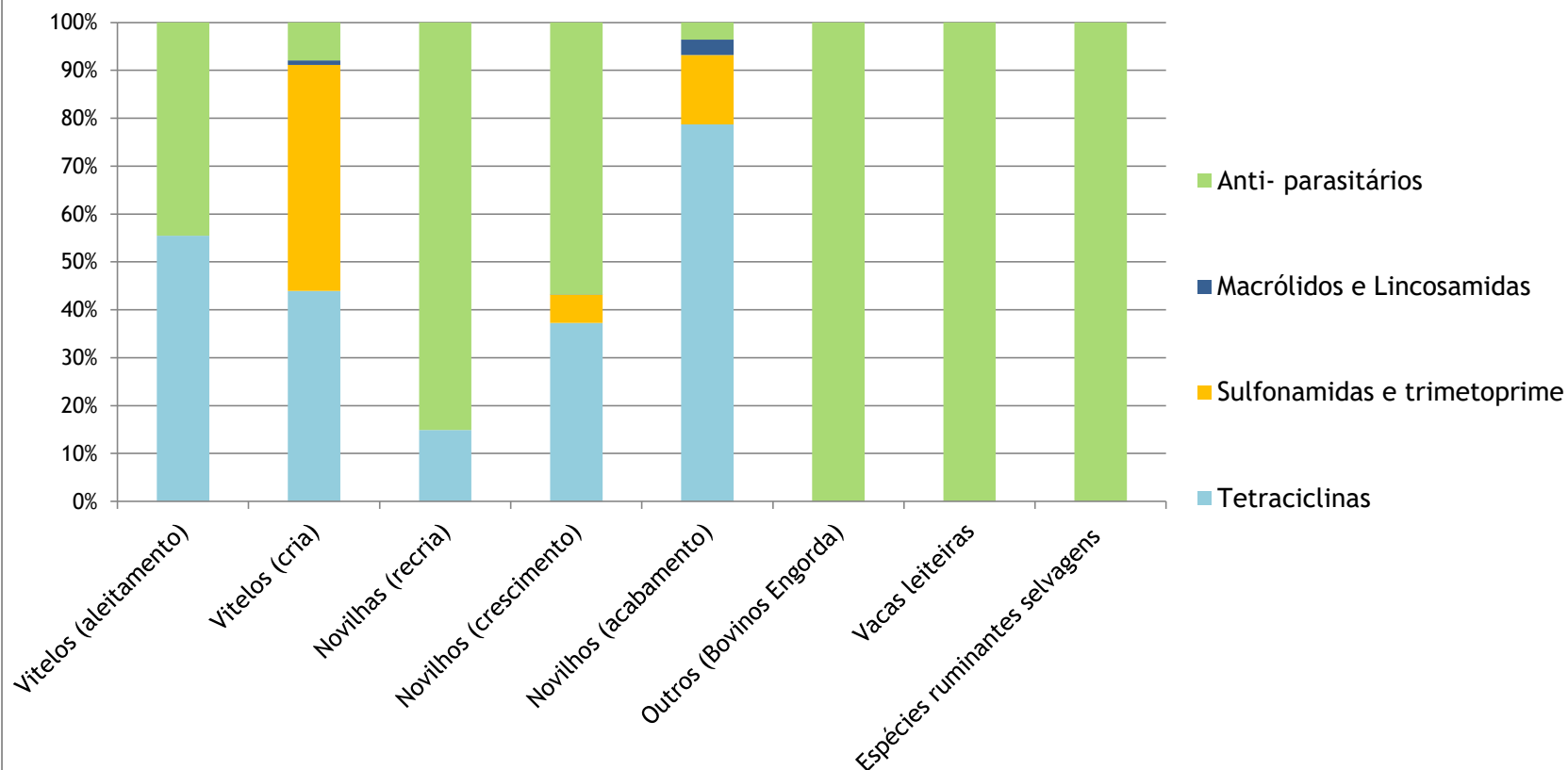


Figura 24 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para bovinos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2018.

Quadro 8 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para bovinos no ano de 2017, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2017	Vitelos (aleitamento)	Vitelos (cria)	Novilhas (recria)	Novilhos (crescimento)	Novilhos (acabamento)	Espécies ruminantes selvagens	Total
Tetraciclinas	74	1151,3	42	3296,16	1968	-	6531,46
Sulfonamidas e trimetoprim	-	859,32	-	374,92	-	-	1234,24
Macrólidos e Lincosamidas	-	66,44	-	112,72	41	-	220,16
Pleuromutilinas	-	-	-	2	-	-	2
Anti- parasitários	60	109,9	130	11439,88	7530	0,03	19269,81
Total	134	2186,96	172	15225,68	9539	0,03	27257,67

Quadro 9 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para bovinos no ano de 2018, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2018	Vitelos (aleitamento)	Vitelos (cria)	Novilhas (recria)	Novilhos (crescimento)	Novilhos (acabamento)	Vacas leiteiras	Espécies ruminantes selvagens	Total
Tetraciclinas	56	1102	52	6533,33	3821,02	-	-	11564,35
Sulfonamidas e trimetoprim	-	1181	-	1039,38	704	-	-	2924,38
Macrólidos e Lincosamidas	-	24,24	-	3,35	156,4	-	-	183,99
Anti- parasitários	45	198,8	297	9953,41	4863,2	0,02	0,08	15357,51
Total	101	2506,04	349	17529,47	9544,62	0,02	0,08	30030,23

3.2.5. Ovinos

A produção de AM para ovinos em ambos os anos concentrou-se na fileira da carne, sendo essencialmente produzidos AM para borregos em cria e ovinos de carne. No entanto a produção de AM para borregos em cria diminuiu cerca de 11% de um ano para o outro, cerca de menos 87 toneladas e houve um aumento na produção de AM para ovinos de carne em 12%, correspondente a 2,6 mil toneladas (Figura 25 e Quadro 15).

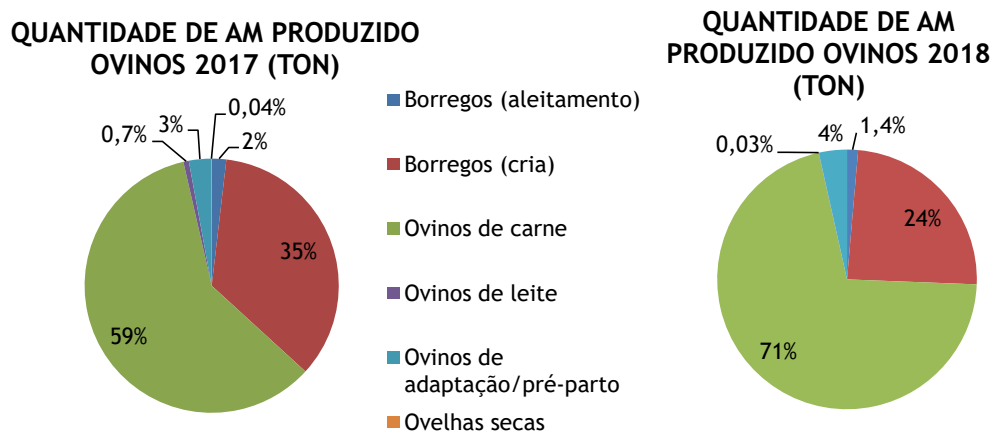


Figura 25 - Representação gráfica das quantidades de alimentos medicamentosos (AM) produzidos para ovinos conforme as categorias animais de destino para os anos de 2017 e 2018 (esquerda e direita, respetivamente).

Esta espécie não apresenta muitas substâncias farmacologicamente ativas homologadas enquanto PMM (apenas 5) e as quantidades empregues para a produção de AM não passam dos 3100 kg por substância ativa que, comparando com as produções anuais de AM para bovinos, por exemplo, que chegam a usar mais de 10000 kg de determinadas substâncias ativas por ano. Para o ano de 2017, na produção de AM para ovinos, as substâncias mais utilizadas foram a Oxitetraciclina (Oxitetravet e Iberzoon PMO 1, das PMM homologadas) e no caso de PMM não homologados, a STV e Aurofac granular 250 mg/g (Sulfadiazina e Trimetoprim e o cloridrato de Clorotetraciclina, respetivamente) foram utilizados em quantidades semelhantes. As Figuras 26 a 27 e quadros 16 e 17 representam graficamente e em percentagem, a utilização de cada uma das substâncias ativas (com os seus nomes comerciais) conforme as categorias animais de destino para os anos em estudo.

Quadro 10 - Quantidades de AM produzidos para ovinos, com a percentagem conforme as categorias de destino nos anos em estudo.

	2017		2018	
	Toneladas	%	Toneladas	%
Borregos (aleitamento)	124	2	127,7	1,4
Borregos (cria)	2345,1	35	2258,1	24
Ovinos de carne	4001,5	59	6601,9	71
Ovinos de leite	46	0,7	2,94	0,03
Ovinos de adaptação/ pré-parto	191,34	3	325,94	4
Ovelhas secas	2,9	0,04	-	-
Total	6710,86		9316,59	

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 5,38 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Comentário [JMGNdC12]: Isto é ton ou kg???? O total de fabrico nacional de alimentos compostos que inclui os AM é cerca de 4 mioton...

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 5,38 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 5,38 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 5,38 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 5,38 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 5,38 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

Formatada: Centrado, Posição: Horizontal: À esquerda, Relativamente a: Margem, Vertical: 5,38 cm, Relativamente a: Página, Horizontal: 0,25 cm, Moldar à volta de

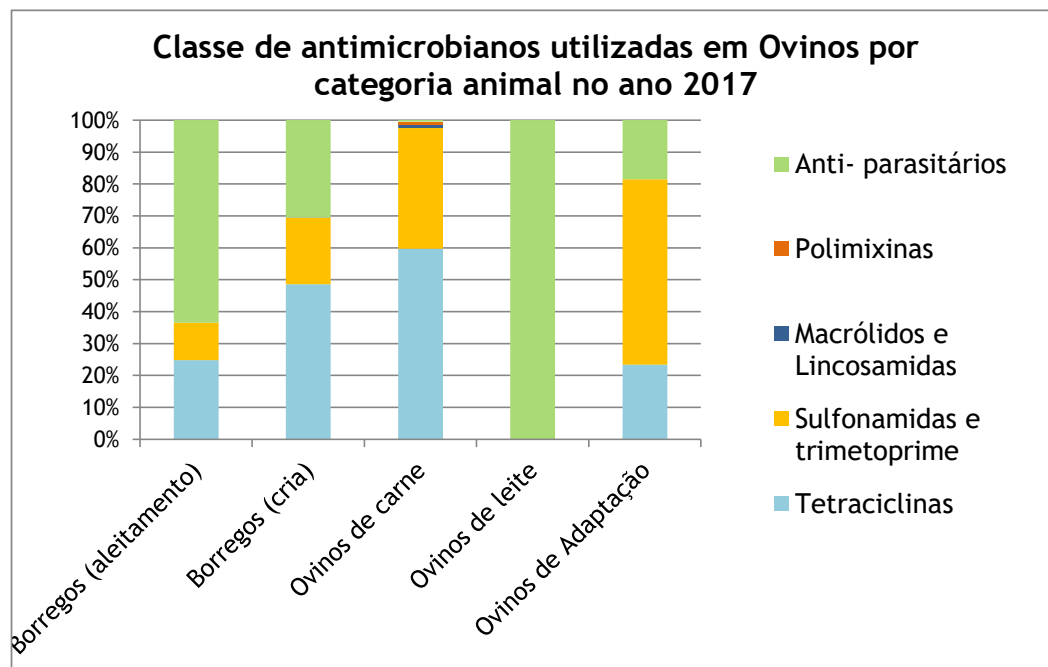


Figura 26 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para ovinos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2017.

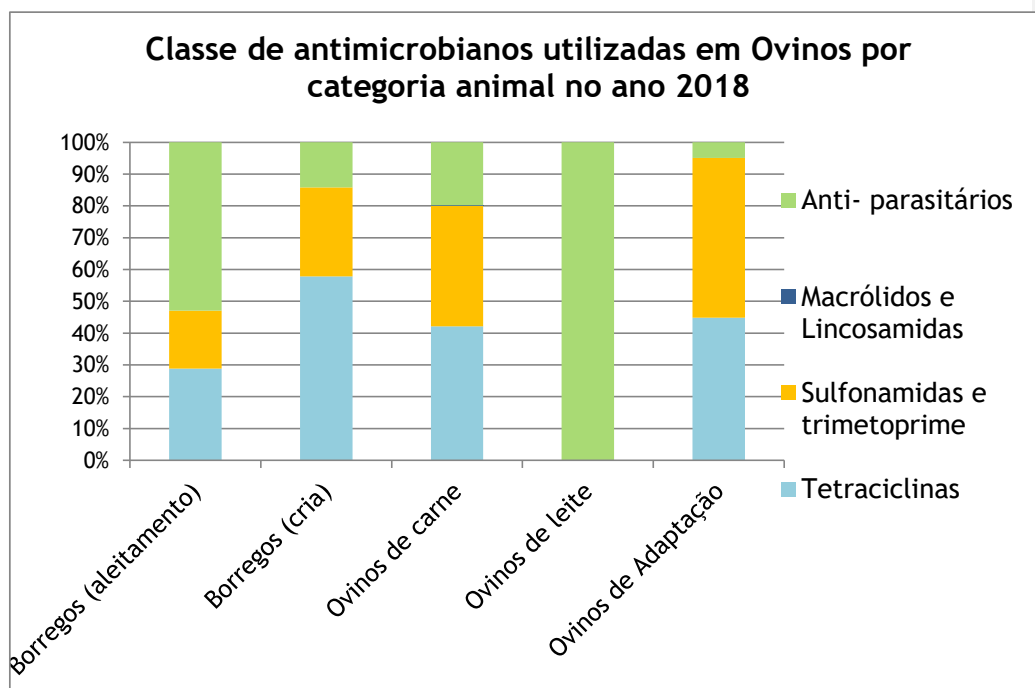


Figura 27 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para ovinos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2018.



Quadro 11 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para ovinos no ano de 2017, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2017	Borregos (aleitamento)	Borregos (cria)	Ovinos de carne	Ovinos de leite	Ovinos de Adaptação / pré-parto	Total
Tetraciclina	180	1909,227	4801,6	-	50,5	6941,327
Sulfonamidas e trimetoprima	85	820,6	3039,52	-	125,3	4070,42
Macrólidos e Lincosamidas	-	5,01	88,8	-	-	93,81
Polimixinas	-	-	71,46	-	-	71,46
Anti- parasitários	460	1199	40,05	24	163,74	1886,8
Total	725	3933,837	8041,43	24	339,55	13063,82

Quadro 12 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para ovinos no ano de 2018, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

2018	Borregos (aleitamento)	Borregos (cria)	Ovinos de carne	Ovinos de leite	Ovinos de Adaptação / pré-parto	Total
Tetraciclina	197	2334,5	5094,46	-	183	7808,96
Sulfonamidas e trimetoprima	124	1126,6	4603,33	-	204,8	6058,73
Macrólidos e Lincosamidas	-	-	5	-	-	5
Anti- parasitários	361,5	573,8	2404,6	29,4	20	3389,3
Total	682,5	4034,9	12107,39	29,4	407,8	17261,99

3.2.6. Caprinos

Segundo os dados recolhidos, a produção de AM para caprinos em Portugal é quase inexistente, representada com menos de 1% da produção nacional na Figura 10, que relaciona a produção de toneladas totais de AM por espécie de destino. No ano de 2017 foram produzidas cerca 113 toneladas de AM exclusivamente para caprinos de carne. Em 2018 este valor aumenta quase para as 139 toneladas com alguma produção focada nos caprinos de leite, cerca de 7% (equivalente a aproximadamente 10 toneladas), como se pode observar na Figura 28. Independente da produção em toneladas, os AM destinados a caprinos constitui-se essencialmente por adição de antiparasitários (Figura 29).

**QUANTIDADE DE AM PRODUZIDO
CAPRINOS 2018 (TON)**

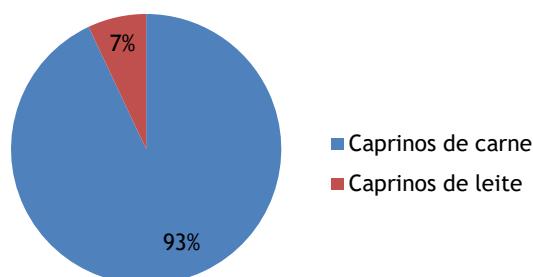


Figura 28 - Representação gráfica das quantidades de alimentos medicamentosos (AM) produzidos para caprinos conforme as categorias animais de destino para o ano de 2018.

Tal como para os ovinos, esta espécie não apresenta muitas substâncias farmacologicamente ativas homologadas enquanto PMM, sendo utilizado em 2017 na produção de AM para caprinos de carne essencialmente Oxitetraciclina (Oxitetravet) e das PMM não homologadas Deccox 6 e Trimeto-Tad 48% (Decoquinato e Trimetoprime e Sulfadiazina , respetivamente) ligeiramente em menor quantidade. As Figuras 29 e 30 e quadro 18 representam graficamente e em percentagem, a utilização de cada uma das substâncias ativas (agrupadas por classe de antimicrobianos e por nome comercial) conforme as categorias animais de destino para os anos em estudo.

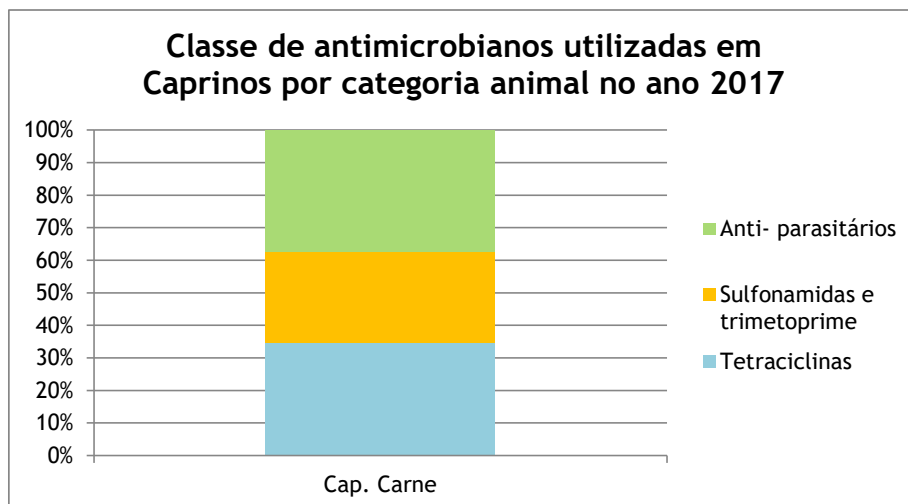


Figura 29 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para caprinos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2017.

No ano de 2018 houve uma grande utilização de Decoquinato (Deccox 6) a comparar com as restantes substâncias ativas, homologadas ou não. A produção para cabras leiteiras consistiu exclusivamente na incorporação de 98 Kg desta substância, fabricando um total de 9,81 toneladas de AM.

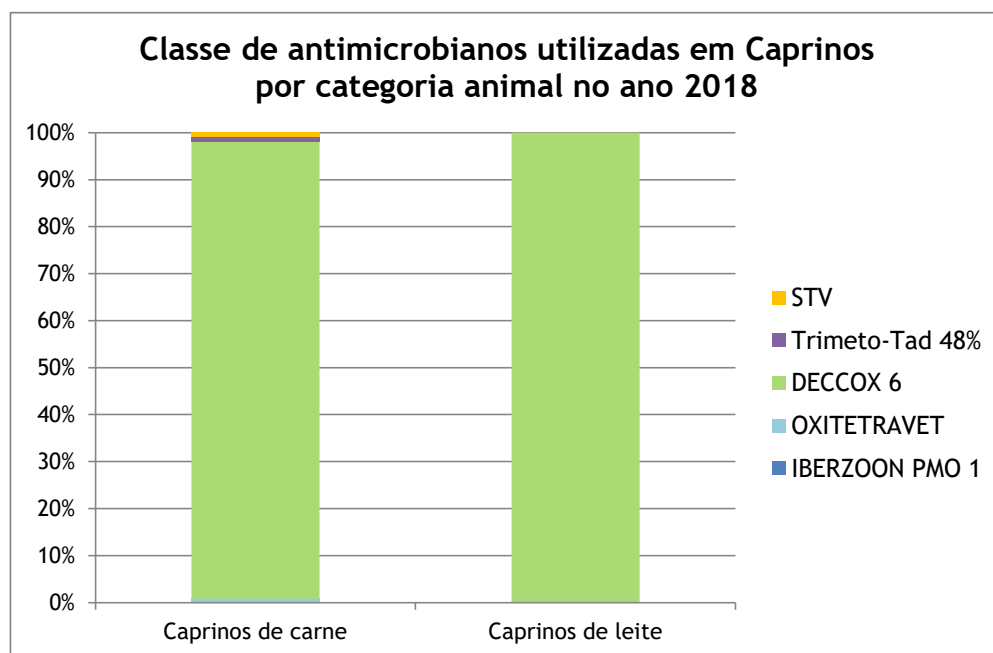


Figura 30 - Representação gráfica da percentagem de utilização de cada classe de antimicrobianos empregue na produção de alimentos medicamentosos (AM) para caprinos conforme a categoria animal de destino para o ano de 2018.

Quadro 13 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para caprinos nos anos de 2017 e 2018, agrupadas por classes de antimicrobianos, por categoria animal de destino.

	2017	2018		
	Caprinos de carne	Caprinos de carne	Caprinos de leite	Total
Tetraciclina	3,03	1,59	-	1,59
Sulfonamidas e trimetoprim	2,44	3,42	-	3,42
Anti- parasitários	3,26	182,67	98	280,67
Total	8,73	187,68	98	285,68

3.2.7. Peixes

A produção de AM para aquacultura ainda se encontra pouco difundida em Portugal, existindo apenas um estabelecimento que produz AM para peixes e, nos anos em estudo, produziu exclusivamente para robalos (*Dicentrarchus labrax*). O total de AM produzido em toneladas também é bastante baixo sendo um total dos dois anos de 46 toneladas (29 ton em 2017 e 17 ton em 2018). Foram utilizadas apenas 2 substâncias ativas, Cloridrato Oxitetraciclina e Florfenicol, estando apenas a primeira homologada enquanto PMM para a espécie animal em causa.

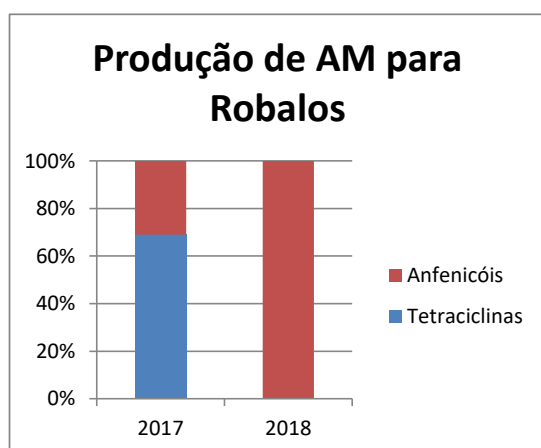


Figura 21 - Produção de AM para peixes de aquacultura (Robalos) para os anos 2017 e 2018.

Quadro 14 - Quantidades de PMM, em Kg, utilizadas na produção de AM para robalos nos anos de 2017 e 2018, agrupadas por classes de antimicrobianos.

	2017	2018
Tetraciclina	111	-
Anfenicóis	50	580
Total	161	580

4. Conclusões

No que respeita aos resultados da ação efetuada no âmbito do estudo exploratório sobre o fabrico de alimentos medicamentosos e avaliação da presença de resíduos de substâncias antimicrobianas em alimentos não alvo para animais das amostras, que considerou a colheita e análise de amostras de alimentos compostos não-alvo produzidos na sequência do fabrico de um alimento medicamentoso, podemos concluir que a espécie de destino considerada com mais situações de não conformidades são os suínos. Não obstante as características técnicas dos processos de fabrico, esta situação poderá advir do facto de ser a espécie de maior consumo de alimentos medicamentosos a nível nacional, e por conseguinte de maior frequência na produção e concorrência com o fabrico de alimentos compostos não-alvo pelos estabelecimentos nacionais devidamente aprovados. Acresce a grande variedade de substâncias ativas homologadas enquanto PMM para a espécie em causa, que poderá promover a probabilidade de ocorrência de arrastamento inevitável e contaminação cruzada nos circuitos produtivos com afetação da segurança dos alimentos composto, e, por conseguinte, de maior risco à indesejada exposição a substâncias farmacologicamente ativas.

Relativamente aos dados obtidos do questionário sobre medidas técnico-organizacionais de mitigação de contaminações cruzadas e arrastamentos aplicadas pelos operadores e empresas do setor, assim como aos cuidados relativos ao ciclo produtivo de alimentos compostos, incluindo os medicamentosos, conclui-se que ainda é necessário operar junto dos estabelecimentos em causa por forma a divulgar e promover a adoção de medidas e métodos de boas práticas, bem como os apropriados requisitos de higiene, que permitam evitar, eliminar ou diminuir focos de contaminação e arrastamento inevitável de substâncias ativas para alimentos não alvo, com a consequente redução da exposição ao risco pelos animais e consumidores na procura da adequada salvaguarda da saúde e bem-estar animal, bem como da própria saúde pública e proteção do meio ambiente.

Quanto à informação sobre as quantidades de alimentos medicamentosos produzidos e pré-misturas medicamentosas utilizadas pelos fabricantes em Portugal nos anos de 2017 e 2018, os dados do questionário demonstram que se mantêm a tendência para recorrer a alimentos medicamentosos. Inclusive em 2018 verificou-se um aumento de 11,07 % em relação ao ano anterior. A produção de alimentos medicamentosos representa cerca de 10% da produção nacional de alimentos compostos, variando o

contributo em função da espécie/categoria animal de destino. As principais espécies de destino da produção dos alimentos medicamentosos são os suínos seguindo-se as aves, os leporídeos (coelhos) e por fim os ruminantes. Estes últimos apresentam variações na produção apesar da tendência ser superior para os ovinos. É importante ter em conta que grande parte dos alimentos medicamentosos produzidos para ruminantes foca-se em animais de produção em sistema extensivo, que tem mais impacto decorrente da aplicação de antiparasitários. As diferenças no destino dos alimentos fabricados variam com as flutuações dos efetivos pecuários por espécie/categoria de produção, bem como com a frequência e duração dos tratamentos.

Constituindo-se o uso de alimentos medicamentosos em produção pecuária um risco para a disseminação de resistência aos antimicrobianos (RAM), e consequentemente uma ameaça grave para a saúde pública com impacto direto na saúde humana, saúde e bem-estar dos animais e no meio ambiente, com fracasso no tratamento de doenças infecciosas e associados custos económicos elevados, importa adotar medidas adequadas que garantam a sua administração moderada.

Entre outras, há que assegurar o uso racional antimicrobianos, para além de considerar a importância a nível das explorações pecuárias de uma boa gestão e respeito pelas regras sanitárias, a adoção de boas práticas clínicas veterinárias, a dependência de boas práticas de manejo e as apropriadas estratégias alimentares.

Também a promoção por parte do setor público na adoção de legislação adequada, garantindo a sua correta divulgação e implementação com efetiva e eficiente monitorização, ações de educação/divulgação e/ou formação dos setores relevantes, para além de acordos com os setores pecuários relevantes para redução e uso responsável dos medicamentos veterinários, deverão ser consideradas como ações imprescindíveis no âmbito do combate à RAM.

Por conseguinte, uma conjugação de esforços com responsabilidade partilhada...

5. ANEXOS

5.1. Lista de fabricantes contactados

NII	FAM	Estabelecimento
PT3AA08062	112/FAM/217	Abílio de Matos Costa (AP*)
PT5AA07286	58/FAM/2009	Agro Pecuária do Tardete, Lda (atividade suspensa)
PT3AA08517	102/FAM/2014	Agro Pecuária Petiz & Maia, Lda
PT5AA07552	11/FAM/2006	Agrolex II – Rações, Lda
PT3AA08913	100/FAM/2013	Alimave - Alimentação para Aves, S.A. - Leiria
PT1AA10204	03/FAM/2006	Alimentação Animal Nanta, S.A.
PT5AA11594	49/FAM/2008	Alirações – Rações para Animais, S.A.
PT6AA11419	103/FAM/2014	Anipura - Produção, Comércio e Transformação de Produtos Agrícolas e Agropecuários, S.A.
PT1AA10232	14/FAM/2007	Bongado – Sociedade Produtora de Rações, S.A.
PT5AA07249	32/FAM/2018	CARGILL II-Nutrição Animal, S.A. (Alverca)
PT3AA08487	31/FAM/2018	CARGILL II-Nutrição Animal, S.A. (Ovar)
PT6AA11185	19/FAM/2007	Casa Agrícola Monte do Pasto II, S.A.
PT1AA10322	21/FAM/2007	Cevargado – Alimentos Compostos, Lda
PT3AA08640	15/FAM/2017	Compostos Lis – Alimentos Compostos para Animais, Lda
PT5AA07231	79/FAM/2018	Cooperativa Agrícola Criadores de Gado da Benedita, C.R.L.
PT3AA02498	06/FAM/2006	D.I.N. – Desenvolvimento e Inovação Nutricional, S.A.
PT5AA07461	55/FAM/2009	De Heus - Nutrição Animal, S.A. (Cartaxo)
PT1AA10317	56/FAM/2009	De Heus - Nutrição Animal, S.A. (Trofa)
PT5AA07359	111/FAM/2016	Diamantino Coelho & Filho, S.A. (AP)
PT3AA09094	80/FAM/2017	Diamantino Marta da Silva
PT5AA07341	08/FAM/2006	Dinorações – Sociedade Produtora de Rações, S.A.
PT6AA11124	107/FAM/2015	Empresa Industrial de Pimentão, Lda
PT5AA02486	53/FAM/2009	EUROCEREAL - Comercialização de Produtos Agro-Alimentares, S.A.
PT5AA07574	47/FAM/2008	Eurorações – Fabricação de Rações e Comércio de Matérias-Primas, S.A.
PT5AA07855	30/FAM/2007	F.V. Rações, Lda
PT9AA07004	17/FAM/2018	Finançor - Agro-Alimentar, SA
PT5AA07955	41/FAM/2008	Helder Baltasar Pereira Oliveira (AP)
PT3AA02499	62/FAM/2009	Invivonsa Portugal, S.A.
PT5AA07951	89/FAM/2013	João Manuel da Piedade Correia, Lda (AP)
PT5AA07190	69 AP/FAM/2011	Maria da Nazaré Piedade Martins Constantino (AP)
PT3AA08962	63/FAM/2010	Mazel – Rações para Animais, S.A.
PT3AA08603	52/FAM/2008	Montalvo – Pecuária e Turismo, S.A. (AP)
PT5AA07356	22/FAM/2007	Monte D' Alva, S.A. - ex: Rações Progado Centro-Sul, S.A.
PT3AA08564	72/FAM/2011	Monteiro & Filhos, Lda (AP)
PT3AA08762	59/FAM/2009	Nutrapom – Nutrição Animal de Pombal. S.A.
PT6AA11315	38/FAM/2008	Nutricampo – Produção de Rações, S.A.
PT6AA15449	110/FAM/2016	Nutritejo, Lda.
PT3AA08724	57/FAM/2009	Ovargado - Sociedade Comercial e Industrial de Alimentos Para Animais, SA
PT3AA12273	42/FAM/2018	OVOPOR - Agro-pecuária dos Milagres, S.A.
PT5AA07327	73/FAM/2011	Porto Alto – Rações para Animais C.R.L..
PT5AA07544	33/FAM/2007	PORVAL – Agro Pecuária, S.A.

PT3AA08486	20/FAM/2018	Promor – Abastecedora de Produtos Agro-Pecuários, S.A.
PT3AA08954	50/FAM/2008	Puraração – Ração e Animais, Lda
PT5AA07559	99/FAM/2013	R.O. – Rações Oeste para Animais, Lda
PT3AA08538	71/FAM/2011	Racento – Fábrica de Rações do Centro, S.A.
PT5AA07495	23/FAM/2017	Rações Acral, Lda
PT5AA07600	34A/FAM/2007	Rações Properú, Lda
PT6AA11222	97/FAM/2018	Rações Santiago, Lda
PT3AA08791	7/FAM/2006	Rações Selecção, S.A.
PT5AA07282	75/FAM/2011	Rações Supervit - Alimentos Compostos para Animais, Lda
PT5AA05644	27/FAM/2017	Rações Valouro, S.A.
PT6AA11156	45/FAM/2008	Rações Valouro, S.A. (Aroeira)
PT5AA07292	26/FAM/2007	Rações Valouro, S.A. (Ramalhal) 1
PT3AA08511	39/FAM/2008	Rações Veríssimo, S.A.
PT5AA07326	4/FAM/2016	Rações Zêzere, S.A.
PT8AA11520	68/FAM/2010	Rama – Rações para Animais, S.A.
PT5AA07252	02/FAM/2006	RAPORAL, S.A.
PT6AA11212	13/FAM/2017	Raprosul – Fábrica de Rações, S.A.
PT1AA10169	82/FAM/2017	Reis & Silva, Lda Agro Pecuária da Gandra (AP)
PT3AA12108	98 /FAM/2013	Rico Gado Nutrição, S.A
PT5AA07455	37/FAM/2008	S.P.R. - Sociedade Produtora de Rações, Lda
PT5AA07397	34/FAM.AP/2007	Sapor – Sociedade Portuguesa, Lda (AP)
PT5AA07656	86/FAM/2012	Sérgio Martins - Comércio de Produtos para a Agricultura e Pecuária, Lda
PT5AA03138	109/FAM/2017	Sociedade Agro-Pecuária do Mogo Lda. (AP)
PT5AA07418	65/FAM/2010	Sociedade Agrícola e Agro Pecuária Madeiras, Lda (AP)
PT6AA11130	88/FAM/2012	Sociedade Industrial Alentejo e Sado, S.A.
PT4AA08523	70/FAM/2011	Sociedade Pecuária Torrinha, Lda (AP)
PT3AA08499	67/FAM/2017	Sopecuária – Sociedade Exploradora de Pecuária, Lda (AP)
PT3AA08625	09/FAM/2018	Sorgal – Sociedade de Óleos e Rações, S.A. - Oliveira de Frades
PT3AA02545	10/FAM/2018	Sorgal - Sociedade de Óleos e Rações, S.A. - Ovar
PT9AA11507	104/FAM/2015	SSCC - Soluções Agropecuárias, S.A.
PT3AA08710	78/FAM/2011	Suinigrupo - Rações para Animais, Lda
PT5AA07767	25/FAM/2007	Taifeed – Tecnologia Alimentos Iniciação e Nutrição Animal, Lda
PT5AA07632	29/FAM/2007	Tecnipec - Serviços Pecuários, S.A.
PT9AA11514	108/FAM/2015	Terceirense de Rações - Sociedade Produtora de Rações, S.A.
PT9AA11511	105/FAM/2015	Unicol – Cooperativa Agrícola, CRL.
PT3AA08974	105/FAM/2015	Unirações Lda
PT6AA11270	74/FAM/2011	VA – Indústria e Comércio de Adubos e Pré-Misturas Unipessoal, Lda
PT5AA07396	16/FAM/2007	Valsuínos – Sociedade Agro Pecuária Vale de Arneiros, Lda (AP)
PT5AA07658	76/FAM/2017	Ventalco – Fabrico e Comércio de Rações, Lda
PT5AA07841	40/FAM/2008	Verdesquema - Comércio de Animais, Lda (AP)
PT5AA07264	36/FAM/2007	Vetlima – Sociedade Distribuidora Produtos Agro-Pecuários, S.A.
PT5AA02483	61/FAM/2018	VETOBÍOTICA - Sociedade Produtora e Comercializadora de Produtos, Lda

*AP - Auto-produtor

5.2. Lista de PMM homologadas

Nome Comercial	Substância ativa	AIM	Titular AIM	Classe antibiótico
ACUIMIX 750 mg/g, PMM para salmonídeos, robalos, douradas, rododolhos, enguias e carpas	Oxitetraciclina (sob a forma de hidróclorato) 750 mg	789/01/14 NFVPT	QALIAN	Tetraciclina
Aivlosin 42,5 mg/g PMM para suínos (Saco 20KG)	ACETILISOVALERILTILOS INA 42,5 mg/Kg	51541	ECO ANIMAL HEALTH LIMITED	Macrólidos e lincosamidas
Aivlosin 42,5 mg/g PMM para suínos (Saco de 5Kg)	ACETILISOVALERILTILOS INA 42,5 mg/Kg	51594	ECO ANIMAL HEALTH LIMITED	Macrólidos e lincosamidas
AMPICILINA 100	AMPICILINA (TRIIDRATO) 100g	50535P	ZOOPAN - PRODUTOS PEC., SA	Penicilinas
APRALAN 100 g/Kg PMM para suínos e coelhos	APRAMICINA 100g	51238	LILLY FARMA - PRODUTOS FARMACÉUTICOS, LDA	Aminoglicosídeos
Apravet 100 g/kg PMM para suínos	Sulfato de apramicina 100 g, equivalente a 100 000 000 UI de apramicina	682/01/13 DFVPT	Huvepharma NV	Aminoglicosídeos
Apravet 100.000 UI/g PMM para suínos e coelhos (Ex. Apramicina Huvepharma 100.000 UI/g) para suínos e coelhos	Apramicina 100.000 UI	1056/01/16 DFVPT	Huvepharma NV	Aminoglicosídeos
APSAMIX COLISTINA 40 mg/g PMM para suínos	Colistina (sob a forma de sulfato) 40 mg	51654	ANDRÉS PINTALUBA S.A.	Polimixinas
APSAMIX TIAMULINA 100 mg/g PMM para suínos (suínos de engorda)	Hidrogenofumarato de tiamulina 100 mg (equivalente a 80 mg de tiamulina)	345/01/11 RFVPT	ANDRÉS PINTALUBA S.A.	Pleuromutilinas
APSAMIX ZINC 1000 mg/g PMM para suínos	Cada grama contém: Substância activa: Óxido de Zinco 1000 mg	073/01/08 RFVPT	ANDRÉS PINTALUBA S.A.	Outros antibacterianos/ antifúngicos

AQUACEN CLORIDRATO OXITETRACICLINA 1000 mg/g PMM para alimento medicamentoso	Cloridrato oxitetraciclina 1000 mg	890/01/15 RFVPT	CENAVISA, S.L.	Tetraciclinas
Aquaflor 500 mg/g PMM para trutas arco-íris	Florfenicol 500 mg	626/01/12 RFVPT	MSD Animal Health, Lda	Amphenicoles
Aurofac Granular 250 mg/g PMM para suínos e galinhas	Cloridrato de Clorotetraciclina 250 mg/g	275/01/10 DFVPT	Zoetis Portugal, Lda.	Tetraciclinas
CALIERMUTIN 100 MG/G PMMPARA SUÍNOS	Tiamulina hidrogeno fumarato (Equivalente a 125 mg de Tiamulina hidrogeno fumarato 80%) : 100 mg	002/02/07 RFVPT	CALIER PORTUGAL, S.A	Pleuromutilinas
CALIERMUTIN 20 MG/G PMM PARA SUÍNOS E COELHOS	Tiamulina hidrogeno fumarato(Equivalente a 25 mg de Tiamulina hidrogeno fumarato 80%) : 20 mg	002/01/07 /RFVPT	CALIER PORTUGAL, S.A	Pleuromutilinas
CALIERMUTIN, 800 mg/g, PMM para suínos	Tiamulina hidrogeno fumarato (Equivalente a 647,6 mg de Tiamulina) 800 mg	713/01/13 RFVPT	CALIER PORTUGAL, S.A.	Pleuromutilinas
Colikern 4%, PMM para suínos, frangos de carne, galinhas e coelhos.	Sulfato de colistina 1200 M.U.I	51346	CALIER PORTUGAL, S.A	Polimixinas
COLIKERN 500 mg/g PMM para suínos	Colistina (sulfato) 500 mg (equivalente a 15.000.000 UI)	747/01/13 NFVPT	CALIER PORTUGAL S.A.	Polimixinas
COLISCID	COLISTINA (Sulfato) 720 MUI	50540P	ZOOPAN - PRODUTOS PEC., SA	Polimixinas
Curofen 50 mg/g PMM para suínos	Fenbendazol 50 mg	1105/01/1 7DFVPT	Univet Ltd.	Anti parasitários
DECCOX 6	DECOQUINATO	51355	QALIAN	Anti parasitários

Denagard 100 g/kg PMM para suínos, galinhas, perus e coelhos (Ex. TIAMUTIN PREMIX 100)	FUMARATO ÁCIDO DE TIAMULINA 100g	1024/01/16NFVPT	Elanco Europe Limited	Pleuromutilinas
DOXI -PREMIX 100 mg/g PMM para suínos	Doxiciclina (hiclato) 100 mg/g (equivalente a 115,3 mg de Hiclato de Doxiciclina)	613/01/12 NFVPT	REPRESENTAGRO - REPRESENTAÇÕES LDA,	Tetraciclina
Doxiciclina Calier 125 mg/g PMM	Doxiciclina (hiclato):125 mg	1086/01/17DFVPT	Calier Portugal, S.A.	Tetraciclina
DOXIMYL 100MG/G PMM PARA SUÍNOS	Hiclato de doxiciclina: 100 mg	668/01/13 NFVPT	CEVA SAÚDE ANIMAL - PRODUTOS FARMACÊUTICOS E IMUNOLÓGICOS, LDA.	Tetraciclina
Doxyprex 100 mg/g PMM para suínos (após o desmame)	100 mg de Doxiciclina base sob a forma de hiclato	021/01/07 RFVPT	Industrial Veterinária, SA	Tetraciclina
DRYMIX ESPECIAL Nº9	COLISTINA (Sulfato) 90MUI	50527P	Qaliam	Polimixinas
Dynamutilin 100 g/kg PMM para suínos, aves e coelhos	Hidrogeno fumarato de tiamulina 100g/Kg	072/01/08 NFVPT	Elanco Europe Limited	Pleuromutilinas
Ecomectin 6 mg/g PMM para suínos	Ivermectina 0.6 %w/w	060/01/08 DFVPT	ECO Animal Health Ltd.	Anti parasitários
Econor 10% PMM para suínos (Sacos 10 g de valnemulina base por 100 g - 1KG)	VALNEMULINA BASE	51409	Elanco Europe Ltd.	Pleuromutilinas
Econor 10% PMM para suínos (Sacos de plástico 10 g de valnemulina base por 100 g - 25Kg)	VALNEMULINA BASE	51410	Elanco Europe Ltd.	Pleuromutilinas
Econor 50% PMM para suínos (Sacos de plástico 50 g de valnemulina base por 100 g - 1Kg)	CLORIDRATO DE VALNEMULIN 532,5 mg/g	51262	Elanco Europe Ltd.	Pleuromutilinas

Econor 50% PMM para suínos (Sacos de plástico 50 g de valnemulina base por 100 g - 25kg)	CLORIDRATO DE VALNEMULIN 532,5 mg/g	51262	Elanco Europe Ltd.	Pleuromutilinas
Fenflorol 40 mg/g PMM para suínos	Florfenicol 40 mg	621/01/12 NFVPT	KRKA, d.d., Novo mesto	Amphenicoles
Floron 40mg/g PMM para suínos	Florfenicol 40 mg	258/01/10 DFVPT	KRKA, d.d.	Amphenicoles
FLUBEN 50 g/Kg PMM para suínos, galinhas e frangos	Flubendazol 50 mg	961/01/15 NFVPT	Calier Portugal, S.A.	Anti parasitários
FLUBENOL 60g/Kg PMM para suínos e aves	FLUBENDAZOL	51499	ECUPHAR VETERINÁRIA S.L.U	Anti parasitários
Gallifen 40 mg/g PMM para galinhas	Fenbendazol 40 mg	1065/01/1 6DFVPT	Huvepharma NV	Anti parasitários
Gutal 1000 mg/g PMM para leitões	1 g contém: Óxido de zinco 1000,0 mg (Correspondente a 803,4 mg de zinco)	966/01/15 DFVPT	Huvepharma NV	Outros antibacterianos/ antifúngicos
HIPRAMIX-AMOXI 50 mg/g PMM para suínos.	Amoxicilina (trihidrato) 50.0 mg	010/01/07 RFVPT	LABORATÓRIOS HIPRA, SA	Penicilinas
HIPRAMIX-AMOXI 50 mg/g PMM para suínos.	Amoxicilina (trihidrato).50.0 mg	010/01/07 RFVPT	LABORATÓRIOS HIPRA	Penicilinas
IBERZOOM PMO 1	OXITETRACICLINA CLH 200g	50384P	QALIAN	Tetraciclina
IBERZOOM PMO 5	NEOMICINA 100g	50389P	QALIAN	Aminoglicosídeos
IVOMEC PREMIX PARA SUÍNOS	IVERMECTINA 0,612%; ÓLEO DE RÍCINO HIDROGENADO 8%; MONOGLICERIDOS DESTILADOS 20,8%; ANTIOXIDANTE FORMULADO (TENOX 2, GESTANE 3) 0,5%	51001	MERIAL PORTUGUESA - SAÚDE ANIMAL, LDA	Anti parasitários

KARIDOX 125 mg/g PMM para suínos	Doxiciclina (hclato) 125,0 mg (sob forma de hclato de doxiciclina 144,2 mg)	906/01/15 DFVPT	LABORATORIOS KARIZOO, S.A.	Tetraciclina
Ladoxyn 100mg/g PMM para suínos	Doxiciclina (sob a forma de hclato) 100,0mg	180/01/09 RFVPT	Lavet Pharmaceuticals Ltd.	Tetraciclina
Linco Feed 110mg/g PMM para suínos	Lincomicina (sob a forma de cloridrato): 110 g	309/01/11 RFVPT	Lavet Pharmaceuticals Ltd.	Macrólidos e lincosamidas
MAYMOXI 10 PMM para suínos	Amoxicilina (trihidrato) 100 g	092/01/08 RFVPT	LABORATORIOS MAYMÓ, S.A.	Penicilinas
NEMUTIN 10 % PREMIX - P 100 mg/g PMM para suínos	Tiamulina (na forma de hidrogénio fumarato) 100 mg	735/01/13 NFVPT	REPRESENTAGRO - REPRESENTAÇÕES LDA,	Pleuromutilinas
NEOMAY 100 000 UI/g	Neomicina (como sulfato de neomicina) 100 000 UI	1139/01/17 DFVPT	Laboratorios Maymó, S.A.	Aminoglicosídeos
NEUDIAVALL 150 mg/g PMM para suínos. (Ex. HIPRAMIX-AMOXI 150)	Amoxicilina (trihidrato) 150,0 mg Excipiente q.b.p..1,0 g	010/02/11 DFVPT	LABORATORIOS HIPRA, S.A.	Penicilinas
NIPOXYME 40 Pré-mistura para alimento medicamentoso para suínos, galinhas e Coelhos	Sulfato de Colistina 1.200.000 U.I.	51364	TECADI, LDA	Polimixinas
Nuflor 40 mg/g PMM para suínos	Florfenicol 40 mg	003/01/07 /RFVPT	MSD Animal Health, Lda.	Amphenicoles
OXIDO DE ZINCO CALIER 1000 mg/g PMM para suínos (leitões)	Óxido de zinco 1000 mg	112/01/08 NFVPT	CALIER PORTUGAL, S.A	Outros antibacterianos/ antifúngicos
OXITETRACICLINA 100	OXITETRACICLINA 10%	50543P	ZOOPAN - PRODUTOS PEC., SA	Tetraciclina
OXITETRAVET	OXITETRACICLINA CLH 200g	50776P	VETLIMA - SOC. DISTRIBUIDORA DE PROD. AGRO-PEC., SA	Tetraciclina
Pharmasin 100 mg/g PMM para suínos, frangos de engorda e galinhas	Tilosina (como fosfato de tilosina): 100 mg por g (equivalente a 100.000 UI)	161/01/09 DFVPT	Huvepharma NV	Macrólidos e lincosamidas

Pharmasin 250 mg/g PMM para suínos, galinhas e frangos (Ex. Tylmasin 250)	Tilosina (como fosfato de tilosina): 250 mg de atividade	969/01/15 DFVPT	Triveritas Limited	Macrólidos e lincosamidas
Pigfen 40 mg/g PMM para suínos	Fenbendazol 40 mg	1057/01/16 DFVPT	Huvepharma NV	Anti parasitários
POWDOX 125 mg/g PMM para suínos	Doxiciclina (hiclato) 125,0 mg (sob forma de hiclato de doxiciclina 144,2 mg)	907/01/15 DFVPT	VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.	Tetraciclina
PRACETAM 10% PMM para suínos	PARACETAMOL 100g	51556	Ceva Saúde Animal - Produtos Farmacêuticos e Imunológicos, Lda.	Outros antibacterianos/antifúngicos
Pulmodox 5 % PMM	Doxiciclina..... 50 mg (sob forma de hiclato)	51356	VIRBAC	Tetraciclina
Pulmotil G100 PMM para suínos e coelhos	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 100 g/kg	51205	LILLY FARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA	Macrólidos e lincosamidas
Pulmotil G200 PMM para suínos e coelhos	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 200 g/kg	51206	LILLY PORTUGAL - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA	Macrólidos e lincosamidas
Pulmotil G40 PMM para suínos e coelhos	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 40 g/kg	51204	Lilly Farma - Produtos Farmacêuticos, Lda.	Macrólidos e lincosamidas
Rhemox Premix 100mg/g PMM para suínos	100 mg de amoxicilina base como trihidrato	155/01/09 DFVPT	Industrial Veterinária, SA	Penicilinas
STABOX 5%	AMOXICICLINA (TRIHIDRATO)	51377	VIRBAC	Penicilinas
STV	SULFADIAZINA 320g; TRIMETOPRIME 70g	50497P	VETLIMA - SOC. DISTRIBUIDORA DE PROD. AGRO-PEC., SA	Sulfonamidas e trimetoprima
Sulfaprex PMM para suínos	Sulfadiazina 250 mg Trimetoprima 50 mg	616/01/12 DFVPT	CALIER PORTUGAL, S.A.	Sulfonamidas e trimetoprima

Sulfaprex PMM para suínos e ovinos	Sulfadiazina 250 mg Trimetoprim 50 mg	1027/01/1 6DFVPT	CALIER PORTUGAL, S.A.	Sulfonamidas e trimetoprim
TIAMULOXI	TIAMULINA 15g;OXITETRACICLINA 150g	50546P	ZOOPAN - PRODUTOS PEC., SA	Pleuromutilinas
Tilmovet 100 g/kg PMM para suínos e coelhos	100 g de tilmicosina por kg	099/01/08 DFVPT	Huvepharma NV	Macrólidos e lincosamidas
Tilmovet 200 g/kg PMM para suínos e coelhos	200 g de tilmicosina por kg	100/01/08 DFVPT	Huvepharma NV	Macrólidos e lincosamidas
Tilmovet 40 g/kg PMM para suínos e coelhos	40 g de tilmicosina por kg	098/01/08 DFVPT	Huvepharma NV	Macrólidos e lincosamidas
TRIMECOLI	TRIMETOPRIME 20g; SULFADIMETOXINA 100g	50547P	ZOOPAN - PRODUTOS PEC., SA	Sulfonamidas e trimetoprim
TRIMETO-TAD PÓ 48%	POR Kg: TRIMETOPRIME 80,0g;SULFADIAZINA SÓDICA (<=> A 400g DE SULFADIAZINA)	50958P	Animedica GmbH	Sulfonamidas e trimetoprim
Tylan 100 g/Kg PMM para suínos e frangos de carne, reprodutoras e poedeiras	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (100g/Kg) 10% tilosina actividade	308/03/12 NFVPT	LILLY FARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS , LDA	Macrólidos e lincosamidas
Tylan 20 g/Kg PMM para suínos e frangos de carne, reprodutoras e poedeiras	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (20g/Kg) 2% tilosina actividade	308/02/12 NFVPT	LILLY FARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS , LDA	Macrólidos e lincosamidas
Tylan 250 g/Kg PMM para Suínos e frangos de carne	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (250g/Kg) 25% tilosina actividade	308/01/11 NFVPT	Lilly Portugal - Produtos Farmacêuticos, Lda	Macrólidos e lincosamidas

TYLAN TC	TILOSINA (SOB A FORMA DE CONCENTRADO GRANULAR DE FOSFATO DE TILOSINA), OXITETRACICLINA(SOB A FORMA DE DIHIDRATO)	51365	LILLY FARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA	Macrólidos e lincosamidas
Unimutin 100mg/g PMM para suínos	Hidrogénio fumarato tiamulina 100mg (Equivalente a 125mg de Hidrogénio fumarato tiamulina 80%)	173/01/09 NFVPT	UNIVETE TÉCNICA PECUÁRIA COMÉRCIO INDÚSTRIA, LDA	Pleuromutilinas
VETALMEX BACITRACINA 50 mg/g PMM para alimento medicamentoso para coelhos	Bacitracina de zinco	319/01/11 NFVPT	VETALMEX - ADITIVOS QUÍMICOS Lda.	Outros antibacterianos/antifúngicos
VETALMEX OXITETRACICLINA 200 mg/g PMM para suínos (suínos de engorda)	Oxitetraciclina (dihidratada) 200 mg	578/01/12 NFVPT	VETALMEX - ADITIVOS QUÍMICOS Lda.	Tetraciclinas
VETAMULIN 100g/kchiadog PMM para Suínos de engorda e frangos de carne	HIDROGENOFUMARATO DE TIAMULINA 100gr	51363	VETLIMA - SOC. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRO PECUÁRIOS, SA	Pleuromutilinas
Vetazinc 1000 mg/g PMM para suínos (leitões)	Óxido de zinco 1000 mg	094/01/08 NFVPT	VETLIMA - SOC. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS, SA	Outros antibacterianos/antifúngicos
ZINTESTIN 1000 mg/g PMM para suínos	Oxido de Zinco 1000 mg	588/01/12 DFVPT	VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.	Outros antibacterianos/antifúngicos
ZOOBIOTIC GLOBULIT 150 mg/g PMM para suínos	Amoxicilina (trihidrato) 150 mg	199/01/09 RFVPT	CALIER PORTUGAL, S.A	Penicilinas
ZOOBIOTIC GLOBULIT 50 mg/g PMM	Amoxicilina (trihidrato) 50 mg	51635	CALIER PORTUGAL, S.A	Penicilinas
ZOOMISOL	LEVAMISOL 50g	50549P	ZOOPAN - PRODUTOS PEC., SA	Outros antibacterianos/antifúngicos

5.3. Amostragem

5.3.1. Delegação de competências

Ex.mo Senhor
Fabricante de Alimentos Medicamentosos

Nossa referência
Of. N.º 1472/DSNA/DAA de 19.12.2018
0821/000/000

Vossa referência

Vossa data

Assunto: **ESTUDO EXPLORATÓRIO - AVALIAÇÃO DE RESÍDUOS DE SUBSTÂNCIAS
ANTIMICROBIANAS EM ALIMENTOS COMPOSTOS NÃO ALVO**

Pretende a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) realizar um estudo exploratório com vista à avaliação do modo de produção de alimentos medicamentosos e dos lotes seguintes, na perspectiva de promover medidas de boas práticas organizacionais e técnicas a aplicar nos estabelecimentos de fabrico, minimizando as inevitáveis transferências de resíduos de substâncias farmacologicamente ativas em alimentos não -alvo e promovendo o combate à resistência aos antimicrobianos.

Este estudo envolve amostragem de alimentos compostos, bem como a atualização dos dados de produção de alimentos medicamentosos requeridos ao abrigo do artigo 5º do D.L. N.º essa competência, segundo declaração em anexo.

Os dados da produção e os requisitos de higiene e práticas de fabrico serão objeto de questionários a enviar via eletrónica.

Face ao exposto, desde já agradeço toda a vossa disponibilidade e colaboração,

Com os melhores cumprimentos,

 O Diretor Geral

Fernando Bernardo

Anexo:
Cópia de Delegação de competências


Graça Mariano
Subdiretora-Geral
Por despacho de delegação de competências nº 8140/2018
publicado no DRE, II série nº 159, de agosto de 2018

DELEGAÇÃO COMPETÊNCIAS

AMOSTRAGEM POR ORGANISMO PRIVADO

ESTUDO EXPLORATÓRIO - AVALIAÇÃO DE RESÍDUOS DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS EM ALIMENTOS COMPOSTOS NÃO ALVO

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) vem por este meio fazer delegação de competências, para a recolha de dados e amostragem de alimentos compostos, à empresa CALSEG, Lda., ao abrigo do artigo 29º do Regulamento (UE) 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de março.

A colheita de amostras, a decorrer até ao final do mês de janeiro de 2019, será realizada seguindo o procedimento preconizado pelo Regulamento (UE) 691/2013 da Comissão de 19 de julho e um auto de colheita deve ser previsto segundo modelo em anexo.

A amostra a colher será de alimento composto fabricado imediatamente após a produção de um alimento medicamentoso.

O propósito final da colheita é a avaliação de resíduos de antimicrobianos em alimentos não alvo, decorrente da inevitável transferência de substâncias farmacologicamente ativas nos sistemas de fabrico de alimentos compostos, que são igualmente fabricantes de alimentos medicamentosos.

Estas ações incidirão em todos os estabelecimentos a nível de Portugal continental aprovados enquanto fabricantes de alimentos medicamentosos ao abrigo do DL 151/2005 de 30 de agosto.

Lisboa, 20 de dezembro de 2018

 O Diretor Geral

Fernando Bernardo


Graça Mariano
Subdiretora Geral
Por despacho de delegação de competências nº 8140/2018
publicado no DRE, II série nº 150, de agosto de 2018



5.3.2. Auto de colheita



AUTO DE COLHEITA

ESTUDO EXPLORATORIO - AVALIAÇÃO DE RESÍDUOS DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS EM ALIMENTOS COMPOSTOS NÃO ALVO

Amostragem a realizar por delegação de competências da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) à CALSEG Lda. ao abrigo do artigo 5º do Regulamento (CE) nº 882/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de maio.

A colheita de amostras será realizada seguindo o procedimento estabelecido pelo Regulamento (UE) nº 691/2013 da Comissão de 19 de julho, que altera o Anexo I do Regulamento (CE) nº 152/2009.

A amostra a recolher será, preferencialmente, do alimento composto fabricado imediatamente após a produção de alimento medicamentoso.

O propósito da colheita é a avaliação da eventual presença de resíduos de substâncias farmacologicamente ativas em alimentos não alvo e decorrente da inevitável transferência de substâncias antimicrobianas nos sistemas de fabrico de alimentos compostos, onde são igualmente fabricados alimentos medicamentosos.

Identificação da Empresa

Empresa

Morada

Contactos

Tel. _____ / Mail: _____

Nº Identificação Individual (NII) __ PT __ AA _____

Fabricante de alimentos medicamentosos (FAM) ____ /FAM/ ____ DGAV

Pessoa(s) de Contacto

Nome

Nº CC / BI

Tel / Tlm

E-Mail

Função

Técnico da Calseg

Rep. do Operador Económico

Dados do Produto Alvo Colheita

Alimento Composto	<input type="checkbox"/> Completo <input type="checkbox"/> Complementar
Espécie / Categoria animal de destino	_____
Forma de Apresentação	<input type="checkbox"/> Granulado <input type="checkbox"/> Farinado <input type="checkbox"/> Outra _____
Lote	_____
Data de Fabrico	____/____/____ Qtd. Fabricada _____ toneladas
Forma de Comercialização	<input type="checkbox"/> Granel <input type="checkbox"/> Embalado: N.º de emb. _____ (capacidade individual _____ kg)
Quantidades Existentes em Armazém (Porção Amostrada)	<input type="checkbox"/> _____ Sacos _____ kg <input type="checkbox"/> _____ Big Bag _____ kg <input type="checkbox"/> Silo _____ kg
Identificação do alimento composto medicamentoso fabricado imediatamente antes	AUTENTICO _____ Espécie / categoria de destino _____ Data de Fabrico: ____/____/____ Lote _____ Qtd. fabricada: _____ Subst.Antimicrobiana/PMM adicionada _____ (_____ kg) Subst.Antimicrobiana/PMM adicionada _____ (_____ kg) Subst.Antimicrobiana/PMM adicionada _____ (_____ kg) Subst.Antimicrobiana/PMM adicionada _____ (_____ kg)

Dados da Amostragem

Data e Hora	____/____/____ ____:____
Nº de Tomas Elementares	_____
Peso Médio da Amostra Global	_____ g
Identificação das amostras finais	Nº Selo CALSEG _____ - Laboratório Nº Selo CALSEG _____ - Operador Económico Nº Selo CALSEG _____ - DGAV Peso Médio _____ g

Observações (*)

<input type="checkbox"/> Recolha da cópia do rótulo do alimento composto medicamentoso fabricado imediatamente antes	_____
<input type="checkbox"/> Recolha da cópia do rótulo do alimento composto amostrado	_____
<input type="checkbox"/> Recolha de imagem do lote de alimento composto amostrado	_____

* O comprovativo do rótulo do alimento amostrado deve acompanhar sempre este auto de colheita.

5.3.3. Método de análise (Neutron)

GROUPS in detail		ANIMAL FEED	
DGAV - Alimentação Animal (DSNA)		Offer n° 67037U/ci/Rev.3 -- 23/11/2017 Renewal period 31/12/2017	
		O. Limit - MU.	Accreditation Code
Code: DRUGS-BS DRUGS BASIC SCREENING			
1889	22,23-dihydroavermectin B1a	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
8919	2-hydroxy-iproimidazole (IPZOH)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8917	2-hydroxy-metronidazole (MNZOH)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
233	Albendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
11400	Albendazole-2-aminosulphone	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
11401	Albendazole-sulphone	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
11402	Albendazole-sulfoxide	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
17715	Avermectin B1a	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
1182	Betamethasone	2,5 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
7000	Carbendazim (ug/kg)	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
951	Chloramphenicol	1,5 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
953	Clopidol	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
11198	Clorsulon	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
6347	Decoquinat	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1183	Dexamethasone	2,5 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1478	Diclazuril	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
947	Dimetridazole (DMZ)	5,0 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3896	Doramectin	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
17741	Emamectin B1a	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
6822	Eprinomectin B1a	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
1767	Erythromycin A	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3018	Ethopabate	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3782	Febantel	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3891	Fenbendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
5740	Florfenicol	25 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
5354	Flubendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3141	Fiumethasone	2,5 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
7001	Fuberidazole (ug/kg)	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
946	Furaltadone	5,0 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
948	Furazolidone	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8904	Halofuginone	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8918	Iprnidazole (IPZ)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
9314	Josamycin	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3236	Lasalocid A	50 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
2355	Levamisol (L-Tetramisol)	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
2265	Lincomycin	50 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.3
8078	Maduramicin	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
7276	Mebendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
1181	Methylprednisolone	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8916	Metronidazole (MNZ)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1821	Monensin A	50 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
6823	Moxidectin	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
4238	Narasin	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
952	Nicarbazine	10 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
9291	Nifuroxazide	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
950	Nitrofurantoin	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
949	Nitrofurazone	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
11199	Nitroxinil	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
6831	Oxfendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3892	Oxibendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
1178	Prednisolone	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
2620	Prednisone	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
11200	Rafoxanide	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
9316	Rifampicin	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
955	Robenidine		(*) FARM-Ac 2014 Rev.1

Methods marked with an asterisk (*) are not accredited by ACCREDIA (UNI CEI EN ISO/IEC 17025)

NEUTRON SpA Stradello Agazzotti n. 104 - 41126 MODENA (ITALY) Share Capital: 2.628.072 € i.v. - VAT n°: IT00584110365
Tel.: +39 059461711 Fax: +39 059461777 email: neutron@neutron.it - www.neutron.it



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



GROUPS in detail

ANIMAL FEED

DGAV - Alimentação Animal (DSNA)

Offer n° 67037U/ci/Rev.3 -- 23/11/2017 Renewal period 31/12/2017



	Q. Limit - M.U.	Accreditation Code
954 Ronidazole (RNZ)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1335 Salinomycin	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1800 Spiramycin	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
6116 Sulfabenzamide	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
933 Sulfachloropyridazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
935 Sulfadiazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
937 Sulfadimethoxine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
6114 Sulfadoxine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
937 Sulfamerazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
929 Sulfameter (Sulfametossidiazine)	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
930 Sulfamethazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
938 Sulfamethoxazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
934 Sulfamethoxypyridazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
936 Sulfamonomethoxine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
939 Sulfapyridine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
940 Sulfaquinoxalina	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
932 Sulfathiazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
6115 Sulfisoxazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
7002 Thiabendazole (ug/kg)	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
4092 Thiamphenicol	5,0 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
1286 Tiamulin	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
6332 Triclabendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
3165 Trimethoprim	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
1798 Tylosin A	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
1812 Virginiamycin M1	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017



DRUGS SCREENING

1888 22,23-dihydroavermectin B1a	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
8919 2-hydroxy-ipronidazole (IPZOH)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8917 2-hydroxy-metronidazole (MNZOH)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
233 Albendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
11400 Albendazole-2-aminosulphone	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
11401 Albendazole-sulphone	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
11402 Albendazole-sulfoxide	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
2357 Amoxicillin	50 µg/kg	02(S85) rev.6 2017
2356 Ampicillin	50 µg/kg	02(S85) rev.6 2017
17715 Avermectin B1a	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
2871 Bamethan	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
2358 Benzylpenicillin	50 µg/kg	02(S85) rev.6 2017
1182 Betamethasone	2,5 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
6825 Brombuterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
7000 Carbendazim (ug/kg)	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
2363 Cefapirin	50 µg/kg	(*) FARM-Pen 2014 Rev.3
10178 Cefoperazone	50 µg/kg	(*) FARM-Pen 2014 Rev.3
2365 Ceftiofur	50 µg/kg	(*) FARM-Pen 2014 Rev.3
951 Chloramphenicol	1,5 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
17893 Chlortetracycline and 4-epichlortetracycline, sum	50 µg/kg	02(S87) Rev.8 2017
2811 Cimaterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
6826 Cimbuterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
2894 Ciprofloxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev.8 2017
6827 Clemproperol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
1002 Clenbuterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
6828 Clencyclohexerol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
6824 Clenpenterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
953 Clopidol	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
11198 Clorsulon	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
2360 Cloxacillin	50 µg/kg	02(S85) rev.6 2017

Methods marked with an asterisk (*) are not accredited by ACCREDIA (UNI CEI EN ISO/IEC 17025)

NEOTRON SpA Stradello Aggazzotti n. 104 - 41126 MODENA (ITALY) Share Capital: 2.628.072 € i.v. - VAT n°: IT00584110365

Tel.: +39 059461711 Fax: +39 059461777 email: neotron@neotron.it - www.neotron.it



GROUPS in detail

ANIMAL FEED

DGAV - Alimentação Animal (DSNA)

Offer n° 67037U/ci/Rev.3 -- 23/11/2017 Renewal period 31/12/2017



	Q. Limit - M.U.	Accreditation Code
5801 Danofloxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
6347 Decoquinat	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
17694 Demeclocycline and 4-epidemeclocycline, sum	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
1183 Dexamethasone	2,5 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1478 Diclazuril	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
2361 Dicloxacillin	50 µg/kg	02(S85) rev.6 2017
3235 Difloxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
947 Dimetridazole (DMZ)	5,0 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3896 Doramectin	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
944 Doxycycline	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
17741 Emamectin B1a	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
5598 Enoxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
1936 Enrofloxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
6822 Eprinomectin B1a	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
1767 Erythromycin A	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3018 Ethopabate	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3762 Febantel	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3691 Fenbendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
1004 Fenoterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
5740 Florfenicol	25 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
5354 Flubendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
6993 Flumequine (ug/kg)	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
3141 Flumethasone	2,5 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
7001 Fuberidazole (ug/kg)	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
946 Furaltidone	5,0 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
948 Furazolidone	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8904 Halofuginone	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8918 Ipronidazole (IPZ)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1008 Isoxuprin	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
9314 Josamycin	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3236 Lasalocid A	50 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
2355 Levamisol (L-Tetramisol)	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
2285 Lincomycin	50 µg/kg	(*) FARM-Pen 2014 Rev.3
5599 Lomefloxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
1006 Mabuterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
8078 Maduramicin	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1009 Mapenterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
5802 Marbofloxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
7276 Mebendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
1181 Methylprednisolone	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8916 Metronidazole (MNZ)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
1821 Monensin A	50 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
6823 Moxidectin	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
5804 Nafcillin	50 µg/kg	02(S85) rev.6 2017
2785 Nalidixic acid	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
4238 Narasin	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
952 Nicarbazine	10 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
9291 Nitrofurazone	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
950 Nitrofurantoin	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
949 Nitrofurazone	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
11199 Nitroxinil	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
5800 Norfloxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
2872 Nyldrin	100 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
5597 Ofloxacin	50 µg/kg	02(S87) Rev. 8 2017
2359 Oxacillin	50 µg/kg	02(S85) rev.6 2017
6831 Oxfendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017
3892 Oxibendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev. 12 2017

Methods marked with an asterisk (*) are not accredited by ACCREDIA (UNI CEI EN ISO/IEC 17025)



GROUPS in detail

ANIMAL FEED

DGAV - Alimentação Animal (DSNA)

Offer n° 67037U/c/Rev.3 -- 23/11/2017 Renewal period 31/12/2017



	G. Limit - M.U.	Accreditation Code
1334 Oxolinic acid	50 µg/kg	02(S87) Rev.8 2017
17695 Oxytetracycline and 4-epioxytetracycline, sum	50 µg/kg	02(S87) Rev.8 2017
2362 Penicillin V	50 µg/kg	02(S85) rev.6 2017
1178 Prednisolone	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
2620 Prednisone	10 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
8358 Ractopamine	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
11200 Rafoxanide	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
9318 Rifampicin	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
2873 Ritodrin	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
955 Robenidine		(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
954 Ronidazole (RNZ)	5,0 µg/kg	(*) FARM-Ac 2014 Rev.1
935 Sulfadiazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
931 Sulfadimethoxine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
6114 Sulfadoxine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
937 Sulfamerazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
929 Sulfameter (Sulfametossidiazine)	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
930 Sulfamethazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
938 Sulfamethoxazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
934 Sulfamethoxypyridazine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
936 Sulfamonomethoxine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
939 Sulfapyridine	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
940 Sulfaquinoxalina	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
932 Sulfathiazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
6115 Sulfisoxazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
17696 Tetracycline and 4-epitetracycline, sum	50 µg/kg	02(S87) Rev.8 2017
7002 Thiabendazole (ug/kg)	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
4092 Thiamphenicol	5,0 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
1286 Tiamulin	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
6332 Triclabendazole	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
3165 Trimethoprim	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
2804 Tulobuterol	50 µg/kg	(*) BAGO-LCMS 2014 Rev.1
1798 Tylosin A	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017
1812 Virginiamycin M1	50 µg/kg	02(S20) Rev.12 2017

Methods marked with an asterisk (*) are not accredited by ACCREDIA (UNI CEI EN ISO/IEC 17025)



5.4. Quadro com os resultados das análises positivas das amostras adicionais recolhidas ao abrigo do controlo oficial no âmbito da alimentação animal (CAA)



Espécie - Categoria Animal	Amostra	Moléculas detetadas	Teores presentes
Suínos - Engorda/Acabamento	1	Doxiciclina	18,1 mg/kg
		Flubendazol	83 µg/kg
	2	Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	88 µg/kg
	3	Ampicilina	8 mg/kg
		Doxiciclina	1,9 mg/kg
		Flubendazol	130 µg/kg
		Tiamulina	77 µg/kg
	4	Amoxicilina	27,6 mg/kg
		Doxiciclina	28,3 mg/kg
		Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	140 µg/kg
	5	Doxiciclina	62 µg/kg
	6	Doxiciclina	1,5 mg/kg
		Flubendazol	120 µg/kg
		Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	7 µg/kg
	7	Amoxicilina	4,1 mg/kg
		Doxiciclina	5,3 mg/kg
		Flubendazol	490 µg/kg
		Oxitetraciclina e 4-epioxitetraciclina	200 µg/kg
		Trimetoprima	160 µg/kg
		Tilosina A	660 µg/kg
Aves - Frangos de carne	8	Narasina	51,7 mg/kg
		Nicarbazina	1,6 mg/kg
		Salinomicina	75 µg/kg

5.5. Questionários

5.5.1. Questionário A

Questionário de produção de alimentos medicamentosos

***Obrigatório**

Pretende a DGAV efetuar um estudo explanatório a nível dos operadores do setor dos alimentos para animais que produzem alimentos medicamentosos, com vista a reconhecer as medidas implementadas ao nível das instalações, do equipamento, da produção, do armazenamento e do transporte de alimentos medicamentosos, na perspetiva de garantir a saúde e bem-estar animal, bem como assegurar a proteção do consumidor e do próprio meio ambiente e promover a redução de resistências aos antimicrobianos no âmbito do plano "Uma Só Saúde".

Para o efeito, entre outras ações, há a considerar o presente inquérito que tem como objetivo caracterizar a produção nacional de alimentos medicamentosos e concomitantemente avaliar as medidas apropriadas para evitar/prevenir/eliminar o surgimento de transferência inevitável de resíduos de substâncias farmacologicamente ativas com consequente contaminação cruzada de alimentos compostos não-alvo para animais.

Da avaliação das respostas permitir-se-á ainda constatar os teores de arrastamento técnico que normalmente pode ocorrer numa linha de produção, por forma a permitir estabelecer os limites máximos a admitir a nível nacional, bem como deter dados reais que possam suportar ou contestar futuros limites máximos de resíduos a propor pela EFSA no âmbito do novo regulamento para fabrico, colocação no mercado e utilização de alimentos medicamentosos. Esta situação é de relevância para a subsistência do setor face aos requisitos mais exigentes da nova proposta regulamentar.

Para o efeito, vimos desde já solicitar a colaboração do responsável técnico pelo fabrico de alimentos medicamentosos desse estabelecimento para o preenchimento do presente inquérito.

As respostas devem ser submetidas até 31.12.2018.

Agradecendo antecipadamente a vossa participação.

Descrição do estabelecimento de produção de alimentos medicamentosos para animais

Nesta primeira seção insira os dados administrativos da unidade fabril sob a sua responsabilidade.

Designação Social *

A sua resposta

NII *

A sua resposta

NIF *

A sua resposta

Morada *

A sua resposta

Código Postal e localidade *

A sua resposta

Telefone *

A sua resposta

E-mail *

A sua resposta

SEGUINTE

1. Caracterização do sistema produtivo do estabelecimento

1.1. Caracterize a produção de alimentos compostos da sua unidade fabril, tendo em consideração a(s) espécie(s) animal(ais) de destino dos alimentos compostos fabricados: *

- ☐ Aves
- ☐ Suínos
- ☐ Bovinos
- ☐ Ovinos
- ☐ Caprinos
- ☐ Coelhos
- ☐ Equídeos
- ☐ Peixes
- ☐ Animais de Companhia (Cão e Gato)
- ☐ Outra: _____

1.2. Na sua unidade fabril mantém a atividade de fabrico de alimentos medicamentosos? *

- ☐ Não
- ☐ Sim

1.3. Possui uma linha de fabrico separada para produção de alimentos medicamentosos?

- ☐ Não
- ☐ Sim

1.3.1. Observações

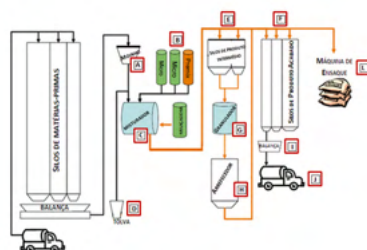
A sua resposta

1.4. As pré misturas medicamentosas (PMMs) são pesadas e adicionadas de que forma?

- ☐ Manual
- ☐ Automática

1.5. A figura abaixo esquematiza um sistema de produção numa fabrica de alimentos compostos para animais. Indique, através das opções abaixo, o local onde são adicionadas as PMMs, com a letra respetiva.

- ☐ A
- ☐ B
- ☐ C
- ☐ D
- ☐ E
- ☐ F
- ☐ G
- ☐ H
- ☐ I
- ☐ J
- ☐ L



1.6. Selecciona a espécie/categoria animal de destino dos alimentos medicamentosos produzidos na sua unidade fabril.

	Iniciação	Crescimento	Engorda	Acabamento	Retirada	Gestação + lactação
Aves	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Suínos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coelhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bovinos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ovinos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Caprinos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Peixes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANTERIOR SEGUINTE

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

2. Boas práticas de fabrico e HACCP

2.1. Diversas medidas técnico-organizacionais devem ser implementadas no processo produtivo de forma a reduzir contaminações cruzadas, arrastamentos e erros nas linhas de produção. Selecciona as medidas que estão implementadas na sua unidade fabril: *

- ☐ Linhas independentes de fabrico
- ☐ Adição automatizada de aditivos e pré misturas de aditivos
- ☐ Adição automatizada de pré misturas medicamentosas
- ☐ Sequências interditas de fabrico
- ☐ Sistemas automáticos de bloqueio da produção
- ☐ Limpeza de circuitos ("Flushing")
- ☐ Testes de contaminação cruzada
- ☐ Nenhuma
- ☐ Outra: _____

2.2. As questões seguintes são referentes ao "flushing". Caso não implemente esta medida na sua unidade fabril siga para a pergunta 2.3.

2.2.2. Qual é o destino dado ao produto resultante do "flushing"?

- ☐ Reutilizado, em qualquer referência a ser produzida, independentemente da espécie/ categoria animal a que o alimento se destina
- ☐ Reutilizado, apenas na mesma referência (mesma espécie e categoria animal de destino) produzida antes da realização do "flushing"
- ☐ Reutilizado, na produção de alimento para a mesma espécie animal que estava a ser produzida antes da realização do "flushing", embora para categoria animal diferente
- ☐ Eliminado
- ☐ Outra: _____

Se respondeu à questão anterior (2.2.2.) com "Eliminado", por favor especifique:

- ☐ É eliminado a totalidade do produto resultante do "flushing"
- ☐ Apenas produto resultante de "flushing" efetuado após produção de alimentos com substâncias farmacologicamente activas ou coccidiostáticos
- ☐ Outra: _____

2.3. São realizados testes para avaliar a contaminação cruzada e/ou o arrastamento inevitável durante o processo de fabrico? *

- ☐ Não
- ☐ Sim, anualmente
- ☐ Sim, outra frequência

Caso tenha selecionado a opção "Sim, outra frequência" na questão anterior, especifique a frequência temporal:

A sua resposta

2.3.1. Nos testes de contaminação cruzada, utiliza como marcador uma PMM / substância farmacologicamente ativa? *

- ☐ Não
- ☐ Sim

2.3.2. Quais os limites máximos que considera aceitável para arrastamento inevitável no teste de contaminação cruzada (independentemente do marcador utilizado)? *

- ☐ ≤ 1%
- ☐ >1 e < 3%
- ☐ ≥ 3%

Se > 3%, especifique

A sua resposta

2.3.3. Em caso de resultados considerados como não conformes que medidas são tidas em consideração?

A sua resposta

ANTERIOR SEGUINTE

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

3. Armazenamento e transporte

3.1. As PMMs são armazenadas em local próprio segregado, de acesso restrito e identificado? *

- ☐ Não
- ☐ Sim

3.2. As condições de armazenamento das PMMs possuem temperatura e humidade controladas? *

- ☐ Não
- ☐ Sim

☐ Outra:

3.3. Os alimentos medicamentosos são armazenados em local próprio segregado, devidamente identificado e fechado? *

- ☐ Não
- ☐ Sim

☐ Outra:

3.4. A expedição do alimento medicamentoso é feito de que modo: *

- ☐ Granel
- ☐ Embalado
- ☐ Outra:

3.4.1. Em caso de transporte de alimento medicamentoso a granel, os veículos são selados por forma a garantir a inviolabilidade até ao local de destino?

- ☐ Não
- ☐ Sim
- ☐ Outra: _____

3.5. O transporte do produto acabado é da responsabilidade do seu estabelecimento? *

- ☐ Não
- ☐ Sim
- ☐ Situação mista
- ☐ Outra: _____

3.6. Existem procedimentos de validação de limpeza implementados relativos às viaturas e/ou compartimentos de veículos que transportam os produtos acabados? *

- ☐ Não
- ☐ Sim
- ☐ Não se aplica / não sei

Se respondeu "Sim" na questão anterior indique os critérios e/ou medidas implementadas

A sua resposta

ANTERIOR SEGUINTE

Questionário de produção de alimentos medicamentosos

Registo de produção

As secções que se seguem estão agrupadas por espécie animal. Preencha as secções das espécies para as quais produz alimentos medicamentosos, ESPECIFICANDO a(s) categoria(s) animal(ais) de destino e qual o princípio ativo do fármaco, ou nome comercial em função das PMMs com autorização de introdução no mercado (AIM) em Portugal.

Para submeter o questionário após preencher todas as informações, basta carregar Seguinte até à última secção (Peixes) e carregar no botão Submeter.

Obrigado pela sua cooperação.

ANTERIOR SEGUINTE

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#)

Google Formulários

Aves

Se responder negativamente à primeira questão prossiga para a próxima secção através do botão "Seguinte".

Na sua unidade fabril produz alimentos medicamentosos para aves? *

☐ Não

☐ Sim

Quais as PMMs que costuma utilizar em função da espécie/categoria de destino?

	Pintos	Frangos (carne)	Frangos (recria)	Poedeiras	Galinhas (reprodutoras)	Patos (carne)	Patos (reprodução)
Ampicilina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aurofac Granular (Cloridrato de Clorotetraciclina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Colikern (Sulfato de colistina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coliscid (Colistina (sulfato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Denagard (Fumarato ácido de tiamulina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Drymix especial nº9 (Colistina (sulfato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dynamulin (Hidrogeno fumarato de tiamulina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fluben (Flubendazol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Flubenol (Flubendazol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gallifen (Fenbendazol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iberzoon PMO 1 (Oxitetraciclina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iberzoon PMO 5 (Neomicina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Neomay (Neomicina como sulfato de neomicina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gallifen (Fenbendazol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iberzoon PMO 1 (Oxitetraciclina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iberzoon PMO 5 (Neomicina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Neomay (Neomicina como sulfato de neomicina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Oxitetraciclina 100 (Oxitetraciclina 10%)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Oxitetravet (Oxitetraciclina CLH)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pharmasin 100mg/g (Tilosina sob a forma de fosfato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pharmasin 250mg/g (Tilosina sob a forma de fosfato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trimetozol (Trimetoprim e Sulfadimetoxina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tylan 100g/kg (10% Tilosina sob a forma de fosfato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tylan 20 g/kg (2% Tilosina sob a forma de fosfato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tylan 250g/kg (25 %Tilosina sob a forma de fosfato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vetamulin (Hidrogenofumarato de tiamulina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Zoomisol (Levamisol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANTERIOR

SEGUINTE

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Suínos

Se responder negativamente à primeira questão prossiga para a próxima secção através do botão "Seguinte".

Na sua unidade fabril produz alimentos medicamentosos para suínos? *

☐ Não

☐ Sim

Quais as PMMs que costuma utilizar em função da categoria de destino?

	Leitões (aleitamento)	Leitões (iniciação)	Porcos	Porcas reprodutoras	Outro
Aivlosin 42,5 mg/g (Acetilsalicilatosina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ampicilina (Ampicilina) (Triclarato) 100g)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apralan (Apramicina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apravet 100g/kg (Sulfato de apramicina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apravet 100 000 UI (Apramicina 100 000 UI)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apsamix colistina 40 mg/g (Colistina sob a forma de sulfato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apsamix Tiamulina (Hidrogenofumarato de tiamulina 100mg)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apsamix Zinc 1000mg/g (óxido de zinco)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aurofac granular 250 mg/g (Cloridrato de Clotetraciclina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Calermutin 100mg/g (Tiamulina hidrogeno fumarato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Calermutin 20mg/g (Tiamulina hidrogeno fumarato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Calermutin 800mg/g (Tiamulina hidrogeno fumarato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Calermutin 20mg/g (Tiamulina hidrogeno fumarato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Calermutin 800mg/g (Tiamulina hidrogeno fumarato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Callkem 4% (Sulfato de colistina 1200 M.U.I.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Collidem 500mg/g (Colistina (sulfato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coliscid (Colistina (sulfato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Curofen 50mg/g (Fenbendazol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Denagard (Fumarato ácido de tiamulina 100g)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Doxi (Doxiciclina (hciato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Doxiciclina Caler 125mg/g (Doxiciclina (hciato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Doximyl 100mg/g (hciato de doxiciclina 100mg)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Doxypren 100mg/g (Doxiciclina (hciato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Drymix especial Nº9 (Colistina (sulfato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dynamulin 100g/kg (Hidrogeno fumarato de tiamulina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ecomectin 6mg/g (Ivermectina 0.6% w/w)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Econor 10% (Valhemulina base)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Econor 50% (Cloridrato de valhemulin)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fenforol 40 mg/g (Florfenicol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fioron 40mg/g (Florfenicol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fluben 50g/kg (Flubendazol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Flubenol 60g/kg (Flubendazol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gutal 1000mg/g (Óxido de zinco)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	oxitetraciclina CLH					
	Iberzon PMO 5 (Neomicina)					
	Ivomec (Ivermectina, óleo de ricino hidrogenado, monoglicéridos destilados, antioxidante formulado (TenoxZ, Gestane 3))					
	Kardox 125mg/g (Doxiciclina (hidrato))					
	Ladorn 100mg/g (Doxiciclina (hidrato))					
	Lincos feed 110mg/g (Lincomicina)					
	Maymos 10 (Amoxicilina (hidrato))					
	Nemutín 10% (Tiamulina na forma de hidrogénio fumarato)					
	Neudival 150mg/g (Amoxicilina (hidrato))					
	Nipoxime 40 (Sulfato de colistina)					
	Nufor 40mg/g (Florfenicol)					
	Calier 1000mg/g (Óxido de zinco)					
	Oxitetraciclina 100 (Oxitetraciclina 10%)					
	Oxitetravet (Oxitetraciclina CLH)					
	Pharmasin 100mg/g (Tilosina sob a forma de fosfato)					
	Pharmasin 250mg/g (Tilosina sob a forma de fosfato)					
	Pigfen 40mg/g (Fenbendazol)					
	Powdax 125mg/g (Doxiciclina (hidrato))					
	Pracetam 10% (Paracetamol)					
	Pulmodox 5% (Doxiciclina)					
	forma de fosfato)					
	Pulmotil G200 (Tilmicosina sob a forma de fosfato)					
	Pulmotil G40 (Tilmicosina sob a forma de fosfato)					
	Rhemox (Amoxicilina base como trihidrato)					
	Stabox 5% (Amoxicilina (hidrato))					
	STV (Sulfadiazina 320g, Trimetoprim 70g)					
	Sulfaprex (Sulfadiazina 250mg, Trimetoprim 50mg)					
	Tiamulox (Tiamulina 15g, Oxitetraciclina 150g)					
	Tilmovet 100g/kg (Tilmicosina)					
	Tilmovet 200g/kg (Tilmicosina)					
	Tilmovet 40g/kg (Tilmicosina)					
	Trimecol (Trimetoprim 20g, Sulfadimetoxina 100g)					
	Trimeto-Tad pó 48% (Trimetoprim, Sulfadiazina sódica)					
	Tylan 100g/kg (Tilosina 10% sob a forma de fosfato)					
	Tylan 20g/kg (Tilosina 2% sob a forma de fosfato)					
	Tylan 250g/kg (Tilosina 25% sob a forma de fosfato)					
	Tylan TC (Fosfato de tilosina, Oxitetraciclina (hidrato))					
	Unimutín 100mg/g (hidrogénio fumarato tiamulina)					
	Vetalmex (Oxitetraciclina (hidratada) 200mg)					

Vetamulin (hidrogenofumarato de tiamulina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vetazinc (Óxido de zinco)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Zintedrin (Óxido de zinco)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Zoobiotic globulit 150mg/g (Amoxicilina (trihidrato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Zoobiotic globulit 50mg/g (Amoxicilina (trihidrato))	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Zoomisol (Levamisol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANTERIOR SEQUINTE

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#)

Google Formulários

Coelhos

Se responder negativamente à primeira questão prossiga para a próxima secção através do botão "Sequente".

Na sua unidade fabril produz alimentos medicamentosos para coelhos? *

☐ Não

☐ Sim

Quais as PMMs que costuma utilizar em função da categoria de destino?

	Láparos	Coelhas reprodutoras	Coelhos engorda
Apralan (Apramicina 100g)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apravet (Apramicina 100.00 U)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Calermulin 20 mg/g (Tiamulina hidrogeno fumarato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Colikem 4% (Sulfato de colistina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Denagard 100g/kg (Fumarato ácido de tiamulina 100g)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dynamulin 100g/kg (hidrogeno fumarato de tiamulina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Oxetetraciclina 100 (Oxetetraciclina 10%)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pulmotil G100 (Tilmicosina sob a forma de fosfato 100g/kg)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pulmotil G200 (Tilmicosina sob a forma de fosfato 200g/kg)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pulmotil G40 (Tilmicosina sob a forma de fosfato 40g/kg)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tilmovet 100g/kg (Tilmicosina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tilmovet 200g/kg (Tilmicosina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tilmovet 40g/kg (Tilmicosina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trimacoli (Trimetoprim 20g e Sulfametoxina 100g)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vetalmex bacitracina 50mg/g (Bacitracina de zinco)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANTERIOR SEQUINTE

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#)

Google Formulários

Bovinos

Se responder negativamente à primeira questão prossiga para a próxima secção através do botão "Seguinte".

Na sua unidade fabril produz alimentos medicamentosos para bovinos? *

- ☐ Não
☐ Sim

Quais as PMMs que costuma utilizar em função da categoria de destino?

	Viteiros	Novilhos	Vacas leiteiras	Vacas aleitantes	Outro
Ampicilina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Deccox 6 (Decoquinato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dymix Especial nº9 (Colistina, sulfato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iberzoon PMO 1 (Oxitetraciclina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iberzoon PMO 5 (Neomicina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Oxitetravet (Oxitetraciclina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trimetoprim pó 48% (Trimetoprim, Sulfadiazina sódica)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Zoomisol (Levamisol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANTERIOR SEGUINTE

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Ovinos

Se responder negativamente à primeira questão prossiga para a próxima secção através do botão "Seguinte".

Na sua unidade fabril produz alimentos medicamentosos para ovinos? *

- ☐ Não
☐ Sim

Quais as PMMs que costuma utilizar em função da categoria de destino?

	Borregos	Borregos desmamados	Ovinos de carne	Ovelhas leiteiras
Deccox 6 (Decoquinato)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iberzoon PMO 1 (Oxitetraciclina CLH)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Oxitetravet (Oxitetraciclina CLH)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sulfaprex (Sulfadiazina, Trimetoprim)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Zoomisol (Levamisol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANTERIOR SEGUINTE

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Caprinos

Se responder negativamente à primeira questão prossiga para a próxima secção através do botão "Seguinte".

Na sua unidade fabril produz alimentos medicamentosos para caprinos? *

- ☐ Não
☐ Sim

Quais as PMMs que costuma utilizar em função da categoria de destino?

	Cabritos	Caprinos de carne	Cabras leiteiras
Iberzoon PMO 1 (Oxitetraciclina CLH)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Oxitetravet (Oxitetraciclina CLH)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Zoomisol (Levamisol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANTERIOR

SEGUINTES

Peixes

Se responder negativamente à primeira questão submeta o questionário através do botão "Submeter".

Na sua unidade fabril produz alimentos medicamentosos para peixes? *

- ☐ Não
☐ Sim

Quais as PMMs que costuma utilizar em função da espécie/categoria de destino?

	Robalo (Dicentrarchus labrax)	Dourada (Sparus aurata)	Truta arco-íris (Oncorhynchus mykiss)	Salmonídeos (Salmo sp., Oncorhynchus sp.)	Enguia europeia (Anguilla anguilla)	Carpa europeia (Cyprinus carpio)
Acúmex (Oxitetraciclina, sob a forma de hidrocloreto)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquacen Cloridrato Oxitetraciclina (Cloridrato oxitetraciclina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquaflor (Florfenicol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Slice (Benzato de Emamectina)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANTERIOR

SUBMITER

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

5.5.2. Questionário B

INTRODUÇÃO

Para efeitos de informação, coordenação e controlo, os operadores das empresas do setor dos alimentos para animais estão obrigados a comunicações anuais relativas ao fabrico nacional de alimentos compostos, ao abrigo do artigo 5º do D.L. N.º 247/2002 de 8 de novembro. Os alimentos medicamentosos constituem-se como alimentos compostos, que misturam uma ou mais pré-misturas medicamentosas com o alimento, sendo preparados previamente à sua colocação no mercado e destinado a ser administrado aos animais de exploração sem transformação. Assim, para além do efeito terapêutico para o qual se prescrevem, permitem ainda satisfazer as necessidades nutricionais dos animais. O conhecimento das quantidades de alimentos medicamentosos produzidos, bem como das pré-misturas medicamentosas que veiculam, para além de garantir um efetivo conhecimento das quantidades e natureza dos antimicrobianos que são administrados em produção pecuária via alimento medicamentoso, possibilita ainda a adoção de estratégias na perspetiva do combate e redução da disseminação das resistências aos antimicrobianos, promovendo e fortalecendo os planos de controlo no âmbito de "Uma Só Saúde". Preconiza-se desde já assegurar elevados níveis da proteção da saúde e bem-estar animal, da saúde humana e do próprio meio ambiente. Pelo exposto vimos solicitar a vossa colaboração no preenchimento dos quadros presentes no presente ficheiro, estando certos que este exercício poderá também auxiliar o preenchimento dos dados que anualmente estão obrigados a inserir no sistema informático SIPACE.

Introdução / Instruções / Estabelecimento / Aves_2017 / Aves_2018 / Suínos_2017 / Suínos_2018 / Coelhos_2017 / Coelhos_2018 / Bovinos_2017 / Bovinos_2018

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO E ENVIO

Estabelecimento

Preencher o NII, o respetivo FAM e NIF associados, bem como a **designação social** do estabelecimento, a respetiva **morada**, **código postal**, **localidade**, **telefone** e **email**.

Inquérito

Preencher nas folhas das espécies animais para as quais produziu alimentos medicamentosos nos anos de 2017 e 2018, as quantidades das substâncias farmacologicamente ativas utilizadas (em kg), em função da categoria animal de destino. As substâncias ativas estão já associadas às respetivas pré-misturas medicamentosas (PMM) com AIM a nível nacional. No caso de categorias animais que não constam das tabelas relativas às diversas espécies animais pelo facto de não existirem medicamentos veterinários especificamente autorizados para a categoria alvo, e por conseguinte a prescrição de alimento medicamentoso baseou-se no princípio da cascata, devem indicar os alimentos medicamentosos produzidos na última coluna indicada como "Outros" e especificar a categoria animal de destino. A mesma situação se aplica sempre que para cada espécie/categoria animal utilizou medicamento veterinário que não se encontra abrangido pelas AIM nacionais, e por conseguinte deve ser adicionado à linha descrita como "Outro" especificando o(s) respetivo(s) princípio(s) ativo (s).

No fim de cada tabela encontra-se também um espaço para preenchimento da **quantidade de alimento medicamentoso produzido (em toneladas)**. Aqui deve preencher a quantidade de alimento medicamentoso que produziu na sua unidade fabril por cada uma das categorias animais respetivas em cada ano de fabrico considerado.

Envio: Quando o inquérito estiver devidamente preenchido, siga as seguintes instruções:

GRAVAR

Ficheiro

Guardar Como

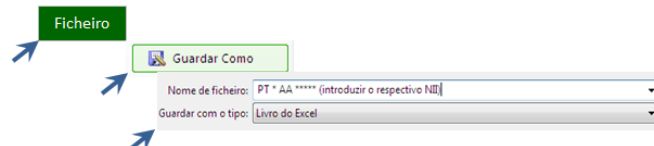
Nome de ficheiro: PT-AA-XXXX (introduzir o respetivo NII)

Guardar com o tipo: Livro do Excel

Introdução / Instruções / Estabelecimento / Aves_2017 / Aves_2018 / Suínos_2017 / Suínos_2018 / Coelhos_2017 / Coelhos_2018 / Bovinos_2017 / Bovinos_2018

Envio: Quando o inquérito estiver devidamente preenchido, siga as seguintes instruções:

GRAVAR



ENVIAR :

inqueritosaa@dgav.pt



Introdução Instruções Estabelecimento Aves_2017 Aves_2018 Suínos_2017 Suínos_2018 Coelhos_2017 Coelhos_2018

FABRICANTES DE ALIMENTOS MEDICAMENTOSOS PARA ANIMAIS

NII:	DESIGNAÇÃO SOCIAL:		
FAM:	MORADA:		
NIF:	CÓDIGO POSTAL:	LOCALIDADE:	
	TELEFONE:	E-MAIL:	

Introdução Instruções Estabelecimento Aves_2017 Aves_2018 Suínos_2017 Suínos_2018 Coelhos_2017 Coelhos_2018 Bovinos_2017



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



QUANTIDADE DE PRE-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA

NOME	Nº DA AI**	SUBSTÂNCIA ACTIVA	Pintos	Frangos de carne	Frangos (recria)	Galinhas poedeiras	Galinhas (reprodutoras)	Patos (carne)	Patos (reprodutoras)	Perús (carne/inicição)	Perús (carne/engorda)	Perús (reprodutoras)	Outros (especificar)
AMPICILINA 100	50535P	AMPICILINA (TRIDRATO) 100g											
Aurofac Granular 250 mg/g	275/01/100F VPT	Cloridrato de Clorotetraciclina 250 mg/g											
Colikern 4%	51346	Sulfato de colistina 1200 M.U.I											
COLISCID	50540P	COLISTINA (Sulfato) 720 MUI											
Denagard 100 g/kg (Ex. TIAMUTIN PREMIX 100)	1024/01/16NF VPT	FUMARATO ÁCIDO DE TIAMULINA 100g											
DRYMIX ESPECIAL Nº9	50527P	COLISTINA (Sulfato) 30MUI											
Dynamutin 100 g/kg	072/01/08NF VPT	Hidrogeno fumarato de tiamulina 100g/Kg											
FLUBEN 50 g/Kg	961/01/15NF VPT	Flubendazol 50 mg											
FLUBENOL 60g/Kg	51439	FLUBENDAZOL											
Gallifen 40 mg/g	1065/01/16DF VPT	Fenbendazol 40 mg											
IBERZOON PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g											
IBERZOON PMO 5	50389P	NEOMICINA 100g											
NEOMAY 100 000 UI/g	1139/01/17DF VPT	Neomicina (como sulfato de neomicina) 100 000 UI											
OXITETRACICLINA 100	50543P	OXITETRACICLINA 10%											
OXITETRAVET	50776P	OXITETRACICLINA CLH 200g											
Pharmasin 100 mg/g	161/01/03DF VPT	Tilosina (como fosfato de tilosina): 100 mg por g (equivalente a 100.000 UI)											
Pharmasin 250 mg/g (Ex. Tylmasin 250)	969/01/15DF VPT	Tilosina (como fosfato de tilosina): 250 mg de atividade											
TRIMECOLI	50547P	TRIMETOPRIM 20g; SULFADIMETOXINA 100g											
Tylan 100 g/Kg	308/03/12NF VPT	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (100g/Kg)10% tilosina actividade											
Tylan 20 g/Kg	308/02/12NF VPT	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (20g/Kg)2% tilosina actividade											
Tylan 250 g/Kg	308/01/11NF VPT	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (250g/Kg) 25% tilosina actividade											
VETAMULIN 100g/kg	51363	HIDROGENOFUMARATO DE TIAMULINA 100gr											
ZOOMISOL	50549P	LEVAMISOL 50g											
Outro Especifique :													

QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO

Introdução Instruções Estabelecimento Aves_2017 Aves_2018 Suínos_2017 Suínos_2018 Coelho_2017 Coelho_2018 Bovinos_2017 Bovinos_2018

QUANTIDADE DE PRE-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)

NOME	Nº DA AI**	SUBSTÂNCIA ACTIVA	Pintos	Frangos de carne	Frangos (recria)	Galinhas poedeiras	Galinhas (reprodutoras)	Patos (carne)	Patos (reprodutoras)	Perús (carne/inicição)	Perús (carne/engorda)	Perús (reprodutoras)	Outros (especificar)
AMPICILINA 100	50535P	AMPICILINA (TRIDRATO) 100g											
Aurofac Granular 250 mg/g	275/01/100FVPT	Cloridrato de Clorotetraciclina 250 mg/g											
Colikern 4%	51346	Sulfato de colistina 1200 M.U.I											
COLISCID	50540P	COLISTINA (Sulfato) 720 MUI											
Denagard 100 g/kg (Ex. TIAMUTIN PREMIX 100)	1024/01/16NFVPT	FUMARATO ÁCIDO DE TIAMULINA 100g											
DRYMIX ESPECIAL Nº9	50527P	COLISTINA (Sulfato) 90MUI											
Dynamutin 100 g/kg	072/01/08NFVPT	Hidrogeno fumarato de tiamulina 100g/Kg											
FLUBEN 50 g/Kg	961/01/15NFVPT	Flubendazol 50 mg											
FLUBENOL 60g/Kg	51499	FLUBENDAZOL											
Gallifen 40 mg/g	1065/01/16DFVPT	Fenbendazol 40 mg											
IBERZOON PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g											
IBERZOON PMO 5	50389P	NEOMICINA 100g											
NEOMAY 100 000 UI/g	1139/01/17DFVPT	Neomicina (como sulfato de neomicina) 100 000 UI											
OXITETRACICLINA 100	50543P	OXITETRACICLINA 10%											
OXITETRAVET	50776P	OXITETRACICLINA CLH 200g											
Pharmasin 100 mg/g	161/01/09DFVPT	Tilosina (como fosfato de tilosina): 100 mg por g (equivalente a 100.000 UI)											
Pharmasin 250 mg/g (Ex. Tylmasin 250)	969/01/15DFVPT	Tilosina (como fosfato de tilosina): 250 mg de atividade											
TRIMECOLI	50547P	TRIMETOPRIM 20g; SULFADIMETOXINA 100g											
Tylan 100 g/Kg	308/03/12NFVPT	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (100g/Kg)10% tilosina actividade											
Tylan 20 g/Kg	308/02/12NFVPT	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (20g/Kg)2% tilosina actividade											
Tylan 250 g/Kg	308/01/11NFVPT	Tilosina (sob a forma de Fosfato) equivalente a (250g/Kg) 25% tilosina actividade											
VETAMULIN 100g/kg	51363	HIDROGENOFUMARATO DE TIAMULINA 100gr											
ZOOMISOL	50549P	LEVAMISOL 50g											
Outro Especifique :													

QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)

Introdução Instruções Estabelecimento Aves_2017 Aves_2018 Suínos_2017 Suínos_2018 Coelho_2017 Coelho_2018 Bovinos_2017 Bovinos_2018



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

dqav
Direção Geral

NOME	Nº DA AT	SUBSTÂNCIA ACTIVA	Leitões (iniciação)	Leitões (recria)	Porcos (crescimento)	Porcos (engorda)	Porcos (acabamento)	Porcos (reprodução)	Porcas (gestação)	Porcas (lactação)	Porcas (gestação+lactação)	Outros (especifique)
Ávilosin 42.5 mg/g (Saco 20Kg)	51541	ACETILISOVALERILTILOSINA 42.5 mg/Kg										
Ávilosin 42.5 mg/g (Saco de 5Kg)	51534	ACETILISOVALERILTILOSINA 42.5 mg/Kg										
AMPICILINA 100	50535P	AMPICILINA (TRIDRATO) 100g										
APRALAN 100 g/Kg	51238	APRAMICINA 100g										
Apravet 100 g/Kg	682/01/13DF VPT	Sulfato de apramicina 100 g, equivalente a 100 000 000 UI de apramicina										
Apravet 100.000 UI/g (Ex. Apramicina Huvépharma 100.000 UI/g)	1056/01/16D FVPT	Apramicina 100.000 UI										
APSAMX COLISTINA 40 mg/g	51654	Colistina (sob a forma de sulfato) 40 mg										
APSAMX TIAMULINA 100 mg/g	345/01/11RF VPT	Hidrogenofumarato de tiamulina 100 mg (equivalente a 80 mg de tiamulina)										
APSAMX ZINC 1000 mg/g	073/01/08RF VPT	Cada grama contém: Substância activa: Óxido de Zinco 1000 mg										
Aurofac Granular 250 mg/g	275/01/10DF VPT	Cloridrato de Clorotetraciclina 250 mg/g										
CALIERMUTIN 100 mg/g	002/02/07R FVPT	Tiamulina hidrogeno fumarato (Equivalente a 125 mg de Tiamulina hidrogeno fumarato 80%): 100 mg										
CALIERMUTIN 20 mg/g	002/01/07R FVPT	Tiamulina hidrogeno fumarato (Equivalente a 25 mg de Tiamulina hidrogeno fumarato 80%): 20 mg										
CALIERMUTIN, 800 mg/g	713/01/13RF VPT	Tiamulina hidrogeno fumarato (Equivalente a 647,6 mg de Tiamulina) 800 mg										
Colikern 4%	51346	Sulfato de colistina 1200 M.U.I										
COLIKERN 500 mg/g	747/01/13NF VPT	Colistina (sulfato) 500 mg (equivalente a 15.000.000 UI)										
COLISCID	50540P	COLISTINA (Sulfato) 720 MUI										
Durofen 50 mg/g	1105/01/17DF VPT	Fenibendazol 50 mg										
Jenagard 100 g/Kg (Ex. TIAMUTIN PREMIX 100)	1024/01/16N FVPT	FUMARATO ÁCIDO DE TIAMULINA 100g										
DOXI -PREMIX 100 mg/g	613/01/12NF VPT	Doxiciclina (hiclato) 100 mg/g (equivalente a 115,3 mg de Hiclato de Doxiciclina)										
1086/01/17D												
Doxiciclina Calier 125 mg/g	1086/01/17D FVPT	Doxiciclina (hiclato) 125 mg										
DOXIMYL 100 mg/g	668/01/13NF VPT	Hiclato de doxiciclina: 100 mg										
Doxyprex 100 mg/g	021/01/07RF VPT	100 mg de Doxiciclina base sob a forma de hiclato										
DRYMIX ESPECIAL Nº9	50527P	COLISTINA (Sulfato) 30MUI										
Dynamulin 100 g/Kg	072/01/08NF VPT	Hidrogeno fumarato de tiamulina 100g/Kg										
Ecomectin 6 mg/g	060/01/08DF VPT	Ivermectina 0.6 %v/v										
Econor 10% (Sacos 10 g de valnemulina base por 100 g - 1Kg)	51403	VALNEMULINA BASE										
Econor 10% (Sacos de plástico 10 g de valnemulina base por 100 g - 25Kg)	51410	VALNEMULINA BASE										
Econor 50% (Sacos de plástico 50 g de valnemulina base por 100 g - 1Kg)	51262	CLORIDRATO DE VALNEMULIN 532,5 mg/g										
Econor 50% (Sacos de plástico 50 g de valnemulina base por 100 g - 25kg)	51262	CLORIDRATO DE VALNEMULIN 532,5 mg/g										
Fenitrol 40 mg/g	621/01/12NF VPT	Florfenicol 40 mg										
Floron 40mg/g	258/01/10DF VPT	Florfenicol 40 mg										
FLUBEN 50 g/Kg	961/01/15NF VPT	Flubendazol 50 mg										
FLUBENOL 60g/Kg	51439	FLUBENDAZOL										
Gutal 1000 mg/g	966/01/15DF VPT	Por g: Óxido de zinco 1000,0 mg (Correspondente a 803,4 mg de zinco)										
HIPRAMIX-AMOXI 50 mg/g	010/01/07RF VPT	Amoxicilina (trihidrato) 50,0 mg										
HIPRAMIX-AMOXI 50 mg/g	010/01/07RF VPT	Amoxicilina (trihidrato) 50,0 mg										
IBERZOON PMO 1	50384P	CIXITETRACICLINA CLH 200g										
IBERZOON PMO 5	50385P	NEOMICINA 100g										
IVOMEK PREMIX PARA SUÍNOS	51001	MISTURA DE MONOGLICÉRIDOS DE ÁCIDO RÍCINO HIDROGENADO 8%; MONOGLICÉRIDOS DESTILADOS 20,8%; ANTIMONIANO 1,2%										
KARIDOX 125 mg/g	906/01/15DF VPT	Doxiciclina (hiclato) 125,0 mg (sob a forma de hiclato de doxiciclina 144,2 mg)										
Ladown 100mg/g	180/01/03RF VPT	Doxiciclina (sob a forma de hiclato) 100,0mg										
Lincó Feed 110mg/g	303/01/11RF VPT	Lincomicina (sob a forma de cloridrato): 110 g										
032/01/08RF												
Amoxicilina (trihidrato) 100 g												
1086/01/17D												

QUANTIDADE DE PRE-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA			Leitões (iniciação)	Leitões (recri)	Porcos (crescime)	Porcos (engord.)	Porcos (acabament.)	Porcas (reprodutoras)	Porcas (gesta)	Porcas (lacta)	Porcas (gesta+lact)	Outros (especificar)
NOME	N.º DA A	SUBSTÂNCIA ACTIVA										
Avilosin 42,5 mg/g (Saco 20Kg)	51541	ACETILSOVALERILTILOSINA 42,5 mg/Kg										
Avilosin 42,5 mg/g (Saco de 5Kg)	51534	ACETILSOVALERILTILOSINA 42,5 mg/Kg										
AMPICILINA 100	50535P	AMPICILINA (TRIDRATO) 100g										
APRALAN 100 g/Kg	51238	APRAMICINA 100g										
Apravet 100 g/Kg	682/01/13DF VPT	Sulfato de apramicina 100 g, equivalente a 100 000 000 UI de apramicina										
Apravet 100.000 UI/g (Ex. Apramicina Huvepharma 100.000 UI/g)	1056/01/16DF VPT	Apramicina 100.000 UI										
APSAMX COLISTINA 40 mg/g	51654	Colistina (sob a forma de sulfato) 40 mg										
APSAMX TIAMULINA 100 mg/g	345/01/11FF VPT	Hidrogenofumarato de tiamulina 100 mg (equivalente a 80 mg de tiamulina)										
APSAMX ZINC 1000 mg/g	073/01/08RF VPT	Cada grama contém: Substância activa: Óxido de Zinco 1000 mg										
Aurofac Granular 250 mg/g	275/01/10DF VPT	Cloridrato de Clorotetraciclina 250 mg/g										
CALIERMUTIN 100 mg/g	002/02/07RF VPT	Tiamulina hidrogenofumarato (Equivalente a 125 mg de Tiamulina hidrogenofumarato 80%); 100 mg										
CALIERMUTIN 20 mg/g	002/01/07IR FVPT	Tiamulina hidrogenofumarato (Equivalente a 25 mg de Tiamulina hidrogenofumarato 80%); 20 mg										
CALIERMUTIN, 800 mg/g	713/01/13RF VPT	Tiamulina hidrogenofumarato (Equivalente a 647,6 mg de Tiamulina) 800 mg										
Colikern 4%	51346	Sulfato de colistina 1200 M.U.I										
COLIKERN 500 mg/g	747/01/13NF VPT	Colistina (sulfato) 500 mg (equivalente a 15 000.000 UI)										
COLISCID	50540P	COLISTINA (Sulfato) 720 MUI										
Curofen 50 mg/g	1105/01/17DF VPT	Fenbendazol 50 mg										
Denagard 100 g/Kg (Ex. TIAMUTIN PREMIX 100)	1024/01/16NF VPT	FUMARATO ÁCIDO DE TIAMULINA 100g										
DOXIMYL 100 mg/g	668/01/13NF VPT	Doxiciclina (hclato) 100 mg/g										
Doxyprex 100 mg/g	021/01/07RF VPT	100 mg de Doxiciclina base sob a forma de hclato										
DRYMX ESPECIAL Nº9	50527P	COLISTINA (Sulfato) 90MUI										
Dynamutlin 100 g/Kg	072/01/08NF VPT	Hidrogenofumarato de tiamulina 100g/Kg										
Ecomectin 6 mg/g	060/01/08DF VPT	Ivermectina 0.6 % w/w										
Econor 10% (Sacos 10 g de valnemulina base por 100 g - 1Kg)	51409	VALNEMULINA BASE										
Econor 10% (Sacos de plástico 10 g de valnemulina base por 100 g - 25Kg)	51410	VALNEMULINA BASE										
Econor 50% (Sacos de plástico 50 g de valnemulina base por 100 g - 1Kg)	51262	CLORIDRATO DE VALNEMULIN 532.5 mg/g										
Econor 50% (Sacos de plástico 50 g de valnemulina base por 100 g - 25kg)	51262	CLORIDRATO DE VALNEMULIN 532.5 mg/g										
Fenflorol 40 mg/g	621/01/12NF VPT	Florfenicol 40 mg										
Floron 40mg/g	258/01/10DF VPT	Florfenicol 40 mg										
FLUBEN 50 g/Kg	961/01/15NF VPT	Flubendazol 50 mg										
FLUBENCIL 60g/Kg	51439	FLUBENDAZOL										
Gural 1000 mg/g	966/01/15DF VPT	Por g: Óxido de zinco 1000,0 mg (Correspondente a 803,4 mg de zinco)										
HIPRAMIX-AMOXI 50 mg/g	010/01/07RF VPT	Amoxicilina (trihidrato) 50.0 mg										
HIPRAMIX-AMOXI 50 mg/g	010/01/07RF VPT	Amoxicilina (trihidrato) 50.0 mg										
IBERZOON PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g										
IBERZOON PMO 5	50389P	NEOMICINA 100g										
IVERMEC PREMIX PARA SUÍNOS	51001	IVERMECTINA 0.612%; ÓLEO DE RÍCINO HIDROGENADO 8%; MONOGLICÉRIDOS										
KARIDOX 125 mg/g	906/01/15DF VPT	Doxiciclina (hclato) 125.0 mg (sob forma de hclato de doxiciclina 144.2 mg)										
Ladown 100mg/g	180/01/03RF VPT	Doxiciclina (sob a forma de hclato) 100.0mg										
Lincoc Feed 110mg/g	309/01/11FF	Lincomicina (sob a forma de										



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



QUANTIDADE DE PRE-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)			Láparos	Coelhos (crescimento)	Coelhos (engorda)	Coelhas (reprodutora)	Coelhas (gestação+lactação)	Outro (especifique)
APRALAN 100 g/Kg	51238	APRAMICINA 100g						
Apravet 100.000 UI/g (Ex. Apramicina Huvepharma 100.000 UI/g)	1056/01/16DFVPT	Apramicina 100.000 UI						
CALIERMUTIN 20 mg/g	002/01/07/RFPVT	Tiamulina hidrogeno fumarato(Equivalente a 25 mg de Tiamulina hidrogeno fumarato 80%)						
Colikern 4%	51346	Sulfato de colistina 1200 M.U.I						
Denagard 100 g/kg (Ex. TIAMUTIN PREMIX 100)	1024/01/16NFVPT	FUMARATO ÁCIDO DE TIAMULINA 100g						
Dynamutilin 100 g/kg	072/01/08NFVPT	Hidrogeno fumarato de tiamulina 100g/Kg						
OXITETRACICLINA 100	50543P	OXITETRACICLINA 10%						
Pulmotil G100	51205	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 100 g/kg						
Pulmotil G200	51206	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 200 g/kg						
Pulmotil G40	51204	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 40 g/kg						
Tilmovet 100 g/kg	099/01/08DFVPT	100 g de tilmicosina por kg						
Tilmovet 200 g/kg	100/01/08DFVPT	200 g de tilmicosina por kg						
Tilmovet 40 g/kg	098/01/08DFVPT	40 g de tilmicosina por kg						
TRIMECOLI	50547P	TRIMETOPRIM 20g; SULFADIMETOXINA 100g						
VETALMEX BACITRACINA 50 mg/g	319/01/11NFVPT	Bacitracina de zinco						
Outro Especifique :								

QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)								

► | Introdução / Instruções / Estabelecimento / Aves_2017 / Aves_2018 / Suínos_2017 / Suínos_2018 / **Coelhos_2017** / Coelhos_2018 / Bovinos_2017 / Bovinos_2018

QUANTIDADE DE PRE-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)			Láparos	Coelhos (crescimento)	Coelhos (engorda)	Coelhas (reprodutora)	Coelhas (gestação+lactação)	Outro (especifique)
APRALAN 100 g/Kg	51238	APRAMICINA 100g						
Apravet 100.000 UI/g (Ex. Apramicina Huvepharma 100.000 UI/g)	1056/01/16DFVPT	Apramicina 100.000 UI						
CALIERMUTIN 20 mg/g	002/01/07/RFPVT	Tiamulina hidrogeno fumarato(Equivalente a 25 mg de Tiamulina hidrogeno fumarato 80%) : 20 mg						
Colikern 4%	51346	Sulfato de colistina 1200 M.U.I						
Denagard 100 g/kg (Ex. TIAMUTIN PREMIX 100)	1024/01/16NFVPT	FUMARATO ÁCIDO DE TIAMULINA 100g						
Dynamutilin 100 g/kg	072/01/08NFVPT	Hidrogeno fumarato de tiamulina 100g/Kg						
OXITETRACICLINA 100	50543P	OXITETRACICLINA 10%						
Pulmotil G100	51205	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 100 g/kg						
Pulmotil G200	51206	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 200 g/kg						
Pulmotil G40	51204	Tilmicosina (sob a forma de fosfato) 40 g/kg						
Tilmovet 100 g/kg	099/01/08DFVPT	100 g de tilmicosina por kg						
Tilmovet 200 g/kg	100/01/08DFVPT	200 g de tilmicosina por kg						
Tilmovet 40 g/kg	098/01/08DFVPT	40 g de tilmicosina por kg						
TRIMECOLI	50547P	TRIMETOPRIM 20g; SULFADIMETOXINA 100g						
VETALMEX BACITRACINA 50 mg/g	319/01/11NFVPT	Bacitracina de zinco						
Outro Especifique :								
QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)								

► | Introdução / Instruções / Estabelecimento / Aves_2017 / Aves_2018 / Suínos_2017 / Suínos_2018 / Coelhos_2017 / **Coelhos_2018** / Bovinos_2017 / Bovinos_2018

QUANTIDADE DE PRE-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)			Vitelos (aleitamento)	Vitelos (cria)	Novilhas (recria)	Novilhos (crescimento)	Novilhos (acabamento)	Vacas leiteiras	Vacas aleitantes	Outros (especifique)
NOME	Nº DA AIM	SUBSTÂNCIA ACTIVA								
AMPICILINA 100	50535P	AMPICILINA (TRIIDRATO) 100g								
DECCOX 6	51355	DECOQUINATO								
DRYMIX ESPECIAL Nº9	50527P	COLISTINA (Sulfato) 90MUI								
IBERZOON PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g								
IBERZOON PMO 5	50389P	NEOMICINA 100g								
OXITETRAVET	50776P	OXITETRACICLINA CLH 200g								
TRIMETO-TAD PÓ 48%	50958P	POR Kg: TRIMETOPRIM 80,0g;SULFADIAZINA SÓDICA (<=> A 400g DE SULFADIAZINA)								
ZOOMISOL	50549P	LEVAMISOL 50g								
Outro Especifique :										
QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)										

Introdução / Instruções / Estabelecimento / Aves_2017 / Aves_2018 / Suínos_2017 / Suínos_2018 / Coelhos_2017 / Coelhos_2018 / Bovinos_2017 / Bovinos_2018

QUANTIDADE DE PRE-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)			Vitelos (aleitamento)	Vitelos (cria)	Novilhas (recria)	Novilhos (crescimento)	Novilhos (acabamento)	Vacas leiteiras	Vacas aleitantes	Outros (especifique)
NOME	Nº DA AIM	SUBSTÂNCIA ACTIVA								
AMPICILINA 100	50535P	AMPICILINA (TRIIDRATO) 100g								
DECCOX 6	51355	DECOQUINATO								
DRYMIX ESPECIAL Nº9	50527P	COLISTINA (Sulfato) 90MUI								
IBERZOON PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g								
IBERZOON PMO 5	50389P	NEOMICINA 100g								
OXITETRAVET	50776P	OXITETRACICLINA CLH 200g								
TRIMETO-TAD PÓ 48%	50958P	POR Kg: TRIMETOPRIM 80,0g;SULFADIAZINA SÓDICA (<=> A 400g DE SULFADIAZINA)								
ZOOMISOL	50549P	LEVAMISOL 50g								
Outro Especifique :										
QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)										

Instruções / Estabelecimento / Aves_2017 / Aves_2018 / Suínos_2017 / Suínos_2018 / Coelhos_2017 / Coelhos_2018 / Bovinos_2017 / Bovinos_2018 / Ovinos_2017

QUANTIDADE DE PRE-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)			Borregos (aleitamento)	Borregos (cria)	Ovinos de carne	Ovinos de leite	Outros (especifique)
NOME	Nº DA AIM	SUBSTÂNCIA ACTIVA					
DECCOX 6	51355	DECOQUINATO					
IBERZOON PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g					
OXITETRAVET	50776P	OXITETRACICLINA CLH 200g					
Sulfaprex	1027/01/16D FVPT	Sulfadiazina 250 mg Trimetoprim 50 mg					
ZOOMISOL	50549P	LEVAMISOL 50g					
Outro Especifique :							
QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)							

Coelhos_2018 / Bovinos_2017 / Bovinos_2018 / Ovinos_2017 / Ovinos_2018 / Caprinos_2017 / Caprinos_2018 / Peixes_2017 / Peixes_2018

QUANTIDADE DE PRÉ-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)							
NOME	Nº DA AIM	SUBSTÂNCIA ACTIVA	Borregos (aleitamento)	Borregos (cria)	Ovinos de carne	Ovinos de leite	Outros (especifique)
DECCOX 6	51355	DECOQUINATO					
IBERZOOM PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g					
OXITETRAVET	50776P	OXITETRACICLINA CLH 200g					
Sulfaprex	1027/01/16D FVPT	Sulfadiazina 250 mg Trimetoprim 50 mg					
ZOOMISOL	50549P	LEVAMISOL 50g					
Outro Especifique :							
QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)							
▶ ◀ ◂ ◃ ◅ ◆ ◇ ◈ ◉ ◊ ○ ◌ ◍ ◎ ● ◐ ◑ ◒ ◓ ◔ ◕ ◖ ◗ ◘ ◙ ◚ ◛ ◜ ◝ ◞ ◟ ◠ ◡ ◢ ◣ ◤ ◥ ◦ ◧ ◨ ◩ ◪ ◫ ◬ ◭ ◮ ◯ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿			Coelhos_2018	Bovinos_2017	Bovinos_2018	Ovinos_2017	Ovinos_2018

QUANTIDADE DE PRÉ-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)							
NOME	Nº DA AIM	SUBSTÂNCIA ACTIVA	Cabritos (aleitamento)	Cabritos (cria)	Caprinos de carne	Caprinos de leite	Outros (especifique)
IBERZOOM PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g					
OXITETRAVET	50776P	OXITETRACICLINA CLH 200g					
ZOOMISOL	50549P	LEVAMISOL 50g					
Outro Especifique :							
QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)							
▶ ◀ ◂ ◃ ◅ ◆ ◇ ◈ ◉ ◊ ○ ◌ ◍ ◎ ● ◐ ◑ ◒ ◓ ◔ ◕ ◖ ◗ ◘ ◙ ◚ ◛ ◜ ◝ ◞ ◟ ◠ ◡ ◢ ◣ ◤ ◥ ◦ ◧ ◨ ◩ ◪ ◫ ◬ ◭ ◮ ◯ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿			Coelhos_2018	Bovinos_2017	Bovinos_2018	Ovinos_2017	Ovinos_2018

QUANTIDADE DE PRÉ-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)							
NOME	Nº DA AIM	SUBSTÂNCIA ACTIVA	Cabritos (aleitamento)	Cabritos (cria)	Caprinos de carne	Caprinos de leite	Outros (especifique)
IBERZOOM PMO 1	50384P	OXITETRACICLINA CLH 200g					
OXITETRAVET	50776P	OXITETRACICLINA CLH 200g					
ZOOMISOL	50549P	LEVAMISOL 50g					
Outro Especifique :							
QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)							
▶ ◀ ◂ ◃ ◅ ◆ ◇ ◈ ◉ ◊ ○ ◌ ◍ ◎ ● ◐ ◑ ◒ ◓ ◔ ◕ ◖ ◗ ◘ ◙ ◚ ◛ ◜ ◝ ◞ ◟ ◠ ◡ ◢ ◣ ◤ ◥ ◦ ◧ ◨ ◩ ◪ ◫ ◬ ◭ ◮ ◯ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿			Coelhos_2018	Bovinos_2017	Bovinos_2018	Ovinos_2017	Ovinos_2018

QUANTIDADE DE PRÉ-MISTURA MEDICAMENTOSA UTILIZADA (KG)									
NOME	Nº DA AIM	SUBSTÂNCIA ACTIVA	Salmonídeos (Salmo sp, Oncorhynchus sp)	Robalo (Dicentrarchus labrax)	Dourada (Sparus aurata)	Pregado/ Rodovalhos (Psetta maxima)	Enguia europeia (Anguilla anguilla)	Carpa europeia (Cyprinus carpio)	Truta arco-íris (Oncorhynchus mykiss)
ACUIMIX 750 mg/g	789/01/14NF VPT	Oxitetraciclina (sob a forma de hidróclorato) 750 mg							
AQUACEN CLORIDRATO OXITETRACICLINA 1000 mg/g	890/01/15RF VPT	Cloridrato oxitetraciclina..... 1000 mg							
Aquaflor 500 mg/g	626/01/12RF VPT	Florfenicol 500 mg							
Slíce 2mg/g	51518	BENZOATO DE EMAMECTINA2mg/g							
Outro Especifique :									
QUANTIDADE DE ALIMENTO MEDICAMENTOSO PRODUZIDO (TON)									
▶ ◀ ◂ ◃ ◅ ◆ ◇ ◈ ◉ ◊ ○ ◌ ◍ ◎ ● ◐ ◑ ◒ ◓ ◔ ◕ ◖ ◗ ◘ ◙ ◚ ◛ ◜ ◝ ◞ ◟ ◠ ◡ ◢ ◣ ◤ ◥ ◦ ◧ ◨ ◩ ◪ ◫ ◬ ◭ ◮ ◯ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿ ◰ ◱ ◲ ◳ ◴ ◵ ◶ ◷ ◸ ◹ ◺ ◻ ◼ ◽ ◾ ◿			Coelhos_2018	Bovinos_2017	Bovinos_2018	Ovinos_2017	Ovinos_2018		

[illegible]



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação
Divisão de Alimentação Animal
Tapada da Ajuda - Edifício 1, Piso 6
1349 - 018 Lisboa
Telefone: 213 613 200 Fax: 213 613 258

www.dgav.pt